

Perguntas frequentes **Sobre o *Um a Um com Deus***

O que é o *Um a Um com Deus*?

Um a Um com Deus é um processo de 15 semanas de treinamento de discipulado que conecta você diretamente a Deus:

Um Caminho que te leva a conhecer Jesus pessoalmente,

Um Estilo de vida em andar diariamente em íntima comunhão com Ele,

Uma Ferramenta para fazer discípulos e produzir discipuladores.

Como funciona o *Um a Um com Deus*?

O ideal é:

- Reunir-se uma vez por semana durante quinze semanas consecutivas.
 - Por que quinze semanas?
 - Porque são necessárias quinze semanas para criar padrões em nossas vidas e estabelecer um novo estilo de vida.
 - Por que semanas consecutivas?
 - Para garantir um bom resultado.
 - Viabilizar duas horas para cada sessão.
 - Por que duas horas e não menos tempo?
 - Geralmente, leva-se cerca de duas horas para cobrir todo o material, dando a oportunidade de todos participarem e aprenderem como realizar as tarefas que estamos desafiando a fazer.
 - Reunir-se em pequenos grupos com um líder com não mais do que seis discípulos.

E se você não tiver a situação ideal descrita acima?

Adapte-se à situação, porém certifique-se de cobrir todo o material e de que seus discípulos entendam como aplicar as verdades ali descritas.

Quais são alguns exemplos de situações que não foram ideais, mas que mesmo assim você conseguiu ensinar alguém até o final do programa utilizando o *Um a Um com Deus*?

Por duas vezes, discipulamos mais de setenta pessoas em pequenos grupos durante um período de oito semanas, reunindo duas vezes por semana com cada grupo.

Certa vez, fizemos uma “semana intensiva” de seminário, e ensinamos um grupo usando o *Um a Um com Deus*, completando um total de trinta horas durante um período de cinco dias.

Se você tiver apenas um período de oito a doze semanas para discipular, sugerimos que você peça um guia para o líder de oito ou doze sessões. Será muito mais fácil para você. Observe que com prazos mais curtos é muito importante que você desafie seus discípulos a se comprometerem continuamente a praticar as disciplinas que eles aprenderam no *Um a um com Deus*, seja no período do programa de quinze semanas ou até que as disciplinas se tornem partes normais e naturais de suas vidas.

A chave é adaptar-se às situações sem sacrificar o tempo necessário que Deus precise para produzir discípulos fortes e discipuladores através de você.

Lembre-se: o ideal é reunir-se por quinze semanas consecutivas, duas horas por semana.

E se as pessoas que estou discipulando não estiverem fazendo discípulos?

Continue orando e incentivando seus discípulos a fazerem discípulos, mas lembre-se de ***que servimos sob o controle do Espírito Santo e deixamos os resultados para Deus***. Ele é quem ilumina suas mentes e convence seus corações a cumprir o ‘ide’ e fazer discípulos.

Seja fiel à Grande Comissão e dedique sua vida para fazer discípulos. No tempo Dele você verá os resultados.

CONTEÚDO

Perguntas Frequentes -----	i
Conteúdo -----	iii
Dedicação -----	v
Introdução -----	1
Dicas para Liderar Grupos utilizando o <i>Um a Um com de Deus</i> ----	3
Noção Geral sobre o Discipulado -----	5
O Desafio - Produza Frutos Duradouros -----	11
Sessão 1 -----	13
Sessão 2 -----	27
Sessão 3 -----	37
Sessão 4 -----	45
Sessão 5 -----	55
Sessão 6 -----	69
Sessão 7 -----	83
Sessão 8 -----	93
Sessão 9 -----	105
Sessão 10 -----	123
Sessão 11 -----	135
Sessão 12 -----	145
Sessão 13 -----	153
Sessão 14 -----	163
Sessão 15 -----	175

DEDICAÇÃO

O Um a Um com Deus é dedicado aos nossos pais, filhos, netos, futuras gerações de nossa família e a todos os discípulos que estão dispostos a investir suas vidas fazendo discípulos que farão discípulos.

Neste guia do líder, você encontrará vários princípios que Deus usará para o seu crescimento. Medite sobre eles e aplique-os à sua vida. Viva com os olhos fitos em Jesus, rendendo-se ao controle do Espírito Santo. Deixe que ele seja o dono da sua vida todos os dias. Em sua jornada, sature-se diariamente com a Palavra de Deus e com a oração, e mantenha Jesus como o centro de sua vida. Que o seu maior propósito seja em conhecer a Jesus profunda, íntima e pessoalmente. Comece a dominar a Bíblia e logo você descobrirá que ela estará te dominando. Invista sua vida naquilo que é eterno. Conheça a Deus por quem Ele é, pois Ele é eterno. Sature sua vida com a Palavra de Deus, a Bíblia, pois ela é eterna. Faça discípulos, ganhando-os para Cristo e treinando-os para andar com Deus, pois as almas de homens e mulheres, meninos e meninas, são eternas. Pratique estes princípios, e você será como um espelho através do qual Jesus refletirá a todos ao seu redor. Enquanto você viver, faça discípulos. Essa é a melhor maneira de mostrar seu amor por Jesus e pelo próximo. O próprio Jesus é o nosso modelo. Nunca desanime! Jesus é nossa esperança! Ele é Deus! Ele é o Poderoso Sustentador de todas as coisas! Ele é fiel e Ele voltará!

Em Cristo,

Jerry e Marilyn Fine

Introdução

Nós encorajamos você a fazer o *Um a Um com Deus* por conta própria. Um pastor que discipulei disse: “Antes eu falava do *Um a Um com Deus* de Jerry e Marilyn, mas agora falo do meu *Um a Um com Deus*.”

Por favor, sinta-se livre para usar as ilustrações e histórias nas notas dos autores enquanto você discipula, mas também queremos que você se sinta à vontade para utilizar suas próprias ilustrações e histórias. De fato, nós lhe encorajamos a fazer isso. Ao começar a compartilhar suas próprias histórias e ilustrações enquanto você discipula outras pessoas, o *Um a Um* será mais a sua cara.

Estamos orando para que você confie em Deus e como um ato de fidelidade a Jesus, pratique e comunique todos os princípios bíblicos contidos no *Um a Um com Deus*.

Que Deus te abençoe ao mesmo tempo em que você cumpra o “*ide e fazei discípulos*.”

DICAS PARA LIDERAR GRUPOS USANDO O *Um a Um com Deus*

As dicas a seguir estão baseadas no que aprendemos com mais de trinta anos liderando pequenos grupos:

1. É aceitável que você discipule entre um e seis discípulos ao mesmo tempo. **Quatro discípulos sendo treinados no mesmo grupo é ideal porque:**
 - Há tempo suficiente para todos participarem da aula.
 - Os membros do grupo aprendem e são desafiados uns pelos outros.
 - Os parceiros de oração podem ser os outros membros do grupo.
2. Quando começamos a fazer discípulos, nos reuníamos com apenas um discípulo de cada vez. Uma vantagem de discipular dessa maneira é que podemos incluir os discípulos em nossa vida pessoal e ministério. Lembre-se de que o estilo de vida do *Um a Um com Deus* precisa ser praticado e ensinado.
3. É sábio que os homens discipulem homens e mulheres discipulem mulheres. Se for necessário que um homem ou uma mulher discipule pessoas do sexo oposto, assegure-se de que isso ocorra em grupo. Nunca se reúna para discipular apenas uma pessoa do sexo oposto, a menos que você seja marido e esposa.
4. Se possível, encontre-se em uma casa com o mínimo de distração possível. Um ambiente descontraído e acolhedor é muito útil.
5. Reserve cerca de duas horas para cada sessão, embora algumas das sessões possam não requerer tanto tempo.
6. Se você servir bebidas, faça coisas simples e não demoradas. Café, chá ou sucos são suficientes.
7. Pratique o que você ensina. Deus e os seus discípulos estão te observando.
8. Não fique desconfortável ou impaciente com os períodos de silêncio quando fizer perguntas. Deixe claro para seus discípulos que não há problema em refletir sobre suas respostas. Talvez você tenha que reformular sua pergunta.
9. Ensine com humildade. Deixe claro para seus discípulos que você também está nesta jornada de crescimento espiritual.
10. Nosso propósito no discipulado é produzir verdadeiros discípulos que investirão suas vidas em fazer discípulos. Isso é melhor realizado mantendo seus grupos pequenos, com no máximo seis pessoas.

Noção Geral sobre o Discipulado

*Então Jesus veio a eles e disse: “Toda autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, **vão e façam discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que eu lhes ordenei...” (Mateus 28:18-20 NVI).*

Mateus 28:18-20 não é uma grande comissão. É a Grande Comissão e é a nossa Grande Comissão. Todo crente verdadeiro é responsável por se envolver nos cinco principais elementos de fazer discípulos:

- **Ir**—Não devemos nos sentar e passivamente esperar que as pessoas nos procurem. Nós devemos ir até elas e devemos ir com um propósito.
- **Evangelizar**—Quem os discípulos de Jesus batizavam? Os novos crentes que eles levavam a Cristo (a quem eles haviam evangelizado).
- **Batizar**—Esses novos crentes deveriam identificar-se rapidamente como seguidores obedientes de Jesus e serem batizados.
- **Treinar**—Esses novos crentes deveriam ser ensinados a conhecer a Deus, amá-Lo, servi-Lo e a andar com Ele em obediência absoluta.
- **Multiplicar**—Esses discípulos deveriam ser enviados em uma missão com uma convicção e uma mentalidade para reproduzir espiritualmente não apenas discípulos, mas fazedores de discípulos. Isso é uma missão para todo cristão verdadeiro em qualquer geração.

Os Jogadores – Jesus e os Verdadeiros Discípulos

O que é um verdadeiro discípulo?

- Por que usamos o termo **verdadeiro discípulo**? As pessoas que seguiram a Jesus foram chamadas de *discípulos*. Em João 6:66 NIV, temos o registro de que *“a partir daquele momento muitos dos seus discípulos voltaram e não mais O seguiram.”* O fato de nunca mais o terem seguido era a prova de que eles não eram verdadeiros discípulos (1 João 2:19).
- O **verdadeiro discípulo** deve ter uma paixão ardente em permitir que o Espírito Santo controle sua vida e que ele torne mais semelhante a Jesus: *“...podemos ser espelhos que refletem brilhantemente a glória do Senhor. E como o Espírito do Senhor opera em nós, nos tornamos cada vez mais semelhantes a Ele”* (2 Coríntios 3:18 LIV).

- A vida do **verdadeiro discípulo** é uma vida dinâmica, o que significa que está constantemente mudando. Ou estamos avançando com crescimento e maturidade espiritual crescentes ou estamos nos afastando de Deus.

No verdadeiro discipulado . . .

- **Jesus é a estrela e nós somos meros jogadores.** É Ele quem transforma um incrédulo em um discípulo e então transforma o novo discípulo em um discipulador. No entanto, Ele nos diz para “*irmos fazer discípulos*”, que simplesmente significa cooperar com Ele e nos tornarmos Seus embaixadores (2 Coríntios 5:20), discípulos através dos quais Ele pode espalhar Sua mensagem para alcançar o mundo com Seu amor.
- **Jesus, o único perfeito produtor de discipuladores é o nosso professor e modelo.** Nós aprendemos não apenas com o que Ele disse, mas com o que Ele fez. Jesus nos disse para fazer discípulos (Mateus 28:19). Embora Ele não tenha usado as palavras “produza discipuladores”, aqui estão três exemplos que comunicam essa verdade:
 1. Jesus se tornou um produtor de discipuladores quando Seus discípulos começaram a fazer outros discípulos.
 2. Mateus 28:20 NIV fala das futuras gerações de novos discípulos. Jesus disse: “*ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei*”, logo após que Ele disse: “*vá e faça discípulos*” (Mateus 28:19 NIV). Portanto, todo novo crente deve ser ensinado a obedecer ao mandamento de “ir e fazer discípulos.” João 8:31 AMP descreve os verdadeiros discípulos como aqueles que creem Nele, permanecem em Sua Palavra e obedecem aos Seus ensinamentos. **Quando somos obedientes em fazer discípulos e os que são discipulados são obedientes em fazer discípulos, nos tornamos produtores de discipuladores.**
 3. Paulo entendeu este princípio de produzir discipuladores. Como resultado, ele instruiu a Timóteo dizendo: “E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fieis que sejam também capazes de ensinar a outros” (2 Timóteo 2:2 NIV).

A Paixão – Fazer Discípulos

Por que fazer discípulos?

- Jesus nos ordenou a fazer discípulos (Mateus 28:18-20).

- **As pessoas sem Jesus estão sem esperança**, “...vivendo à parte de Cristo...excluídos da cidadania...sem Deus e sem esperança” (Efésios 2:12 NLT).

O Processo – Discipulado

A palavra *discípulo* não descreve apenas uma pessoa, mas um processo. Jesus nos convidou e nos instruiu a nos envolvermos nesse processo.

- Um discípulo é o produto do processo de discipulado, que se baseia no poder transformador de Deus. Quando dizemos que “disciplinamos” alguém, queremos dizer que Deus nos permitiu estarmos envolvidos nesse processo.
- Devemos continuar crescendo, amadurecendo e nos tornando melhor bem treinados para que possamos ser instrumentos úteis nas mãos de Deus (Romanos 12:1-2), “*prontos para qualquer coisa, fortes em caráter, maduros e completos.*” (Tiago 1:4 LIV)
- Paulo planejou nunca desistir, mas constantemente pressionava a si mesmo para se tornar tudo o que Deus queria que ele fosse. “*...ainda não sou tudo o que deveria ser, mas estou focando todas as minhas energias em direção a uma coisa: Esquecendo o passado e olhando pelo que está por vir, me esforço para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio pelo qual Deus está nos chamando, para o céu, por causa do que Cristo Jesus fez por nós*” (Filipenses 3:13-14 LIV).

No processo de discipulado, qual é a minha respotabilidade responsabilidade do Espírito Santo?

- **Minha responsabilidade é:**
 - Estar disponível – “*Vinde a mim [Jesus]*” e “*aprendei de mim [Jesus]*” (Mateus 11:28-29 AMP).
 - Viver sob o controle de Deus – “*...rendam-se a Deus*” (Romanos 6:13). Deixe que ele seja o dono da sua vida hoje.
 - Permanecer em Jesus (João 15:4).
 - Viver em Sua Palavra e obedecer aos Seus ensinamentos (João 8:31 AMP).
 - “*Alegrear-se sempre, orar sem cessar, agradecer em todas as circunstâncias...*” (1 Tessalonicenses 5:16-18 ESV).

- Negar a mim mesmo, tomar Sua cruz diariamente e seguir a Jesus (Lucas 9:23).
- Ser embaixador de Jesus (2 Coríntios 5:20). Ser uma testemunha Dele (Atos 1:8).
- Ir no PODER de Jesus para fazer discípulos. Ele nos envia em Seu poder (Mateus 28:18-20).
- Adotar o PLANO de Jesus. Conforme você obedece ao ‘ide’, compartilhe Sua mensagem (Mateus 28:19-20).
- Permanecer na PROMESSA de Jesus: “Eu estou contigo” (Mateus 28:20).
- Correr uma corrida disciplinada (1 Coríntios 9:24-27 JBP).
 - Defina seu objetivo em vencer.
 - Treine seriamente.
 - Seja determinado.
 - Pratique a disciplina e a autonegação.
- ***A responsabilidade do Espírito Santo é:***
 - Iluminar a mente (1 Coríntios 2:12-14).
 - Convencer o coração (João 16:8-11).
 - Viver em nós (Romanos 8:11).
 - Ensinar-nos (João 14:26).
 - Confortar-nos (João 14:16).
 - Ajudar-nos (Romanos 8:26).
 - Guiar-nos (João 16:13).
 - Capacitar-nos (Miquéias 3:8).
 - Produzir fruto em nós (Gálatas 5:22-23).

O Produto - Os Discipuladores e os Produtores de Discipuladores

Como indivíduos ou igrejas tornam-se discipuladores ou produtores de discipuladores?

- **Veja o modelo:** Jesus.
- **Entenda a visão:** dita por Jesus.
- **Estabeleça um objetivo:** invista sua vida em fazer discípulos que continuamente se reproduzirão espiritualmente em discípulos que farão discípulos.
- **Siga o exemplo:** Jesus.
- **Repita o processo.**
 - Anos atrás, li um livreto com o título “Como Jesus Treinou Líderes”, de Dr. W. Maxfield Garrott, um missionário no Japão. Nunca me esqueci de sua declaração final sobre o treinamento de líderes, uma afirmação que também é verdadeira sobre fazer discípulos. Ele disse: **“Para obter resultados comparáveis ao Dele [Jesus], tudo o que você precisa fazer é ser como Jesus e viver perto de poucas mas suficientes pessoas, para que elas adquiram a imagem Dele através de você. É muito simples.”**

Você pode se tornar

um **VERDADEIRO DISCÍPULO**,

um **FAZEDOR DE DISCÍPULOS**,

e um **PRODUTOR DE DISCIPULADORES**

que Deus quer que você seja!

Apenas dê o próximo passo.

O Desafio Que Deus Deu Para Cada Cristão: Produzir Frutos Duradouros

Um dos maiores desafios da Bíblia foi **quando Jesus nos lembrou que Ele nos escolheu e nos designou para produzirmos frutos duradouros.**

Vocês não me escolheram, mas Eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça (João 15:16 NVI).

Você está produzindo frutos duradouros?

Como produzimos frutos que durarão por toda a eternidade?

Jesus resumiu como produzir frutos duradouros quando disse: ***“Ide e fazei discípulos de todas as nações”*** (Mateus 28:19 NIV). Fazer discípulos envolve ir, evangelizar, batizar, treinar e então, enviar os novos discípulos para multiplicar (fazer discípulos).

Discipulado é como você multiplica o ministério que Deus lhe deu.

Se tivéssemos morrido antes de 1970, haveria apenas algumas pessoas no céu como resultado do nosso ministério, porque embora estivéssemos testemunhando e compartilhando Cristo com outras pessoas, não estávamos discipulando-as. Teríamos produzido poucos frutos duradouros. Desde 1970, investimos nossas vidas não apenas em falar de Cristo para os perdidos, mas em fazer discípulos e produzir discipuladores. Agora, aqueles que discipulamos estão espalhados pelo mundo fazendo discípulos e produzindo *frutos duradouros*. Quando morrermos, o ministério que Deus nos deu multiplicará ano após ano, à medida que os que foram discipulados continuarem a discipular outras pessoas. *Nós simplesmente vimos o que Jesus fez quando Ele estava na Terra e decidimos investir nossas vidas na mesma coisa: dando prioridade em fazer discípulos.*

Aqui está um plano que te tornará eficaz em produzir **frutos duradouros**, porém ***você deve estar disposto a trabalhar arduamente nesse plano.***

Discipule, pelo menos, um grupo por ano – a cada ano, caminhe com um grupo de duas a seis pessoas através do *Um a Um com Deus*. Reúnam-se uma vez por semana durante quinze semanas consecutivas, reservando duas horas para cada sessão.

Multiplique – encoraje e envie seus discípulos para que produzam frutos duradouros, obedecendo à ordem de *“ir e fazer discípulos de todas as nações”* (Mateus 28:19).

Um Exemplo de Como Produzir Frutos Duradouros

Jerry e Marilyn discipularam um jovem casal enquanto o marido estava na faculdade de medicina. Quando ele terminou sua residência, eles se mudaram para uma cidade universitária e começaram a fazer discípulos. Após cerca de

um ano, eles decidiram que o discipulado estava se movendo muito devagar. Eles achavam que seria melhor investirem seu tempo com grandes grupos, ao invés de discipular apenas alguns de cada vez. Assim, pelos quinze anos seguintes ou mais, o casal investiu suas vidas em grandes grupos de estudantes internacionais. Eles os amavam, encorajavam, tentavam atender às suas necessidades, convidavam para ir à sua casa, ajudavam a se adaptar à vida nos Estados Unidos, testemunhavam a eles, convidavam para a igreja e levavam alguns deles à fé em Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal.

Dezesseis anos e meio depois, no entanto, o casal nos ligou. O marido nos disse que no último ano, Deus havia falado com ele em João 15:16 com este pensamento: Onde está o fruto duradouro em sua vida? Sua resposta foi que não havia frutos duradouros em suas vidas. Ele disse:

Não quero dizer que não temos um ministério, porque nós temos. Estivemos envolvidos na vida de cerca de 400 estudantes internacionais, mas não temos frutos duradouros porque não os discipulamos e os treinamos para terem uma caminhada íntima e pessoal com Deus. Não os ensinamos a como se reproduzir espiritualmente na vida de outras pessoas. Agora, muitos deles estão de volta em seus países de origem, porém não estão preparados para resistir às pressões e fazer discípulos que façam discípulos. A menos que Deus realize um milagre em suas vidas, não temos frutos duradouros que vão além desta geração para influenciar na próxima geração. Envie-nos alguns livros de estudo do *Um a Um com Deus*! Estamos voltando ao que nos ajudou: ser discipulado. Nós vamos discipular os outros.

Um dos primeiros casais que esse marido e mulher discipularam após receber os livros foi um casal chinês. O marido estava trabalhando em um doutorado em engenharia elétrica e sua esposa também estava na faculdade. Ao começarem o *Um a Um com Deus*, ambos aceitaram a Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal. Quando se formaram, eles se mudaram para o estado do Novo México, onde ele começou a trabalhar para o governo. A esposa entrou em contato conosco pois sentia que Deus não queria que ela trabalhasse. Ele queria que ela traduzisse o *Um a Um com Deus* para a língua chinesa para o seu povo. Demos a ela permissão para traduzir o *Um a Um com Deus*, e ela começou essa difícil tarefa. Com alguma ajuda do marido nos últimos dias de sua gravidez, ela nos deu o primeiro rascunho do *Um a Um com Deus* em chinês. Hoje, depois de muitos anos e com a ajuda de muitas outras pessoas estamos imprimindo e discipulando com o *Um a Um com Deus*, tanto em chinês simplificado quanto em chinês tradicional nos EUA e em outros países.

O médico e sua esposa agora têm frutos duradouros e oramos para que seu investimento em fazer discípulos e produzir discipuladores influencie todas as gerações até que Jesus volte. Eles não faziam ideia de que o investimento de seu tempo em discipular um casal em um pequeno grupo resultaria em traduções que agora estão disponíveis no idioma de aproximadamente um terço da população mundial.

1. Comece com uma oração.
2. Dê as boas-vindas a todos.
3. Dê a cada pessoa um livro de estudo.

Explique: Diga e mostre aos discípulos como usar o livro de estudo. Não assumo que eles saibam como utilizá-lo.

- Este não é um livro que você lê consecutivamente da primeira até a última página.
- O livro de estudo é dividido em sete seções:

Introdução (páginas 9-46)

Leitura (páginas 47-72)

Meditação (páginas 73-78)

Oração (páginas 79-86)

Estudo (páginas 87-232)

Memorização (páginas 233-238)

Tarefa (páginas 239-286)

- Cada página possui uma caixa preta na borda externa da página, identificando a seção à qual essa página pertence.

Imagine: Pense nas sete seções do livro de estudo como diferentes salas de uma casa.

- À medida que avançamos no livro de estudo, estaremos em todas as “salas”, todos os dias.

Numeração de página: as páginas são numeradas na caixa sombreada na parte inferior de cada página.

Identifique a(s) sessão(ões) quando cada página será discutida: Na parte inferior de cada página, na caixa sombreada, você verá a(s) sessão(ões) quando essa página será discutida.

Pergunte: Alguém tem alguma dúvida sobre como usar o livro de estudo?

4. Leia e discuta o **Meu Compromisso com o Treinamento de Discipulado** e incentive os discípulos a assinar e datar este compromisso (página 11).

Explicação: É importante que aqueles que você está discipulando se comprometam com o treinamento de discipulado pois os maiores beneficiados serão eles. É mais provável que eles finalizem o livro de estudo se assinarem e datarem esse compromisso. Os discípulos serão muito mais abençoados se participarem de todas as aulas e completarem todas as tarefas.

Incentive: Ao final da primeira sessão, incentive cada discípulo a convidar outro membro do grupo como seu parceiro de oração. Ambos crescerão orando juntos e esse encorajamento e apoio os ajudarão em tempos difíceis.

5. Leia e discuta **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9).

História: Paulo estava na prisão em Roma quando ele escreveu a carta aos Filipenses. Estudiosos acreditam que o quarto nessa prisão era muito pequeno. Não tinha janelas nem portas, portanto, não havia luz vindo de fora. O prisioneiro era levado para o quarto por um buraco no teto. Em uma parte da sala havia um poste onde provavelmente ele estava acorrentado. As paredes eram blocos de pedra esculpida e em uma das paredes, um bloco de pedra era a sua cama. Era frio, úmido e provavelmente infestado de ratos. No entanto, nesta situação difícil e perigosa, Paulo não estava preocupado com a sua libertação, mas apenas em conhecer mais a Cristo profunda e intimamente.

Explicação: A palavra *conhecer* na língua grega significa não apenas um conhecimento intelectual, mas também um envolvimento íntimo.

- Tito 1:16 NVI: “*Eles afirmam conhecer a Deus, mas por suas ações eles o negam. Eles são detestáveis, desobedientes e impróprios para fazer algo de bom.*”

Perguntas: Peça aos discípulos que escrevam as perguntas abaixo na página 9:

Quatro Perguntas sobre conhecer a Jesus:

1. Se não aqui, aonde?
2. Se não for assim, como?
3. Se não for agora, quando?
4. Se eu não quero, por quê?

Observação: Às vezes, quando os discípulos começam a praticar disciplinas espirituais como leitura da Bíblia, estudo bíblico, memorização das Escrituras, meditação e oração, eles começam a se concentrar erroneamente nas disciplinas, e não em Jesus e somente em Jesus. O resultado é que eles podem cair nesse erro e se tornarem ineficazes para Deus. Portanto iremos rever este verso a cada semana por três razões principais:

1. **Para manter nossos olhos focados somente em Jesus e nos lembrar que o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Elas são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.

Explicação: A nossa experiência tem sido que à medida que praticamos essas disciplinas espirituais para alcançar nosso objetivo de conhecê-Lo, a alegria que temos ofusca qualquer trabalho necessário.

Exemplos:

- É um trabalho para pessoas que estão apaixonadas estarem juntas para se verem?
 - Ao segurar um filho ou um neto nos braços pela primeira vez, essa alegria não tira qualquer pensamento de dor ou trabalho que antecedeu esse momento?
3. Para meditar nas verdades poderosas deste verso. Para movê-las do livro para as nossas cabeças e depois para nossos corações através da meditação, **para que Deus possa usá-las para nos transformar à semelhança de Jesus.**

6. Leia e debata as Metas Gerais de Vida (páginas 12-13).

Pergunta: peça aos discípulos para dar alguns exemplos de objetivos que homens e mulheres têm hoje.

Palavras-chave: para alcançar qualquer objetivo, devemos nos familiarizar com estas duas palavras: **eliminar** e **concentrar**. Em nossa caminhada com Deus significa eliminar as coisas desnecessárias e nos concentrarmos no que Deus considera importante. A maioria de nós comete o erro de eliminar o que Deus considera mais importante e concentrar-se naquilo que é desnecessário.

Agora, volte para as **Metas Gerais de Vida**. Observe que elas refletem uma perspectiva eterna ao invés de temporal. Deus quer usar essas metas para transformar nossas vidas, mas devemos estar dispostos a eliminar algumas coisas e nos concentrar nas coisas corretas. ***Os objetivos abaixo podem e devem ser a paixão ardente de todo cristão.***

1. Conhecê-Lo de quatro maneiras:

- Progressiva, profunda, íntima e pessoalmente;
- Percebendo, reconhecendo e compreendendo as maravilhas da pessoa de Jesus;
- Experimentando em nossa própria vida diária o mesmo poder sobrenatural que Ele demonstrou em Sua ressurreição;
- Compartilhando de Seu sofrimento, pois é através dessas experiências que Deus nos transforma em Sua semelhança.

2. Glorificá-Lo:

- Em 1 Coríntios 10:31, circule as palavras “*faça tudo para a glória de Deus*”.
- Glorificar significa “*honrar e magnificar*”.
- Este deve ser nosso foco em qualquer pensamento, palavra, atitude e ação.
- Mesmo nas coisas rotineiras e simples da vida, como comer e beber, podemos e devemos dar glória a Jesus.
- Em João 17:4 NKJV, Jesus glorificou o Pai por meio da obediência absoluta.

- Isso mostra que Deus é especialmente glorificado através da nossa obediência a Ele.

Citação: “A vida é uma mordomia de Deus para ser usada para a Sua glória.” – John MacArthur, Jr.

3. **Tornar-se como Ele em nossa vontade e em nosso caráter.**

Como Ele em nossa vontade - Quando chegamos ao ponto em que temos tanta confiança em Deus que queremos a Sua vontade mais do que a nossa, adotamos a vontade Dele como a nossa.

- Em Mateus 26:39 NVI, vemos a bela imagem de Jesus em oração perguntando ao Pai: *“Se for possível, que este cálice seja tirado de mim. No entanto, não como eu quero, mas como Tu queres.”*
- Esta foi possivelmente a decisão mais difícil que Jesus enfrentou porque *este cálice* representava a culpa, a vergonha e a separação do Pai causadas pelos nossos pecados, e isso significava que:
 - Jesus teria que levar todos os nossos pecados sobre Si para pagar o preço do nosso pecado. Pense nisso: Ele nunca havia experimentado o pecado ou a ira do Pai.
 - Porque Jesus estava disposto a ser obediente e levar nosso pecado sobre Si, nosso pecado O separou do Pai. Pense nisso: Jesus nunca havia se separado do Pai.
 - Quando Jesus disse: *“Mas não como eu quero, mas como Tu queres”*, Ele modelou para que nós desejássemos a vontade de Deus acima da nossa sempre, independentemente do custo.

Como Ele em nosso caráter – Pouco a pouco Deus nos transforma à sua semelhança em:

- **Santidade:** pureza absoluta em todas as áreas da nossa vida, aprendendo a viver como Ele. Um processo que será concluído quando chegarmos ao céu.
- **Justiça:**
 - Em Romanos 10:10, “o homem crê para a justiça.”
 - É a Sua justiça, não a nossa - Tito 3:5; Filipenses 3:9; Romanos 10:3; Mateus 6:33; 2 Coríntios 5:21; Romanos 3:21-22.
 - **História:** Quando nossos filhos eram pequenos, eles enviaram uma caixa de cereal com dois dólares para um fabricante de cereais e encomendaram um livro de códigos anunciado na caixa de cereal. Quando o livro chegou, cada página estava cheia de letras contínuas, o que impossibilitava a leitura das palavras e frases. Mas com o livro veio um pedaço de plástico vermelho claro. Quando eles colocavam o plástico sobre qualquer página desse livro de códigos, ele bloqueava certas letras, e então eles podiam ler a mensagem tranquilamente. Quando vi isso, lembrei-me da justiça de Deus. Eu vi o pedaço de plástico vermelho como o sangue de Jesus derramado por mim na cruz. Isso me ajudou a ver que desde que recebi Jesus em meu coração como meu Senhor e Salvador pessoal e estou confiando Nele, mesmo que eu tenha pecado, quando o Pai olha para mim, Ele olha através do sangue de Jesus e esse sangue bloqueia o meu pecado. Portanto, embora eu peque, Ele me vê como justo pois o meu pecado foi coberto pelo sangue de Jesus que morreu em meu lugar.
 - 2 Coríntios 3:18 NLT – Este versículo nos dá uma esperança tremenda. Cada um de nós pode ser um espelho que reflete brilhantemente a glória do Senhor. Nós simplesmente

precisamos nos render (Romanos 6:13) a Deus e permitir que Ele controle nossas vidas a cada momento, a cada dia, para que Ele possa trabalhar livremente dentro de nós, a fim de nos tornarmos mais semelhantes a Ele e ao mesmo tempo nos usar como espelhos através do qual Ele pode Se refletir para as outras pessoas. Que Deus maravilhoso!

- Romanos 12:2 RSV:
 - A frase **“Não se conforme com este mundo”** é traduzida por J.B. Phillips como: **“Não deixe o mundo ao seu redor espremer você em seu próprio molde.”**
 - A frase **“renovação da sua mente”** é traduzida na Bíblia Amplificada como: **“Mas seja transformado (mudado) pela [inteira] renovação da sua mente – por seus novos ideais [objetivos] e sua nova atitude...”**
 - Uma busca apaixonada pelos **Objetivos Gerais de Vida** é uma maneira de renovar nossas mentes.
 - A busca apaixonada de **novas atitudes** é outra maneira de renovar nossas mentes. Filipenses 2:5-8 NVI diz: **“Sua atitude deve ser a mesma que a de Jesus Cristo.”** Aqui está como esta passagem descreve Sua atitude:
 - **“fez Dele mesmo um nada”**
 - **“tomou a natureza de um servo”**
 - **“humilhou-se a Si mesmo”**
 - **“tornou-se obediente à morte... até a morte de cruz!”**
 - Possivelmente, a maior dessas novas atitudes pode ser a atitude de obediência, que diz: **“Senhor, eu vou te obedecer pois Você ordenou.”** Essa é a atitude

expressa por Pedro quando ele respondeu a Jesus dizendo: “*Segundo à Sua palavra farei*” (Lucas 5:5 NKJV).

- A atitude de obediência pode nos ajudar a responder da maneira correta em uma situação de crise.

História: Um pastor me contou a história sobre um homem que participou de uma das minhas aulas de discipulado na Romênia. Este homem era cristão e trabalhava com bondes. Ele estava comprometido em obedecer a Cristo não importando o custo. Um dia, dez de seus chefes entraram e disseram que ele deveria deixar de ser cristão ou seria despedido do seu emprego; isso significava que ele provavelmente seria preso por não estar trabalhando. Ele simplesmente pegou suas coisas e começou a sair pela porta. Ele estava praticando uma atitude de obediência. Ele estava comprometido a obedecer desde quando Deus havia falado com ele. Deus já o havia mostrado sobre o que era mais importante, se Deus ou seu trabalho. Acontece que ele era

um empregado tão bom que seus patrões desistiram de sua demissão e disseram que ele poderia manter seu emprego. Como você pode imaginar, ele nunca recebeu nenhuma promoção, porém ele tem paz e alegria pois tem certeza que ele é fiel a Jesus.

Pergunta: Depois de terminar de ler e discutir as Metas Gerais de Vida, pergunte aos discípulos como eles podem usar essas três metas para ajudar a tomar a decisão certa o tempo todo.

Resposta: Em todas as encruzilhadas, cada vez que nos deparamos com uma decisão, simplesmente fazemos estas três perguntas sobre nossas escolhas:

1. Que escolha me ajudará a conhecer melhor a Jesus?
2. Que escolha me ajudará a trazer mais glória a Jesus?
3. Que escolha me ajudará a tornar-me mais semelhante a Jesus em minha vontade e/ou em meu caráter?

Então tomamos a decisão, com base na escolha que nos dá a maior oportunidade de alcançar nossas Metas Gerais de Vida.

7. Leia e debata **Uma Olhada Nesta Aula** (página 14).

Explicação: Ao falar sobre padrões de estilo de vida (seção II, C. 2) é importante enfatizar que uma maneira de desenvolvermos esses padrões são fazendo as tarefas do *Um a Um com Deus* todos os dias. É muito importante fazer as tarefas diariamente porque não estamos apenas tentando ensinar a verdade, mas desenvolvendo um estilo de vida que reflita a Jesus.

Explicação: Ao falar sobre o plano (seção III, A-E) que nós seguiremos quando aprendermos através do *Um a Um com Deus*, é importante entender que **Jesus usou esse plano ao treinar Seus discípulos:**

- **Jesus introduzia um assunto.**
- **Jesus lhes contava o porquê.** Em Mateus 4:18-19, Ele pediu aos discípulos que o seguissem. Por quê? Porque Ele queria transformá-los em homens que investissem suas vidas na pesca de homens.
- **Jesus mostrava-lhes como fazer.** Marcos 1:35 é um exemplo de quando Jesus demonstrou para os Seus discípulos como ficar sozinho com Deus. Ele procurava um lugar silencioso e solitário no início da manhã onde Ele e o Pai não seriam interrompidos. Jesus estava enfatizando para eles e para nós sobre a importância de termos um tempo a sós com Deus todos os dias.
- **Jesus os enviou.** Em Mateus 28:19-20, Jesus nos mostrou que uma vez que os discípulos são feitos eles precisam ser enviados para fazer discípulos. Todos os verdadeiros discípulos devem se voluntariar, serem produtores intencionais de discípulos que fazem discípulos. Portanto, como Jesus, devemos levá-los (nossos novos discípulos) a produzir outros fazedores de discípulos.
- **Jesus os vigiava.** Em Mateus 26:38 NIV, Jesus disse a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu: *“Fiquem aqui e vigiai comigo”*. Três vezes em Mateus 26:40, 43 e 45, Jesus voltou do seu tempo a sós com Deus em oração para vigiá-los.

8. Leia e debata **O Verso Que Trouxe Paz** (páginas 15-16).

Explicação: “O Verso Que Trouxe Paz” lhe dará a oportunidade de descobrir duas coisas muito importantes:

- Todos os seus discípulos estão confiantes sobre a sua experiência de salvação?
- Seus discípulos duvidam da Palavra de Deus ou estão de acordo com Suas promessas?
 - Às vezes os cristãos não são eficazes para Deus porque Satanás continua trazendo dúvidas em suas mentes sobre suas salvações. Deus quer que tenhamos isso resolvido e vivamos em paz. Ele nos disse que podemos ter certeza de que somos salvos (1 João 5:13). Se duvidarmos da Palavra de Deus, duvidamos de Sua integridade. Nós devemos nos manter confiantes em Suas promessas.

- Você pode perguntar aos seus discípulos estas duas questões sobre o ato de evangelizar:
 1. Com a vida espiritual que você tem hoje, você tem certeza de que se morresse hoje iria para o céu?
 2. Suponha que você morra hoje e fique diante de Deus e Ele lhe diga: “Por que eu deveria deixar você entrar aqui?” O que você diria?
- Ao longo dos anos, tivemos o privilégio de ver muitas pessoas confiando em Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal, compartilhando estes versículos, dentre muitos outros: Romanos 3:23, Romanos 6:23, João 3:16, João 1:12 e Efésios 2:8-9. Talvez seja útil compartilhar esses versículos com seus discípulos.
- Também vimos muitas pessoas encontrarem certeza da salvação depois de compartilharmos uma história de como um homem encontrou essa segurança.

História: Satanás estava constantemente atacando um homem sobre se ele era salvo ou não. Então certo dia, depois de ler João 5:24, o homem foi atrás de um edifício e colocou uma estaca de madeira no chão. Ele escreveu João 5:24 na estaca e a data daquele dia. Então ajoelhou-se e orou: “Senhor, não tenho certeza se sou salvo, mas, se não sou, sei que pequei e que Tu morreste pelos meus pecados. Estou disposto a abandonar meus pecados e me voltar para Ti e somente para Ti. Por favor, perdoe meus pecados e entre em meu coração como meu Senhor e Salvador pessoal agora mesmo. Senhor, baseado no fato de que Tu és fiel e sempre cumpres as Tuas promessas, eu permaneço na Tua promessa de João 5:24. Eu sei que agora estou salvo. Obrigado, Senhor.” Depois dessa experiência, quando Satanás o tentava para fazer com que o homem duvidasse de sua salvação, ele ia atrás do prédio e apontava para a estaca e dizia: “Satanás, eu permaneço na promessa do meu Deus.

Minha salvação foi estabelecida no dia em que coloquei esta estaca.”

Explicação: Outra razão pela qual é importante lermos e debatermos “O Verso Que Trouxe Paz”:

História: Às vezes cometemos um erro ao assumir certas situações. Certa vez, Marilyn estava discipulando uma jovem que era uma das jovens solteiras da nossa igreja. Ela era uma líder natural e sempre podíamos contar com ela. Enquanto elas estudavam o *Um a Um com Deus*, Marilyn decidiu que, embora nunca tivesse feito isso antes, ela pularia a seção “Um Verso Que Trouxe Paz”, já que a jovem parecia ser uma boa cristã. Porém Marilyn sentiu em seu espírito que ela não deveria pular esta parte, então ela fez a jovem ler em voz alta “Um Verso Que Trouxe Paz.” Enquanto ela lia, lágrimas começaram a escorrer pela sua face. Ela disse: “Marilyn, eu nunca fiz isso [nasci de novo]. Quando eu era menina, segui meu irmão pelo corredor; eles preencheram um cartão comigo e eu fui batizada junto com ele. Desde então todos pensam que eu sou cristã mas eu não tenho certeza se sou realmente salva.” Marilyn e a jovem ajoelharam-se em nossa sala de estar e ela confiou em Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal. No domingo seguinte, ela se apresentou à igreja para se batizar.

- Essa experiência nos ensinou duas coisas:
 1. **Não assumo** que as pessoas que você está discipulando são verdadeiros cristãos.
 2. **Nunca pule** nada do livro de estudo quando estiver discipulando, pois pode ser exatamente o que alguém do grupo precisa.

Convite: Depois de ter terminado de ler “Um Verso Que Trouxe Paz” em aula, convide aqueles que não tem essa paz a permanecer depois da aula ou a ligar para você para falar sobre o que eles podem fazer para ter essa paz. Estamos confiantes de que você pode ajudar as pessoas que respondem ao seu convite compartilhando com elas as informações das páginas anteriores. Entretanto se você estiver hesitante, marque uma visita com um de seus pastores ou com alguém que você conheça. Leve a pessoa com você e deixe que seu pastor ou amigo explique ao seu discípulo como ele pode ter paz através do perdão de Deus, pois Deus sempre cumpre Suas promessas.

- Muitas pessoas encontraram Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal enquanto estudavam o *Um a Um com Deus*.

Explicação: Depois de ler “Um Verso Que Trouxe Paz”, diga aos seus discípulos que esta seção contém um princípio importante, um princípio fundamental e levanta uma questão importante:

Princípio – “*Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida*” (João 5:24 NKJV).

Princípio fundamental - Acredite e permaneça no que Deus diz.

Pergunta – A Palavra de Deus (a Bíblia) é autoridade em minha vida?

9. Leia e discuta sobre o **Batismo** (páginas 17-18).

Explicação: Um dos primeiros atos de obediência para o novo cristão é ser batizado.

- Lucas 6:46 NLT diz: “*Então, por que você me chama de ‘Senhor’ quando não me obedece?*”
- Foi Jesus que deu a instrução de que os novos crentes deveriam ser batizados (Mateus 28:19).
- Se Jesus deve ser nosso Senhor e Salvador, deve ficar bem claro que devemos ser obedientes ao Seu mandamento e sermos batizados.
- Visto que o batismo é uma figura do que já aconteceu em nossos corações e nos identifica como seguidores de Jesus. Portanto aqueles que foram batizados antes de confiarem em Jesus como Salvador pessoal, devem ser encorajados a serem batizados novamente. Caso contrário, talvez eles nunca tenham essa paz, pois a Palavra de Deus ensina que a salvação deve vir antes do batismo.

10. Explique como usar o **Desafio Diário de Leitura da Bíblia – Primeiro Mês** (página 49).

Explicação: Ler a Palavra de Deus diariamente faz parte do estilo de vida que tentamos ajudar os discípulos a cultivar.

- **Escreva:** esta breve oração no alto da Página 49. Então, todas as manhãs, antes de ler a Bíblia, ore: “Senhor, por favor, abra o meu entendimento ao ler a Sua Palavra nesta manhã” (Lucas 24:45 NKJV).

- **Escreva:** esta breve oração na parte inferior da página 49. Então, todas as manhãs após ler a Bíblia, ore: “Senhor, obrigado pelo tempo que tive contigo nesta manhã” (1 Crônicas 29:13).
- Mateus 4:4 NKJV – “*Mas Ele respondeu e disse: ‘Está escrito: O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’*”
- Jeremias 15:16 NKJV – “*As tuas palavras foram achadas, e eu as comi, e a Tua palavra era para mim a alegria e o gozo do meu coração; porque eu sou chamado pelo teu nome, ó Senhor Deus dos exércitos.*”
- Salmo 34:8 NKJV – “*Ó, prove e veja que o Senhor é bom. Bendito é o homem que confia nele!*”
- 2 Timóteo 3:16 NKJV – “*Toda a Escritura é dada por inspiração de Deus, e é proveitosa para a doutrina, para repreensão, para correção e para instrução em retidão...*”

11. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 241-242).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler a página 241 em voz alta na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

12. Explique como usar a folha de **Acompanhamento** (página 273):

Explicação: Diga aos discípulos: A partir da sessão 2, vocês terão uma folha de Acompanhamento para concluir antes de cada sessão. Em cada sessão, seu líder verificará e assinará a nova folha de Acompanhamento que você fez para a semana. Você precisará das seguintes informações em sua folha de Acompanhamento a cada semana:

- Escrever seu **nome**.
- A **Data do relatório** é a data da próxima sessão.
- **Horário de Início** é quando você iniciará este momento. Quando você orar e pedir a Deus que fale contigo e ler Sua Palavra naquele dia.
- **Horário de Término** é quando você termina de fazer a tarefa do *Um a Um com Deus* e ora para agradecer a Deus pelo seu tempo com Ele.

13. Termine com uma oração.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os seus discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus. Durante as próximas semanas você pedirá aos seus discípulos para orarem com os olhos abertos enquanto caminham, orarem enquanto dirigem, etc. Entretanto, você também quer que eles entendam que é importante orar de joelhos quando puderem.

2. Peça a todos que escrevam o nome do seu parceiro de oração na parte inferior da folha de **Acompanhamento. Verifique e rubrique** (página 273).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as Folhas de Acompanhamento a cada semana treina seus discípulos no princípio da prestação de contas, ensinado em Romanos 14:12. Também ajuda a você, como líder, ver se seus discípulos:

- Fazem a tarefa e desenvolvem esse estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Revise **Meu Compromisso com o Treinamento de Discipulado** (página 11).

Incentive: Peça aos discípulos que assinem e datem este compromisso, se ainda não o fizeram.

- É mais provável que os discípulos terminem o *Um a Um com Deus* se eles assinarem a folha de compromisso.
- As maiores bênçãos são para os discípulos que participam de todas as aulas e completam as tarefas todos os dias.

4. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9).

Escreva e debata: Peça aos discípulos que escrevam na parte de cima da página 9:

Obstáculos para conhecer Jesus Cristo profundamente (Lucas 8:14 LIV):

- | | |
|----------------|----------------------|
| 1. Preocupação | 3. Responsabilidades |
| 2. Riquezas | 4. Prazeres |

Observação: Às vezes, quando os discípulos começam a praticar disciplinas espirituais como leitura da Bíblia, estudo bíblico, memorização das Escrituras, meditação e oração, eles começam a se concentrar erroneamente nas disciplinas, e não em Jesus e somente em Jesus. O resultado é que alguns caem nesse erro e se tornam ineficazes para Deus. Portanto, iremos rever este verso a cada semana por três razões principais:

1. Para **manter os nossos olhos focados em Jesus e somente em Jesus, lembrando que nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Elas são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.

Explicação: A nossa experiência tem sido que à medida que praticamos essas disciplinas espirituais para alcançar os nossos objetivos de conhecê-Lo, a alegria da descoberta tira qualquer pensamento de praticar essas disciplinas por obrigação.

3. Para **meditar nas verdades poderosas** neste verso. Para movê-las do livro para as nossas cabeças e depois para os nossos corações através da meditação, **para que Deus possa usá-las para nos transformar na semelhança de Jesus.**

5. Debata as **Questões para Revisão das Tarefas** (página 242).

Explicação:

- Peça para diferentes pessoas do grupo se voluntariarem para ler uma das perguntas e compartilhar suas respostas.
- Depois de alguém ler a pergunta 4 da página 242 e compartilhar uma experiência, incentive os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.

6. Leia e debata o **Desafio da Meditação** (páginas 75-78).

Explicação:

- Meditação é como transferimos a verdade de nossas mentes para os nossos corações. A verdade nunca irá funcionar até chegar ao coração. Portanto, **a meditação é essencial para a aplicação** (Josué 1:8).
- Também é muito importante explicar aos discípulos que, quando lhes pedimos que meditem, não lhes pedimos que expliquem o que a passagem significa.
 - A meditação é mais pessoal do que simplesmente explicar o significado da passagem. Envolve **Refletir, Imaginar e Orar** (abreviado como “**RIO**”); uma oração de devoção diretamente do seu coração para Deus.
 - A meditação está movendo a verdade para os nossos corações, onde Deus usa a verdade para nos mudar, nos transformar em Sua semelhança e nos libertar.
- Quando você pedir aos discípulos que compartilhem o que eles estão imaginando, peça-lhes sempre que comecem com a frase: **“Esta é a imagem que eu vejo.”**
 - Alguém recentemente me perguntou se a ideia de imaginar (idealização) ensinada no Antigo Testamento também era ensinada no Novo Testamento. A resposta é sim. Em 1 Timóteo 4:15, a palavra *meditar* em grego significa “imaginar” (“Dicionário Grego do Novo Testamento” em *Concordância Exaustiva da Bíblia de Strong*, página 47, número 3191).
- Quando você pedir a um dos discípulos que ore pelo que ele está imaginando:
 - Nunca diga: “Como você oraria isso a Deus?”
 - Sempre diga: **“Vamos ver como você ora a Deus o que você imaginou.”** Nós apenas queremos ouvir como o discípulo realmente ora.

Meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Leia e debata o Desafio da Oração (páginas 81-82).

Explicação:

- Efésios 6:18 NLT:

- **Como eliminar a preocupação** – Se você não orou sobre algo, nem sequer pense nisso.
- Ore em qualquer lugar, em todos os lugares e sobre todas as coisas.

História: O Pregador E. F. Hallock orava sobre todas as coisas, incluindo vagas de estacionamento. Um dia, o pregador dirigiu-se ao banco, e quando se aproximou do banco, pediu a Deus que lhe desse uma vaga de estacionamento próximo ao banco. Não havia lugar para estacionar, então ele dirigiu ao redor do quarteirão e novamente pediu a Deus um lugar para estacionar. Isso aconteceu várias vezes e finalmente ele estacionou em uma vaga. No momento em que ele saiu do carro e subiu na calçada, encontrou-se com um homem que ele vinha tentando visitar havia várias semanas. Na calçada, em poucos minutos, ele levou esse homem à fé em Cristo. Deus tinha um plano melhor para o pregador do que ele tinha para si mesmo. Ele estava aberto ao redirecionamento de Deus. “...todavia não será como Eu quero, mas como Você quiser” (Mateus 26:39 NVI).

Explicação:

- 1 Tessalonicenses 5:17 RSV
 - “*Ore constantemente.*”
 - Isso levanta uma questão séria. Como podemos orar constantemente quando temos que nos concentrar em outras coisas em determinados momentos?
 - **Ilustração:** A prova de que oramos “constantemente” pode ser vista nesta simples ilustração. Pense na sua mente como se ela fosse um elástico gigante. Quando você se concentra num projeto importante a sua mente está esticada. A questão-chave é: quando esse projeto termina ou quando você se senta para relaxar, a sua mente imediatamente volta aos pensamentos de louvor, adoração e ação de graças a Deus? Conversar com Deus em oração tornou-se algo normal da sua mente e coração?

Explicação:

- O acróstico **A-C-A-S**:
 - Na letra **A** de adoração na página 82, escreva a palavra **FACE**, porque nós adoramos a FACE de Deus, por quem Ele é:
 - Adoramos a Deus porque Ele é santo.
 - Adoramos a Deus porque Ele é justo.
 - Adoramos a Deus porque Ele é a verdade.
 - Adoramos a Deus porque Ele é amor.
 - Adoramos a Deus porque Ele é fiel.

História: Um dos nossos pastores aposentados contou-nos que certa noite ele estava estudando, preparando uma mensagem para o domingo. Ele estava em seu escritório no andar de cima da sua casa, quando sua filhinha, que estava começando a falar, subiu as escadas e foi até à porta. Ela não era forte o suficiente para virar a maçaneta, porém ela continuou tentando abrir a porta. Finalmente ela abriu e entrou no escritório. À essa altura, nosso pastor estava muito bravo por causa do barulho que ela fazia, pois estava o impedindo de estudar. Então ele virou-se para ela muito severamente e disse: “O que você quer?” Ela simplesmente foi até ele, rastejou em seu colo e disse: **“Eu não queria nada, só queria dizer que eu te amo!”** Ela sabia como expressar sua adoração.

- Na letra **C** em *Confissão* na página 82 escreva estas palavras: *Quando confessamos nosso pecado? Escreva esta resposta: No momento em que nos tornamos conscientes do nosso pecado. Por quê? Porque precisamos restaurar a comunhão com Deus, pois o pecado quebra a nossa comunhão com Ele.*
- Na letra **A** em *Ação de Graças* na página 82 escreva a palavra **MÃO** pois agradecemos a Ele pelo que Ele fez, está fazendo e fará por nós.
 - Todos os dias damos graças a Deus por todas as coisas, até mesmo pelas coisas que às vezes temos como garantidas. Devemos cultivar uma atitude de gratidão e aprender a expressar nos-

sos agradecimentos a Deus enquanto estamos caminhando, dirigindo ou em qualquer situação. Queremos aprender a conversar com Deus não apenas como nosso Senhor e Salvador, mas também como nosso melhor amigo.

- Note que a oração de intercessão é uma forma de súplica. É quando pedimos em nome de outra pessoa.

8. Explique como usar o **Lembrete de Oração Diária** (páginas 83-86).

Explicação:

- Coloque a data de hoje no topo da página, onde diz: “De: ____.”
- Jesus é digno de nossa confiança Nele. Nós devemos crer que Ele ouvirá e responderá as nossas orações no tempo Dele. Quanto mais intimamente o conhecermos, mais confiança teremos Nele.
- Oramos até que Deus nos dê paz. Nós podemos ter paz por muitos anos antes mesmo de obtermos a resposta. Nesse caso, devemos apenas continuar a expressar nossa adoração e agradecimento a Deus pela resposta.
- Por enquanto, coloque apenas o nome do seu parceiro de oração neste formulário e ore por ele/ela diariamente. Nós só adicionamos outros nomes e outras coisas às nossas listas quando quisermos algo específico ou quando Deus nos guiar. Então, descobriremos que usar uma lista de oração como esta será algo que queremos fazer, ao invés de algo que temos que fazer.

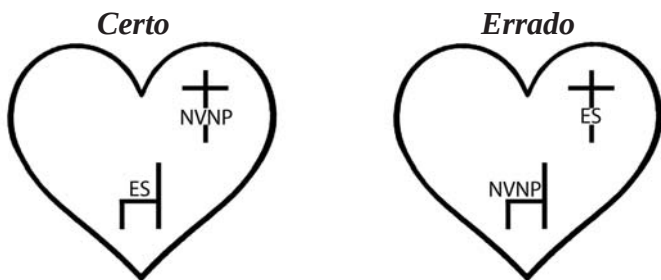
História: Recentemente, tive a alegria de ver um homem orar para receber a Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal por quem orei quase todos os dias durante trinta e sete anos. Nunca desista.

9. Leia e debata **Três Importantes Características dos Verdadeiros Discípulos** (página 19). Peça que três pessoas escolham diferentes características, e em seguida, ponderem sobre essas características. Ouça como eles compartilham as suas **Imaginações**. Ouça como eles **Oram** a Deus sobre essas características como suas orações pessoais de **Adoração, Confissão, Ação de Graças** ou **Súplica**.

Explicação:

- Todos os discípulos, por definição, são seguidores e aprendizes, mas em João 8:31 (AMP), **somente os seguidores e aprendizes obedientes são verdadeiros discípulos**. Aqueles que retornam ou caem pelo caminho e nunca seguem a Jesus novamente não são verdadeiros discípulos (João 6:66; 1 João 2:19 NKJV).
- Em Lucas 9:23, a melhor maneira de imaginar o que significa a frase “*que ele se negue, tome sua cruz diariamente e siga-Me*” é imaginar que em nossos corações temos um trono e uma cruz. Estas são as únicas duas posições em nossos corações e há duas forças que querem governar no trono: nossa velha natureza pecaminosa e o Espírito Santo. Quando voluntariamente, por um ato de nossa vontade escolhemos entregar o trono ao Espírito Santo, há apenas um lugar para a nossa velha natureza pecaminosa ir, e esse lugar é a cruz. Quando fazemos isso, negamos o nosso direito de sermos donos de nossas próprias vidas e estamos vivendo sob o controle do Espírito Santo. **Esta não é uma experiência única na vida, e sim, deve ser praticada todos os dias.**

Ilustração:



ES = Espírito Santo

NVNP = Nossa Velha Natureza Pecaminosa

- Mateus 11:29 NKJV - O jugo é feito para o trabalho. Portanto, a frase “*Tome sobre vocês o meu jugo e aprendam de Mim*” implica que aprender e crescer espiritualmente é um trabalho. Nós imaginamos um jugo quando duas pessoas estão puxando juntas. Quem está puxando conosco é Jesus. Ele compartilha a nossa carga. Devemos estar dispostos a pagar o preço para aprendermos e crescermos espiritualmente, pois esta é a vontade de Deus, e a recompensa pela obediência é sublime.

10. Explique como usar as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72), discutindo sobre o Exemplo contido na página 64.

Explicação:

- Quando você lê a Palavra de Deus, Ele está falando diretamente contigo e compartilhando as verdades que Ele quer que você aplique na sua vida. A Palavra de Deus é Sua carta de amor para Seus filhos. Estas verdades são geralmente as coisas que mais te chamam a atenção quando você lê as Escrituras. Em outras áreas da sua vida, quando você escuta algo realmente importante, geralmente você anota para não esquecer. Não faz sentido que quando Deus fala com você, você anota para não esquecer o que Ele quer que você se lembre e aplique na sua vida?

Seis coisas que você pode fazer para aproveitar ao máximo a sua leitura da Bíblia:

1. **Peça a Deus para falar** contigo antes de começar a ler.
2. **Concentre-se no que você está lendo** e não deixe sua mente vagar. É útil manter um pedaço de papel à mão para anotar as coisas que vem à sua mente para que você não se esqueça delas. Elas podem ser coisas para adicionar à sua lista de tarefas. Depois de escrevê-las, você pode voltar a se concentrar na leitura bíblica sem ter medo de esquecer algo que possa ser muito importante.
3. Quando ler a Bíblia, **esteja ali**. Simplesmente imagine-se na situação sobre a qual você está lendo e imagine como seria sua resposta.
4. **Torne isso pessoal**. Imagine que Deus está sentado do outro lado da mesa, olhando nos seus olhos, te chamando pelo nome e dizendo: “Isso é para você.”
5. **Escreva as coisas que mais te chamam a atenção** para que você não se esqueça do que Deus falou.
6. **Medite sobre o que você anotou**.

Meditar nas Notas Diárias de Leitura da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

11. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 243-244).

Leia na aula: Reserve tempo para ler a página 243 em voz alta e confirme que todos entenderam a tarefa.

Leia na aula: duas razões para ter um tempo sozinho bem cedo todas as manhãs:

1. **Jesus modelou esse princípio.**

De manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu de casa e foi para um lugar solitário, onde orou (Marcos 1:35 NVI).

2. **A escritura enfatiza esse princípio.**

As palavras **buscam** e **cedo** em Isaías 26:9 e **cedo** no Salmo 63:1 vêm da palavra hebraica **shachar**, que significa “**buscar diligentemente no início da manhã**”. (*Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong*, “Dicionário Hebraico e Chaldeu”, Página 114, número 7836)

Portanto, estes versículos poderiam ser traduzidos assim:

...eu te buscarei diligentemente pela manhã... (Isaías 26:9).

...Ó Deus, tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente bem cedo... (Salmo 63:1).

12. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

Guia do Líder Com

Notas do Autor Sessão 3

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os seus discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus. Durante as próximas semanas, você pedirá aos seus discípulos para orarem com os olhos abertos enquanto caminham, orarem enquanto dirigem, etc. Entretanto você também quer que eles entendam que é importante orar de joelhos quando puderem.

2. Peça que os discípulos mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 274).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as Folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12. Também te ajuda, como líder, a ver se os seus discípulos:

- Fazem as tarefas e desenvolvem esse estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela **Ora** a Deus sua oração pessoal de **Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica**.

Anote esta citação na página 9:

“A melhor experiência da vida é conhecer a Deus.”
—Billy Graham

Explicação: Mostre aos discípulos a página 10 e chame a atenção deles sobre como esse versículo é dividido em quatro partes:

- Incentive-os a pegar uma das quatro partes do verso para meditar a cada dia.
- Ouça como seus discípulos **Refletem, Imaginam e Oram** a Deus parte desse versículo.

4. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 244).

Explicação:

- Peça para diferentes pessoas do grupo se voluntariarem para ler uma das perguntas e compartilhar suas respostas.
- Depois de alguém ler a pergunta 6 da página 244 e compartilhar uma experiência, incentive os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.

5. Leia e debata **Algumas Qualidades Que Um Verdadeiro Discípulo Precisa Cultivar Em Sua Vida** (página 20). Peça que quatro pessoas selecionem diferentes qualidades, e em seguida faça-as refletir nessas qualidades. Ouça como eles compartilham suas **Imaginações**. Por fim, ouça como eles **Oram** a Deus essas qualidades como suas orações pessoais de **Adoração**, **Confissão**, **Ação de Graças** ou **Súplica**.

Explicação:

- Mateus 22:37 NKJV - Estas são as palavras de Jesus. Ele está falando sobre amar a Deus de todo o coração. Nós devemos amá-Lo com todo o nosso ser e mais do que qualquer um ou qualquer outra coisa na vida. Devemos estar totalmente comprometidos e dedicados a Ele.

História: Ao longo dos anos tivemos vários cães, mas nenhum demonstrou tanto amor e alegria como um pequeno cãozinho inglês que tivemos. Muitas vezes ele se sentava na janela apenas para ver um vislumbre meu, seu mestre. No momento em que ele me via, começava a saltar freneticamente em pura alegria. Com certeza aquele cãozinho me amava muito. Seu coração me pertencia.

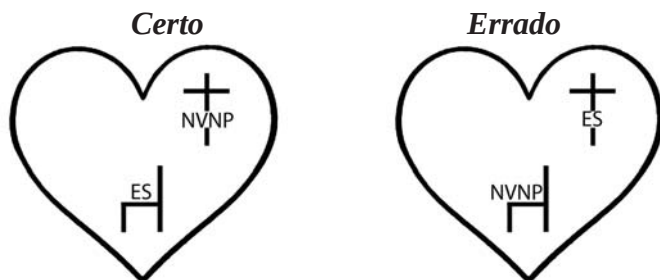
- Deus merece que O amemos de todo o nosso coração. Deve ser claro para todo mundo que os nossos corações pertencem a Ele.
- Mateus 11:28 AMPC - A frase “*Vinde a Mim*” é um convite amoroso para vir a Jesus. Agora é a hora de respondermos e nos tornarmos disponíveis para Ele.

- Mateus 11:29-30 AMPC – Esse texto contém algumas palavras e frases interessantes.
 - *Jugo*—Um jugo serve para amarrar animais para facilitar o trabalho, mas se o animal não quer estar no jugo, isso não será nada útil para seu dono. Se queremos que Deus nos use, devemos nos disponibilizar para aprender e devemos estar dispostos a estarmos no Seu jugo. Certa pessoa uma vez disse: “O jugo é suave e nem um pouco desagradável, pois ele está alinhado com o amor de Deus.”
 - “*Aprende de mim*” - No versículo 28 somos instruídos a vir até Jesus e no versículo 29 nos é dito o porquê. A razão pela qual devemos nos aproximar Dele é para sentar-nos aos Seus pés e aprendermos com Ele.
 - *Manso*—A palavra *manso* no versículo 29 não significa “fraco.” Em tempos de reis e castelos, quando os homens lutavam a cavalo, os cavalos mais fortes e poderosos que eles montavam, os garanhões, eram chamados *mansos*, pois a palavra *manso* significa “poder sob controle.” O mestre estava em controle total de seu cavalo. Quando nosso mestre, Jesus, estiver no controle total de nossas vidas, estaremos disponíveis a Ele para que Ele possa nos ensinar e usar-nos como quiser.
- Lucas 9:23 - Se uma pessoa não estiver disposta a negar a si mesma, ela não estará disposta a se sacrificar para aprender.

Repita: A melhor maneira de imaginar o que significa a frase “...que ele se negue, tome a sua cruz diariamente e siga-Me” é imaginar que no seu coração você tem um trono e uma cruz. Estas são as únicas duas posições em seu coração, e há duas forças que querem governar no trono: sua antiga natureza pecaminosa e o Espírito Santo. Quando por um ato de sua vontade, você escolhe voluntariamente render o trono ao Espírito Santo, existe apenas um lugar para a sua velha natureza pecaminosa ir, e esse lugar é a cruz. Quando você faz isso, você nega o direito de ser o dono de sua própria vida, e agora você está

vivendo sob o controle do Espírito Santo. **Esta não é uma experiência única na vida, mas deve ser praticada todos os dias.**

Ilustração:



ES = Espírito Santo
NVNP = Nossa Velha Natureza Pecaminosa

6. Revise o **Desafio da Meditação** (páginas 75-78).

Repita: Meditação é como nós transferimos a verdade de nossas mentes para os nossos corações. A verdade nunca vai funcionar até que chegue ao coração. Portanto, a **meditação é essencial para a aplicação** (Josué 1:8).

- Às vezes, os cristãos estão apenas a alguns centímetros distantes de uma vida cristã bem-sucedida: a distância entre a cabeça e o coração. Por quê? Porque na maioria vezes, as verdades que achamos que aprendemos estão apenas em nossas mentes e nunca foram transferidas para os nossos corações através da meditação. Portanto, não experimentamos a verdadeira alegria. Não vemos o fruto que vem da aplicação até que a verdade seja aceita e recebida em nossos corações através da meditação.
- **Exemplo:** Davi foi mestre em ler as Escrituras e orá-las a Deus como sua oração pessoal, que é uma parte essencial da meditação. Esta **Oração pessoal** do coração de Davi no Salmo 60:10-12 **Reflete** a sua **Imaginação** do que Deus estava dizendo a ele em Josué 7:12.

Meditar na Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Revise o **Desafio da Oração** (páginas 81-82).

Relembre seus discípulos:

- 1 Tessalonicenses 5:16-18 RSV mostra parte da vontade de Deus para nós a respeito da oração:
 - Alegre-se sempre.
 - Ore constantemente.
 - Dê graças em todas as circunstâncias.
- Orar deve tornar-se algo tão normal quanto respirar ou comer.
- Todo verdadeiro discípulo de Jesus deve ter uma vida de oração eficaz.

Explicação: Um dos objetivos do uso do acróstico **A-C-A-S** é para ajudar-nos a reconhecer se a nossa vida de oração está desequilibrada e nos mostrar como mantê-la em equilíbrio. Provavelmente, 99% da nossa oração é suplicar ou pedir alguma coisa a Deus. A Bíblia nos ensina a pedir, porém também nos ensina a expressar nossa adoração e ações de graças a Deus, bem como admitir que pecamos contra Ele e a confessar os nossos pecados. Como você acha que Deus responderia nossas orações se mais da metade delas fossem simplesmente a expressão da nossa adoração e ações de graças a Ele?

Ilustração: Um pai ou uma mãe ficariam de coração partidos se seu filho estivesse sempre pedindo por coisas, porém nunca expressasse amor ou apreço por eles.

8. Discuta as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram na semana passada. Peça a alguns deles que:

- Compartilhem** uma de suas anotações.
- Reflitam** sobre essas anotações.
- Imagem** essas anotações.

Lembre aos discípulos que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Peça-lhes que comecem dizendo: **“Esta é a imagem que eu vejo.”**

- Ore** essa anotação como uma oração pessoal de **A-C-A-S**. Depois que os discípulos terminarem de compartilhar, encoraje-os.

Ler a Palavra de Deus, fazer anotações e meditar nelas nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Leia e debata a **Nota de Ajuda** (página 63).

Explicação: Seria sábio que os discípulos mantivessem estas quatro perguntas da página 63 em suas mentes enquanto leem a Palavra de Deus; portanto, incentive-os a voltar e revisar essa página com frequência.

10. Leia e debata o **Desafio Diário do Estudo da Bíblia** (páginas 89-90).

Relembre aos discípulos que a partir de amanhã eles começarão a seção de **Estudos** do livro de estudos em seus momentos de devocional sozinhos.

- As informações que obtemos quando estudamos a Bíblia são apenas conhecimento mental e intelectual até que meditemos nas verdades que descobrimos.
- A meditação é essencial para a aplicação. Através da meditação, Deus nos transforma e nos liberta.

Meditar nas verdades que encontramos quando estudamos a Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

11. Leia, debata e meditem (**RIO**) sobre as verdades em **Onde Você Encontra Seu Valor e Importância?** (páginas 44-46)

Explicação: Quando entendemos que somos dignos e temos valor, fica mais fácil manter a perspectiva de Deus sobre as nossas vidas.

História: Um pastor dos EUA cresceu sem entender o que o fazia ter valor. Quando ele tinha cinco anos, seu pai e tios gostavam de vê-lo dançar. Eles se reuniam ao redor, e enquanto ele dançava, eles jogavam dinheiro no chão para ele. Parecia inofensivo, mas algum tempo depois ele começou a pensar que ele apenas era importante quando atuava e dançava, e anos depois isso se tornou um problema sério para ele.

- **Explicação:**
 - Dois mil anos antes de nascermos e termos nada para provar a nossa importância, Jesus morreu na cruz por nossos pecados e provou que somos importantes para Ele.
 - Aqui vemos uma bela imagem. Sabemos que por si só, nós não temos valor ou importância,

mas como um ato de amor, graça e misericórdia, **Deus quis** que tivéssemos valor, dignidade e importância. **Ele provou** isso tomando o nosso lugar na cruz e morrendo pelos nossos pecados. Que Deus maravilhoso!

Ilustração: O papel em que o dinheiro é impresso é de pouco valor, mas quando o valor é atribuído a ele pelas pessoas competentes, ele se torna valioso. Da mesma forma, Deus, que possui todo o poder e autoridade, atribui valor a nós. Isso faz de cada um de nós uma pessoa digna, valiosa e importante.

Resumo do porquê somos importantes:

- **Deus quis** - Ele quis que fôssemos importantes desde o princípio.
 - Efésios 1:4 (WEY - *O Novo Testamento no Discurso Moderno* de Richard Francis Weymouth) - “...Ele nos escolheu como Seus em Cristo antes da criação do mundo...”
 - 2 Tessalonicenses 2:13 NIV - “Desde o princípio Deus os escolheu para serem salvos mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade.”
- **Deus prova isso** - em três tempos (passado, presente e futuro).
 - **Passado** – dois mil anos atrás, Deus provou que temos valor e importância ao permitir que Seu único Filho, Jesus Cristo, morresse na cruz pelos nossos pecados.
 - João 3:16 NKJV - “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”
 - **Passado, Presente e Futuro** - Deus prova o nosso valor e importância na maneira amorosa a que Ele se refere a nós em Sua Palavra.
 - Isaías 43:4 mostra que Deus nos atribui valor, dignidade, importância e que Ele nos ama:

- “Porque vós sois precioso e honrado aos meus olhos, e eu vos amo” (RHM— Rotherham)
- “Por causa do seu valor aos meus olhos, você foi honrado e amado por mim...” (BBE – Bíblia em Inglês Básico)
- “Tão querido, tão honrado, tão amado...” (Knox)
- Deuteronômio 7:6 mostra que Deus nos atribui valor, dignidade e importância nos chamando de:
 - “Sua posse valiosa” (Moffatt)
 - “Seu precioso povo” (TOR - A Torá: Os Cinco Livros de Moisés)
- **Passado, Presente e Futuro** - Deus prova o nosso valor, dignidade e importância no fato de que Ele tem bons planos para nossas vidas:
 - Jeremias 29:11 LIV - “Porque Eu conheço os planos que tenho para você, diz o Senhor. São planos para o bem e não para o mal, para lhe dar um futuro e esperança.”

12. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 245-246).

Leia na aula: Reserve tempo para ler a página 245 em voz alta e confirme que todos entenderam a tarefa.

- **Incentive-os a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional sozinhos.**

13. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeça a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os seus discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus. Durante as próximas semanas, você pedirá aos seus discípulos para orarem com os olhos abertos enquanto caminham, orarem enquanto dirigem, etc. Entretanto, você também quer que eles entendam que é importante orar de joelhos quando puderem.

2. Peça a todos para mostrar a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 275).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

- Peça aos discípulos que anotem os tópicos abaixo na página 9:
 - Êxodo 33:13—Moisés estava determinado a conhecer a Deus.
 - João 10:14 NIV—Jesus disse: “*Minhas ovelhas me conhecem.*”
- **História:** o propósito primordial de Paulo era conhecer Jesus. Qual é a nossa atitude em relação a conhecer Jesus hoje? Quando penso nisso, me lembro de três velhos cães de caça que tive. Eles eram muito diferentes. Para mim, eles representam três das muitas **diferentes atitudes** que os cristãos têm em relação a conhecer Jesus, crescer espiritualmente e servi-Lo fielmente.

Um dos cães era um pointer que sempre **me observava à distância**. Nós não tínhamos uma relação íntima porque ele não estava interessado em ter um relacionamento comigo, seu mestre. Ele tinha seus próprios compromissos e esses compromissos não me incluíam, a menos que eu o levasse para caçar, o que era algo que ele gostava de fazer. Isso parece com alguns cristãos?

O segundo cão era uma pointer alemã de pelos curtos. Ela gostava de ter **encontros rápidos** comigo, porém passava a maior parte do tempo longe de mim. Eu fazia carinho nela uma ou duas vezes, mas rapidamente ela ia embora. Ela não estava interessada em nada mais do que uma comunhão momentânea comigo. Mesmo em casa, onde tínhamos tempo e espaço para nos relacionarmos, ela não ficava muito interessada. Nossa comunhão era muito superficial e não muito significativa. Isso parece com alguns cristãos?

O terceiro cachorro era uma pequena setter inglesa, e estar com ela era um deleite para nós. Ela nos trazia muita alegria, pois ela não queria apenas estar comigo quando caçávamos, mas ela constantemente demonstrava seu amor por mim e com a minha família. Ela ficava na porta esperando por mim e quando me via ficava tão animada que não conseguia ficar parada. **Ela vivia para termos tempo juntos** e tínhamos um ótimo relacionamento. Fico feliz em dizer que nossas vidas foram tocadas por alguns cristãos que modelaram esse tipo de amor e devoção a Cristo.

Deus nos ama e deseja ter comunhão conosco, mas não forçará essa comunhão sobre nós. É hora de buscarmos ter comunhão com Ele.

Repita: Mostre aos discípulos a página 10, e chame a atenção deles em como o verso é dividido em quatro partes:

- Incentive-os a pegar uma das quatro partes do verso para meditar a cada dia.
- Ouça como os discípulos **Refletem, Imaginam e Oram** a Deus uma parte desse verso.

Observação: Às vezes, quando os discípulos começam a praticar as disciplinas espirituais como leitura da Bíblia, estudo bíblico, memorização das Escrituras, meditação e oração, eles começam a se concentrar erroneamente nas disciplinas, e não em Jesus e somente em Jesus. O resultado é que alguns caem nesse erro e se tornam ineficazes para Deus.

Portanto, iremos rever este verso a cada semana por três principais razões:

1. **Para manter nossos olhos focados em Jesus e somente em Jesus** e nos lembrar que o **nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
 2. Para nos lembrar que as disciplinas não são um fim em si mesmas. **Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus profunda, intimamente e pessoalmente.** Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
 3. **Para meditar sobre as verdades** poderosas neste versículo, para que elas passem do livro para as nossas mentes e depois para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus, em espelhos que refletem brilhantemente a glória do Senhor.**
4. Discuta as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 246).

Explicação:

- Use a pergunta 4 da página 246 para incentivar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
 - Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.
5. Discuta as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram na semana passada. Peça para que eles:
- a. **Compartilhem** uma de suas anotações.
 - b. **Reflitam** sobre essas anotações.
 - c. **Imaginem** essas anotações.

Relembre aos discípulos que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Peça que eles comecem dizendo: **“Esta é a imagem que eu vejo.”**

- d. **Orem** essas anotações a Deus como uma oração pessoal de **A-C-A-S**. Depois que os discípulos terminarem de compartilhar, encoraje-os.

Explique aos discípulos que eles não precisam lhe dizer sobre o que eles vão orar, mas que eles simplesmente orem, e assim você e o resto do grupo possam ouvir.

Meditar nas Notas de Leitura Diária da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Permitindo que Jesus Cristo Seja o Centro e o Senhor da Minha Vida** (páginas 91-97). Ao ler e debater, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade de Refletir, Imaginar e Orar.

Página 91:

- **Escreva** no topo da página: *As duas coisas mais difíceis na vida cristã:*

1. **Equilíbrio** - *A chave para o equilíbrio é estar centrado em Cristo.*

Explique - A maioria das pessoas pensam que equilíbrio é como dividir seu tempo apropriadamente entre família, trabalho, igreja, lazer, etc. Para Deus, o equilíbrio ocorre quando Cristo se torna o centro de nossas vidas e tudo em nossa vida gira em torno Dele.

Ilustração - Há alguns anos quando levei meu carro para balancear (equilibrar) os pneus, o mecânico tirou o pneu do carro e o colocou em uma máquina. A primeira coisa que eles tinham que fazer antes de balancear/equilibrar o pneu foi centralizar o pneu na máquina. É a mesma coisa na vida do cristão. Não há esperança de equilibrar nossas vidas a menos que permitamos que Jesus Cristo seja o centro de tudo. Quando nossas famílias, trabalho, igreja, lazer e tudo mais em nossas vidas giram em torno de Jesus, estamos no caminho certo para experimentar o equilíbrio da caminhada cristã.

2. **Consistência** - *A chave para ser consistente é ser controlado por Cristo.*

Explique - Consistência ocorre quando aprendemos a **render** nossas vidas ao controle do Espírito Santo e a **permanecer** (viver) sob Seu controle.

Pense nisso - Quando Jesus viveu aqui na terra, Ele foi consistente e não pecou. Portanto, quando Ele está no controle de nossas vidas nós também não pecaremos facilmente. Nossas vidas serão espelhos que irão refletir nossas antigas naturezas pecaminosas ou Cristo. Isso dependerá de quem estiver no controle.

- Paulo explica nosso problema em ter consistência ao compartilhar sua experiência pessoal:
 - Romanos 7:15 NVI - *“Eu não entendo o que eu faço. Pois o que quero fazer, não faço, mas o que odeio, isso eu faço.”*
Paulo está simplesmente dizendo que quando Cristo não está no controle é impossível refletir Cristo e viver uma vida cristã consistente.
- Nosso problema é que continuamos tirando o controle das nossas vidas das mãos de Deus depois de termos rendido esse controle a Ele. Nós pecamos ao fazer isso, o que quebra nossa comunhão com Deus e nos torna inconsistentes em nossa caminhada cristã.
- Falaremos mais sobre isso depois.

Página 92:

- A frase “Eu voluntariamente rendo minha vida ao controle de Deus” na primeira linha do primeiro parágrafo faz com que enfrentemos uma decisão crucial: quem eu vou permitir ser o dono da minha vida hoje: Deus ou eu mesmo?
- Peça aos discípulos que escrevam ao lado de Colossenses 1:15-19 LIV estas importantes referências:

- João 5:23; Tito 2:13; Filipenses 2:6; João 20:28; Colossenses 2:9; João 10:30; João 1:3.

Por que permitir que Jesus Cristo seja o centro e o Senhor da minha vida? (página 92, seção II-página 97)

Página 93:

- Depois que alguém leu em voz alta a seção C desta página, conte a seguinte história:

História: 1 Coríntios 6:20 NLT - “...*Deus te comprou por um alto preço...*” Esta é a história de um garotinho que morava em uma aldeia às margens de um grande lago. O garotinho fez um barco e com grande entusiasmo, levou-o para o lago e colocou-o na água para vê-lo navegar. Enquanto ele observava o barco deslizar pela água, veio um forte vento, pegou o barco e levou-o para o meio do lago, fora da vista do garoto. O garotinho ficou com o coração partido .

Alguns dias depois, ele estava andando em sua vizinhança quando passou por uma loja e viu seu barco na janela. Com grande alegria, correu para dentro e disse ao dono da loja: “Senhor, aquele barco na janela é meu! Eu fiz ele!”

O dono da loja disse: “Sinto muito, mas eu comprei de outro garotinho, por isso, se você quiser, terá que me pagar.”

O garotinho correu para casa e abriu o seu cofrinho. Com o dinheiro na mão, voltou para a loja e colocou o valor necessário no balcão. O dono da loja foi até a janela, pegou o barco e deu-o para o garotinho. O garotinho agarrou o barco carinhosamente nos braços e ao sair pela porta disse: “Agora você é meu duas vezes. Eu te fiz e agora eu te comprei.”

Esta é uma bela imagem do que Jesus fez por nós.
Ele nos fez e nos comprou.

Página 94:

- Peça aos discípulos que **anotem** estas importantes referências de apoio:

- Ao lado de Isaías 45:22 NKJV, **escreva** Deuteronômio 7:9 NKJV, que diz: “...o Senhor, o seu Deus, Ele é Deus.”
- Ao lado de João 10:30 NKJV, escreva Tito 2:13 NKJV, que diz: “...nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.”

Página 95:

- Depois de ler esta página e permitir que os discípulos **Reflitam, Imaginem e Orem** algumas dessas passagens:
- Peça aos discípulos que **anotem** esse texto à direita, na coluna de notas ao lado de onde você preencheu o espaço em branco com a palavra **CONTROLADOR**, abaixo de 1 Timóteo 6:15 JBP:

Deus é o poderoso controlador de todas as coisas; portanto, nada toca nossas vidas, exceto o que Deus permite. Se Deus permitir, então Ele promete que, uma vez que O amamos e somos chamados de acordo com o Seu propósito, Ele fará com que todas as coisas cooperem para o nosso bem (Romanos 8:28).

Página 96:

- Peça aos discípulos que escrevam esta frase ao lado de 2 Timóteo 2:13 NKJV:

Deus cumprirá Suas promessas.

- Parte do caráter moral de Deus é que Ele é fiel. Ele não pode ser infiel pois não pode negar quem Ele é. Portanto, Ele deve cumprir Suas promessas. Você pode ter certeza disso.
- Pense nas bênçãos que são nossas porque Deus é fiel. Sabemos que se somos 99,99% fiéis, isso significa que somos infiéis. Fidelidade significa ser 100% fiel, portanto podemos crer que Deus sempre fará o que Ele prometeu fazer. Você pode ter certeza disso.
- Peça aos discípulos para **escreverem** esta declaração no final desta página:

Portanto, renda-se ao Seu controle, permaneça Nele e deixe que Ele seja o dono da sua vida.

Página 97:

- Peça aos discípulos que **escrevam** esta declaração ao lado da letra D:

Vivemos uma vida pela fé, confiando em Deus e vivendo sob o controle do Espírito Santo.

- Peça aos discípulos que **escrevam** estas perguntas no final desta página:
 1. Você permitirá que Jesus seja o centro e o Senhor de sua vida hoje?
 2. Você deixará que Jesus seja o dono de sua vida hoje?

Pausar para meditar nas verdades aprendidas em nosso estudo bíblico nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Leia, debata e meditem (**RIO**) sobre as verdades contidas em **Encoraje-se no Senhor** (páginas 33-36). Lembre os discípulos de revisar e meditar (**RIO**) sobre essas verdades frequentemente.

Explicação: Depois de ler a citação de Charles Swindoll, na Página 36, conte a seguinte história:

História: Há muitos anos atrás, uma empresa de calçados enviou um vendedor para a África. O vendedor desceu do barco e viu que ninguém lá usava sapatos. Ele imediatamente ligou para sua empresa e disse: “Envie-me dinheiro para voltar para casa, pois ninguém aqui usa sapatos.” Esse vendedor viu uma situação que era impossível.

Pouco tempo depois, a mesma empresa enviou outro vendedor de calçados para a África. O segundo vendedor desceu do barco e viu que ninguém usava sapatos. Ele imediatamente ligou para sua empresa e disse: “Envie-me um barco cheio de sapatos, pois ninguém aqui usa sapatos.” O segundo vendedor viu uma grande oportunidade.

Ambos os vendedores viram a mesma coisa, mas um viu uma situação impossível e o outro viu uma grande oportunidade.

- Será que vemos as nossas vidas cheias de situações impossíveis ou cheias de grandes oportunidades?
- Todos nós precisamos de encorajamento em nossas vidas em determinados momentos; portanto, “Encoraje-se no Senhor” é uma ótima ferramenta porque:
 - Seremos encorajados pela revisão e meditação dessas verdades quando precisarmos de encorajamento.
 - Podemos compartilhar esses versículos e encorajar nossos amigos e outras pessoas que estão deprimidas ou desanimadas.

Desafio: Seja corajoso! Ao nosso redor há grandes oportunidades brilhantemente disfarçadas de situações impossíveis.

Se frequentemente voltarmos para meditar nessas verdades encorajadoras, isso nos ajudará a conhecer a Deus.

8. Incentive os discípulos a procurarem oportunidades de falar sobre Jesus e compartilhar o que Deus está ensinando a eles.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a sentirem-se à vontade para falar sobre Jesus em todas as circunstâncias e situações.

9. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 247-248).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler a página 247 em voz alta e confirme que todos entenderam a tarefa.

Incentive seus discípulos a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.

...Ó Deus, tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente de manhã bem cedo... (Salmo 63:1).
(Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong,
“Dicionário Hebraico e Chaldee,” página 114, número 7836).

10. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide seus discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus. Durante as próximas semanas, você pedirá aos seus discípulos para orarem com os olhos abertos enquanto caminham, orarem enquanto dirigem, etc. Entretanto você também quer que eles entendam que é importante orar de joelhos quando puderem.

2. Peça que todos mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 276).

3. Revise o **Meu Compromisso com o Treinamento de Discipulado** (página 11).

Incentive: Peça aos discípulos que assinem e datem esse compromisso, se ainda não o fizeram.

- É mais esperado que os discípulos terminem o *Um a Um com Deus* se assinarem a folha de compromisso.
- As maiores bênçãos são para os discípulos que participam de todas as aulas e completam as tarefas todos os dias.

4. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela **Ora** a Deus sua oração pessoal de **Adoração, Confissão, Ação de Graças** ou **Súplica**. Lembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus (Hebreus 12:2).

Projeto: Antes de um dos discípulos ler a Página 9 em voz alta, peça que todos os discípulos façam o seguinte:

- Circulem as palavras **Cristo/Ele** e **Sua/Seus** que eles encontrarem em Filipenses 3:10 AMPC.
- Agora, um dos discípulos deve ler Filipenses 3:10 AMPC em voz alta, substituindo o nome *Cristo* por *Ele* ou *Dele*.
- Em seguida, peça a um dos discípulos para **Refletir, Imaginar e Orar** a Deus sobre parte desse versículo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 248).

Explicação:

- Use a pergunta 4 da página 248 para incentivar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está ensinando a ele/ela.

6. Debata as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram na semana passada. Peça que eles:

- a. **Compartilhem** uma de suas anotações.
- b. **Reflitam** sobre essas anotações.
- c. **Imagem** essas anotações.

Relembre aos discípulos que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Peça que eles comecem dizendo: “**Esta é a imagem que eu vejo.**”

- d. **Ore** essas anotações a Deus como uma oração pessoal de **A-C-A-S**. Depois que os discípulos terminarem de compartilhar, encoraje-os.

Explique aos discípulos que eles não precisam lhe dizer sobre o que eles vão orar, mas que eles simplesmente orem, e assim você e o resto do grupo possam ouvi-lo.

Meditar nas Notas de Leitura Diária da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Leia e discuta em detalhes o estudo **Como posso permitir que Jesus Cristo seja o centro e o Senhor da minha vida?** (páginas 98-106) Ao ler e debater, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Página 98:

Um princípio muito importante é encontrado em Mateus 6:11. É o princípio de *aprender a viver um dia de cada vez*.

Por que Jesus nos ensinou a orar: “*Dá-nos o pão nosso de cada dia hoje*”? Por que Ele não nos ensinou a pedir pão por uma semana, um mês, um ano ou para uma vida inteira?

Resposta:

- Deus quer que compreendamos que Ele nos ama e quer que confiemos nEle para tudo em todos os dias. Ele é o único que pode atender todas as nossas necessidades.
- Deus deseja comunhão conosco todos os dias e Ele sabe que a grande maioria de nós nunca buscaria ter comunhão com Ele se em nossa conversão Ele tivesse nos dado tudo o que precisássemos para a vida inteira. Com certeza sentiríamos a falta da vida abundante aqui na terra, que envolve confiar em Jesus em todas as coisas a cada dia.
- Deus não está apenas interessado em nos levar do ponto A para o ponto B ou da imaturidade para a maturidade. Ele nos criou para desfrutarmos da comunhão diária com Ele, enquanto caminhamos no processo da imaturidade para a maturidade espiritual. Esta precisa ser uma comunhão diária.

Ilustração: Como você comeria um elefante? Com uma mordida de cada vez.

- Como você vive a vida cristã? Um dia de cada vez.

Confirme: Nada é impossível para aqueles que confiam em Deus, vivem sob Seu controle e aplicam Seus princípios.

- Devemos aprender a dividir nossas vidas em compartimentos diários e então viver cada dia para Jesus.

Na parte inferior da página, na caixa que contém a fórmula, há **duas importantes palavras** a serem refletidas:

1. **Direção:**

- A direção mencionada aqui não é como a direção dada por um policial de trânsito que aponta e diz: “Você vai aqui ou vai para lá.” Nem é como um despachante de táxi que chama um motorista pelo rádio para lhe dar indicações de um determinado local.
- O tipo de direção aqui referido é semelhante àquele dado por um guia de caça ou um guia de viagem que lhe orienta, porém vai junto com você.
- Jesus nos direciona ficando conosco. Ele nunca nos deixa ou nos abandona (Isaías 41:10).

2. **Sucesso:**

- Não há maior sucesso do que **estar no centro da vontade de Deus hoje e em todos os momentos.**

Página 99:

- Nesta página, vemos um dos princípios mais importantes ensinados na Palavra de Deus:

Princípio: “O justo viverá pela fé.”

- “...tudo o que é feito sem a convicção da aprovação de Deus é pecado” (Romanos 14:23 AMPC).
- Devemos viver nossas vidas com convicção, pois sabemos que Deus nos aprova quando baseamos nossos pensamentos, atitudes e ações nos princípios da Sua Palavra.
- Quando a Bíblia menciona um princípio uma vez, significa que este princípio é muito importante. Nesta página, vemos que a Bíblia menciona esse princípio quatro vezes; portanto, deve ser extremamente importante para Deus que entendamos esse princípio.

Página 100:

- Depois de alguém compartilhar as respostas tendo como base João 15:4-5 NKJV, sugira que a resposta nada se

refere ao fato de que sem Jesus não podemos fazer nada de relevante com relação à vida eterna. Podemos impressionar o homem, mas não a Deus.

Página 101:

- Depois de ler João 10:28 e preencher a resposta na caixa, que é S A L V A Ç ã O, conte esta história:

História: Um menino estava andando no meio de um rio, e o nível da água dava até a cintura. Houve uma forte chuva na área e a água da chuva começou a escorrer dos campos para o rio fazendo com que o nível do rio aumentasse muito rapidamente. Antes que o rapaz pudesse chegar até à margem, a água já estava acima de sua cabeça e ele não sabia nadar. Um menino mais velho que estava na margem, viu que o menino estava se afogando e nadou para salvá-lo. Segurando o menino em um braço, ele começou a nadar de volta à margem. Entretanto como a correnteza estava ficando cada vez mais forte e o rio cada vez mais fundo, o menino mais velho não conseguia mais nadar enquanto segurava o outro menino. Então o menino mais velho pegou a mão do mais novo e disse: “Segure-se em mim enquanto eu nado até a margem.” Foi necessária toda a força do menino para nadar, e quando ele finalmente alcançou a margem e se virou para pegar o menino mais novo, ele não estava mais ali. A forte correnteza o levou e ele se afogou.

- Obrigado, Senhor, porque a minha salvação não depende da minha capacidade de me segurar em Ti, pois o Senhor prometeu que seria forte o suficiente para segurar a minha mão.
- Que grande e poderoso Deus nós temos, pois quando estávamos nos afogando em nossos pecados, Ele veio para nos salvar. Ele não nos disse: “As provações, dificuldades e problemas da sua vida são muito difíceis, então se segure em Mim e eu vou tentar te salvar.”
 - Jesus disse: “*Eu lhes dou a vida eterna, e vocês jamais perecerão; ninguém os poderá arrancar da Minha mão*” (João 10:28).
 - Para que algo ou alguém nos tire da mão de Deus, eles teriam que ser mais poderosos

que Deus, porém sabemos que nada é mais poderoso que Ele.

Pergunta: Qual é a diferença entre ter vida e ter vida abundante?

Instruções:

- Abaixo da caixa de resposta onde você preencheu a palavra S A L V _ _ _ O, desenhe uma linha reta horizontal na página.
- No lado direito da página, na linha que o discípulo acabou de desenhar, escreva estas palavras:

A Linha de João 10:10

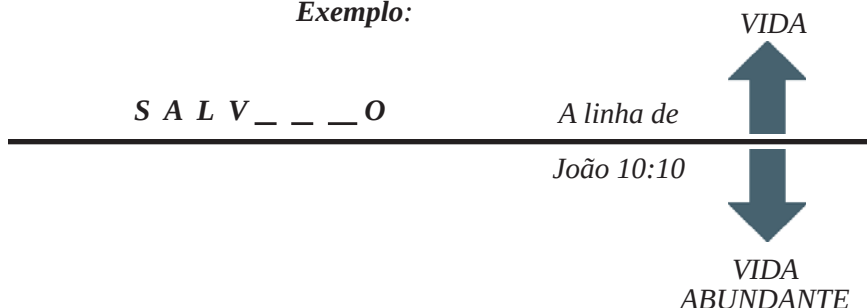
- No lado direito da página, desenhe duas setas, uma apontando para cima e outra para baixo.
- Acima da seta apontando para cima, escreva a palavra

VIDA

- Abaixo da seta apontando para baixo, escreva as palavras

VIDA ABUNDANTE

Exemplo:



Explicação:

- Jesus disse: “*Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância*” (João 10:10).
- Aqueles que confiam em Jesus Cristo para a salvação têm **vida**.

- Aqueles que confiam em Jesus Cristo para tudo e todos os dias têm **vida abundante**. Eles confiam em Jesus diariamente para a salvação, libertação, força, conforto, necessidades, direção e perdão.
- O cristão confia em Jesus para a **salvação em três tempos**:
 - **Passado** – nós **fomos salvos** do castigo do pecado.
 - **Presente** – nós **estamos sendo salvos do poder do pecado quando confiamos** em Jesus a cada dia e entregamos o controle de nossas vidas a Ele.
 - **Futuro** – nós **seremos salvos** da presença do pecado quando chegarmos ao céu.

Página 102:

- Depois de ler Filipenses 4:19, peça aos discípulos que circulem a palavra *todas* neste versículo. Então conte esta história.

História: Gary Smalley lutou com o sentimento da ira por dois anos antes de ganhar a vitória sobre ela. Ele orou muito seriamente sobre esse pecado e finalmente Deus mostrou-lhe a razão de seu problema com a ira. Ele estava esperando que alguém ou alguma coisa que não fosse Deus atendesse às suas necessidades, e quando essas necessidades não eram atendidas, ele ficava irado e com raiva. Deus colocou um plano em sua mente sobre como lidar com esse pecado e a partir daquele momento ele começou a aplicá-lo. Agora ele tem vitória sobre a ira. No momento em que ele começava a perceber que ele estava começando a se irar, ele simplesmente fazia esta oração:

Oração- “Senhor, agradeço porque estou ciente de que estou irado. Eu estava esperando que alguém atendesse a minha necessidade ao invés de confiar em Ti.”

- O maravilhoso dessa oração é que ela pode ser aplicada a muitas coisas; portanto, se a ira não é o seu problema, apenas substitua essa palavra por outra. Se você luta com o medo, solidão, amargura, rejeição ou algum outro pecado ou problema, apenas substitua a palavra ira pelo seu problema ou pecado e faça dela a sua oração.

Página 103:

Explicação:

- Por muitos anos, o coautor do *Um a Um com Deus* lia Lucas 17:5-9 e se perguntava por que Jesus não respondeu a essa pergunta tão séria que veio do coração dos discípulos. Então, certo dia, ele entendeu que Jesus respondeu à pergunta deles na história que Ele contou sobre o servo que vinha do campo.

Imagine o cenário - O servo vem do campo suado, cansado, sujo, com fome e com sede. Ele tem muitas necessidades, porém, antes de cuidar de suas próprias necessidades, ele prepara a refeição de seu mestre e o serve.

A resposta é muito clara - Se queremos mais fé, devemos **colocar Deus sempre em primeiro lugar** e a nossa fé crescerá.

Página 105:

- Depois de ler o primeiro parágrafo da seção III. D, leia esta história:

História: O pecado não é apenas o maior obstáculo para “permitir que Jesus seja o centro e o Senhor da minha vida”, mas **o custo é sempre maior do que o esperado**. O grande pregador Dr. R. G. Lee conta essa história em sua famosa mensagem “Pague Algum Dia.” Dr. Lee, além de ser pastor em New Orleans também pregava na rádio. Depois de cada mensagem, ele recebia um telefonema em que a pessoa o atacava verbalmente com vulgaridade e palavrões. A pessoa sempre terminava a ligação dizendo: “Este é o rei do tribunal do canguru.”

Uma noite, após o Dr. Lee já ter ido dormir, ele recebeu uma ligação de um hospital. Uma enfermeira perguntou ao Dr. Lee se ele poderia ir ao hospital. Ela disse: “Há um jovem aqui que está morrendo e ele nos pediu para ligar para você. Tudo o que ele nos disse é que ele é o rei do tribunal do canguru.” Dr. Lee levantou-se, vestiu-se e foi imediatamente para lá.

Quando ele chegou, a enfermeira disse ao Dr. Lee: “Não toque nele, pois não sabemos que tipo de doença ele pode ter.”

Quando o Dr. Lee se aproximou da cama, o jovem fez sinal para que ele se aproximasse porque ele só podia falar sussurrando. Ele disse: “Dr. Lee, você sai por todo o país falando aos jovens sobre Jesus, não é?”

Dr. Lee respondeu: “Sim.”

O jovem, em um sussurro que mal podia ser ouvido, disse: “Diga a eles por mim que o diabo paga com dinheiro falso.” Com essas últimas palavras, o jovem saiu para a eternidade, sem Cristo e sem esperança

Ilustrações: Confessando o pecado e rendendo-se ao controle

- Pecados não confessados impedem que Deus esteja no controle das nossas vidas. Então **a primeira coisa que precisamos fazer é confessá-los.**
- Por que devemos confessar nossos pecados? Porque o pecado quebra a nossa comunhão com Deus.

Explicação: Este é um bom lugar para explicar a diferença entre o relacionamento com Deus e a comunhão com Deus.

- Uma vez que colocamos a nossa fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador pessoal, Deus nos guarda com segurança, e ninguém pode nos tirar de Suas mãos (João 10:28). Estaremos sempre ligados a Ele (João 1:12). Nenhuma força no mundo é forte o suficiente para nos tirar de Sua mão,

pois Deus é a força mais poderosa no céu e na terra (Mateus 28:18). **Então, no relacionamento com Deus, Ele é aquele que nos segura**, desde o momento da nossa salvação (João 5:24).

- **Na comunhão, nós é que nos seguramos em Deus.** Quando pecamos, nos separamos de Deus e a nossa comunhão com Ele é quebrada (Isaías 59:2). Lembre-se: Deus é aquele que “te chamou [nos chamou] para a comunhão com Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor...” (1 Coríntios 1:9 NVI). Ele não quer que essa comunhão seja quebrada; portanto, quando pecamos, devemos **imediatamente confessar esse pecado** (1 João 1:9) e render o controle de nossas vidas de volta a Deus (Romanos 6:13).

Ilustração: Imagine Deus com os dois braços estendidos. O braço direito de Deus representa nosso relacionamento com Ele, e o braço esquerdo representa nossa comunhão com Ele. Em Sua mão direita nos vemos descansando com plena paz e segurança pois sabemos que nada pode nos tirar de Sua mão. **Nosso relacionamento é seguro porque Ele está nos segurando.** Na comunhão, vemos Sua mão esquerda estendida e nos vemos como uma criança tentando segurar em Seus dedos. Quando pecamos, nos soltamos e a nossa comunhão é quebrada. **Nossa comunhão com Deus não é tão segura quanto o nosso relacionamento com Deus, pois nós somos os responsáveis por ela, e por diversas vezes falhamos.**

Exemplos:

- Nós temos dois filhos. Eles poderiam decidir que não queriam que eu fosse seu pai e ir ao tribunal para trocarem de nome, ou poderiam simplesmente dizer que eu não sou pai deles. Porém eu sou o pai deles e nada pode mudar esse fato. Até mesmo o filho pródigo ainda era o filho de seu pai (Lucas 15:11-32). Da mesma forma, **quando nos tornamos filhos de Deus, sempre seremos**

filhos Dele (João 5:24). Este é um exemplo de relacionamento.

- O **relacionamento** entre mim e meus dois filhos não pode ser quebrado, mas se eles se rebelassem, nossa comunhão seria quebrada. O perdão, no entanto, sempre é seguido da confissão (1 João 1:9). Para mim, seu pai, embora seus pecados tenham sido como o escarlata, quando eles foram confessados e perdoados, ficaram brancos como a neve (Isaías 1:18). Nossa comunhão foi restaurada. **Este é um exemplo de comunhão.**
- **A próxima coisa que precisamos fazer é rendermos a Deus o controle de nossas vidas.** Eu faço assim: no meu tempo devocional, todas as manhãs, me vejo sentado em uma carroça puxada por um cavalo. Eu começo o dia sentado no banco do motorista e segurando as rédeas nas mãos. Jesus está sentado ao meu lado e eu entrego-lhe as rédeas e digo: “Senhor, agora eu lhe dou as rédeas, o controle total da minha vida para o restante do meu dia. Por favor, seja o dono da minha vida hoje.” Você pode se imaginar ao volante de um carro ou até mesmo sendo piloto de uma nave espacial. O que importa é que por uma escolha intencional você decida deixar que Deus seja o dono da sua vida naquele dia.
- Eu também me vejo entregando a cada dia o controle da minha vida a Deus imaginando que no meu coração há um trono e uma cruz. Estas são as duas únicas posições em meu coração e há duas forças que querem governar no trono: minha antiga natureza pecaminosa e o Espírito Santo. Eu imagino que todas as manhãs quando eu acordo, minha velha natureza pecaminosa está no trono. Então eu imagino que eu saio do trono e digo: “Senhor, agora eu lhe dou controle total da minha vida para o restante do dia. Por favor, seja o dono da minha vida hoje.” Naquele momento, o Espírito Santo, o Espírito de Jesus, assume a Sua posição no trono. Quando, por um ato da minha vontade, eu voluntariamente escolho entregar o trono ao Espírito Santo, só há um lugar para a minha velha natureza pecaminosa ir, e este lugar é a cruz. Quando faço isso, eu nego o direito de ser o dono da minha própria vida e agora estou vivendo sob o con-

trole do Espírito Santo. Isto é o que se entende em Lucas 9:23, onde diz: “E Jesus disse a todos: *Se alguém quer vir após mim, **negue-se a si mesmo**, tome a sua cruz diariamente e siga-me.*”

- Agora precisamos lidar com outra questão. Eu comecei o dia dando a Deus o controle da minha vida, mas o que acontece quando eu peço durante o dia? **Quando eu peço, eu pego as rédeas das mãos de Deus, ou seja, o controle, e levo a minha natureza pecaminosa de volta ao trono, exigindo que eu seja o dono da minha vida.** Portanto, devo fazer duas coisas:

1. **Confessar imediatamente o meu pecado.**
2. **Render o controle da minha vida de volta para Deus.**

- Devemos lembrar que não queremos apenas ser perdoados pelos nossos pecados, mas também queremos que Deus esteja no controle das nossas vidas todos os dias, em todos os momentos. Deus só faz isso quando o convidamos.

Meditar nas verdades deste estudo bíblico nos ajudará a conhecer a Deus.

8. Leia, discuta e meditem (**RIO**) sobre as verdades contidas no **Lembrete de Compromisso Diário** (páginas 31-32).

Explicação: Na página 104 você foi desafiado a fazer um **Compromisso Total de Vida** para permitir que Jesus Cristo seja o centro e o Senhor da sua vida, e então você foi desafiado a renovar todos os dias esse compromisso. Você pode fazer desse compromisso uma parte importante da sua vida cotidiana, se você fizer duas coisas:

1. Após rever o **Lembrete de Compromisso Diário** na sala de aula, encontre alguns minutos em casa onde você possa meditar: **Refleta, Imagine e Ore** essas verdades a Deus como sua oração pessoal.
2. Todas as manhãs, em seu tempo a sós com Deus, enquanto você lê a página 31, você será lembrado da bondade de Deus e de Sua provisão diária. Ao ler a página 32, faça sua oração pessoal diária de renovação desse compromisso.

Modelo: Leia em voz alta a página 31 em sala de aula e comente sobre a bondade e a provisão de Deus para conosco. Então leia para seus discípulos a página 32 e ore sobre a sua renovação do seu compromisso diário.

Meditar nessas verdades nos ajudará a conhecer a Deus.

9. Debata o **Desafio Diário de Leitura da Bíblia - Segundo Mês** (página 50). Incentive os discípulos a comecem este desafio depois de completarem os 30 dias do **Desafio Diário de Leitura da Bíblia - Primeiro Mês**.

Explicação: É aqui onde realmente começa o projeto de ler a Bíblia uma vez por ano para o resto das vidas dos discípulos.

Comprometendo-nos a ler a Palavra de Deus uma vez por ano e meditando sobre o que lemos nos ajuda a conhecer a Deus.

10. Debata o **Calendário Diário de Leitura Bíblica** e como utilizá-lo (Páginas 51-62). Os discípulos começarão a usar isto depois de terem completado os trinta dias do **Desafio Diário de Leitura da Bíblia - Primeiro Mês**.

Explicação:

- Esta é a ferramenta que encorajamos os discípulos a usar para ler a Bíblia uma vez por ano pelo resto de suas vidas.
- Ao ler uma parte da Palavra de Deus todos os dias nos disponibilizamos para que Deus fale conosco.
- Na manhã seguinte, em nossos momentos de devocional, após lermos todos os versículos do Salmo 119, começaremos nossa leitura da Bíblia no **Calendário Diário de Leitura da Bíblia**. Se terminarmos o Salmo 119 no dia 10, começaremos nossa leitura da Bíblia no Calendário Diário de Leitura da Bíblia no dia 11.

11. Discuta o valor de ler um capítulo de Provérbios a cada dia.

Explicação:

- O livro de Provérbios é cheio de sabedoria divina.
- “Provérbios fornece instruções detalhadas de Deus para o Seu povo em como lidar com assuntos práticos da vida cotidiana: como se relacionar com Deus, pais, filhos, vizinhos e governo.” (Citação de *A Bíblia Aberta*)

Ler um capítulo de Provérbios por dia e meditar no que lemos nos ajuda a conhecer a Deus.

12. Incentive os discípulos a procurar oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a sentirem-se à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

13. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 249-250).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler a Página 249 em voz alta na sala de aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

- ***Encoraje os discípulos a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.***

14. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

Guia do Líder com

Notas do Autor Sessão 6

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 277).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12. Também te ajuda, como líder, a ver se seus discípulos:

- Fazem a tarefa e desenvolvem esse estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus (Hebreus 12:2).

Peça aos discípulos que anotem os tópicos na página 9:

- Jeremias 9:23-24 NKJV - “...mas o que se gloriar, glorie-se nisto: que me compreenda e me conheça...”
- 2 Timóteo 1:12 - “...porque sei em quem tenho crido...”

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMPC toda semana por três principais razões:

1. **Para manter os olhos focados em Jesus e somente em Jesus** e nos lembrar **que o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Elas são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos essas disciplinas para que possamos conhecê-Lo.

3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo, para que elas passem do livro para as nossas cabeças e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**

4. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 250).

Explicação:

- Use a pergunta 5 da Página 250 para encorajar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

5. Debata o uso das **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Por que é importante fazer anotações quando ouvimos uma pregação ou uma aula?

Explicação:

- Muitos de nós ouvimos verdades suficientes (da Palavra de Deus) para sermos os melhores cristãos que já existiram, mas porque não anotamos e depois meditamos (**Refletir e Imaginar e Orar**), Satanás rouba o crescimento espiritual que deveríamos ter experimentado.
- **História:** Um palestrante motivacional para as empresas compartilhou como às vezes não nos preparamos para aproveitar as oportunidades que temos. Ele contou que uma vez visitou uma igreja para ouvir um sermão. Ele disse que se sentou e preparou-se para ouvir a mensagem com uma caneta e um papel na mão, pronto para fazer anotações sobre a mensagem. De repente, ele percebeu que ninguém a sua volta tinha caneta ou papel. O pensamento que veio à sua mente foi: *Eles não devem estar esperando muito.*
- **Devemos participar de um culto esperando que Deus fale conosco.** Quando Ele fala, devemos estar preparados para anotar o que Ele diz. Uma vez que anotamos, podemos guardar essas anotações até termos a oportuni-

dade de meditar sobre elas. Quando meditamos (**R**efletimos, **I**maginamos e **O**ramos essas verdades como nossa oração pessoal), movemos essas verdades de nossas cabeças para os nossos corações, que é aonde a aplicação inicia.

Quando ouvimos a Palavra de Deus pregada, fazendo anotações e meditando sobre o que Deus nos diz, isso nos ajuda a conhecer a Deus.

6. Debata as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram na semana passada. Peça a duas ou três pessoas para:

- a. **Compartilhem** uma de suas anotações.
- b. **Refletirem** sobre as anotações.
- c. **Imaginarem** essas anotações.
 - **Relembre** aos discípulos que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Peça-lhes que comecem dizendo: **“Esta é a imagem que eu vejo.”**
- d. **Orarem** essas anotações a Deus como uma oração pessoal de **A-C-A-S**. Depois que os discípulos terminarem, encoraje-os.
 - **Explique** aos discípulos que eles não precisam lhe dizer sobre o que eles vão orar, mas que eles simplesmente orem, e assim você e o resto do grupo possam ouvir.

Quando ouvimos o que Deus está nos dizendo ao lermos Sua Palavra, fazendo anotações e meditando nelas, isso nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Leia e discuta em detalhes o estudo **Saturando Minha Vida com a Palavra de Deus** (páginas 107-119). Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Página 107:

Ilustre o poder da Palavra de Deus contando as histórias abaixo, mas somente após ter lido a página 107:

História #1: Don Milam, o pai do nosso coautor, era um incrédulo muito rebelde no ensino médio. Certa noite ele estava saindo para uma festa para beber. Sua mãe, uma cristã muito devota ficou parada em frente à porta da casa implorando para ele não ir. Ela chegou a deitar-se na frente da porta, implorando para ele não sair para mais uma noite cheia de pecado, mas Don simplesmente passou por cima dela e foi embora.

Enquanto caminhava pela rua, ele passou por uma livraria e seus olhos pousaram numa Bíblia aberta na vitrine da loja. Ele chegou perto daquela Bíblia e leu Provérbios 1:22-33. [*Nota: peça a um dos discípulos que leia essa passagem em voz alta.*] No momento em que ele leu aquela passagem, Deus falou ao seu coração. Ele respondeu e foi salvo ali mesmo, na rua, sozinho, lendo a Palavra de Deus.

Alguns dos seus amigos apareceram e disseram: “Vamos, Don! Vamos para a festa!”

Mas Don disse: “Não, estou indo para casa.”

Quando ele chegou em casa e entrou pela porta da frente, ele ouviu sua mãe no quarto, orando por ele. Logo depois dessa experiência, Deus chamou Don para o ministério como pastor e evangelista.

Que história maravilhosa sobre o poder da Palavra de Deus e da oração! Don J. Milam morreu em 1995 aos 85 anos de idade. Sessenta e cinco desses anos investidos no ministério como pastor, evangelista e pastor voluntário após se aposentar.

História #2: Uma jovem chamada Gloria nos contou esta história. Em uma aldeia na fronteira do Texas com o México, houve uma inundação muito grande. Não havia um cristão nesta aldeia, mas depois dessa chuva, um menino mexicano encontrou uma Bíblia que as águas da inundação haviam trazido. Não havia ninguém para ajudá-lo a entender o que ele leu, mas simplesmente somente por ler a Bíblia, ele foi convencido de seu pecado e recebeu Jesus em seu cora o como seu Senhor e Salvador. Ele queria ser um missionário para seu povo, então depois de terminar o ensino médio, ele foi para a faculdade e então para o seminário. Depois de se formar, ele

voltou para aquela aldeia para ser um missionário para o seu próprio povo e muitos passaram a conhecer a Cristo através de seu ministério. Gloria disse: “Eu sei que esta história é verdadeira pois esse menino é meu pai.” Esta é outra história maravilhosa do poder da Palavra de Deus.

Por que saturar minha vida com a Palavra de Deus? (página 108, seção II-página 119)

Página 109:

- Isaías 40:8 - *“A erva seca, a flor murcha; mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”*
- Este versículo levanta uma questão importante. O que é eterno e viverá para sempre? Três coisas são mencionadas na Bíblia:
 1. A Palavra de Deus é eterna e viverá para sempre.
 - Isaías 40:8 - *“...a Palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”*
 - 1 Pedro 1:25—*“MAS A PALAVRA DO SENHOR DURA PARA SEMPRE. E esta é a Palavra que pelo Evangelho é pregada a vocês.”*
 - Salmo 119:89 NIV—*“A Tua palavra, ó Senhor, é eterna...”*
 2. Deus é eterno e viverá para sempre.
 - Deuteronômio 33:27 NKJV - *“O eterno Deus é o seu refúgio...”*
 - Salmo 48:14 - *“Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre...”*
 - Tito 2:13 NKJV - *“...nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo...”*
 - Hebreus 13:8 NKJV - *“...o mesmo ontem, hoje e eternamente.”*
 - Apocalipse 15:7 NKJV - *“...Deus, que vive para todo o sempre.”*

3. As almas dos homens são eternas e viverão para sempre.
- João 3:16 NIV - *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”*
 - Mateus 25:46 NVI - *“Então eles irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.”*
- Isaías 40:8 também enfatiza a brevidade da vida na terra.
- Salmo 90:10 NKJV - *“Os dias de nossas vidas são... logo cortados, e nós voamos para longe.”*
 - Salmo 102:11 - *“Meus dias são como uma sombra que se declina; e eu estou murcho como a erva.”*
 - Salmo 103:15-16 - *“Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo, assim floresce. Porque o vento passa sobre ele, e ele se foi; e o seu lugar não mais o saberá.”*
 - Tiago 4:14 NIV - *“...o que é a sua vida? Você é uma névoa que aparece por um tempo e depois desaparece.”*
- Então aqui estão os fatos:
- Nossas vidas aqui na terra acabam muito rapidamente.
 - Nós viveremos para sempre. Seja em punição eterna, sempre morrendo, porém nunca realmente mortos; ou na vida eterna, para sempre com o Senhor, no céu, como verdadeiros cristãos, onde não haverá mais sofrimento nem tristeza.
 - Enquanto estamos aqui na terra, devemos tomar duas decisões importantes que afetarão a nós e a muitos outros por toda a eternidade.
1. Temos que escolher entre o castigo eterno e a vida eterna. As consequências dessa decisão permanecerão para sempre.

2. Devemos escolher entre gastar nossas vidas naquilo que é temporal (nossos próprios desejos egoístas) ou investir nossas vidas naquilo que é eterno. Lembre-se do que a Bíblia nos diz que é eterno:

- **A Palavra de Deus é eterna** - Devemos saturar nossas vidas com a Sua Palavra.
- **Deus é eterno** - Devemos conhecer a Deus profunda, íntima e pessoalmente. Este é o nosso propósito primordial.
- **As almas dos homens são eternas** - Devemos alcançar homens e mulheres para Cristo e treiná-los para se tornarem verdadeiros discípulos.

Ilustração: Sua vida aqui na Terra é como um ponto em uma linha que nunca termina. O ponto representa o tempo que vivemos aqui na terra. A linha representa a eternidade. Temos um tempo muito curto aqui na Terra, entretanto podemos fazer a diferença para a eternidade se nos mantivermos focados e comprometidos com o que é eterno.

Na coluna de nota à direita da letra G na parte inferior da Página 109, desenhe uma linha que cruze da borda esquerda até a borda direita do papel e nessa linha, coloque um pequeno ponto. Imagine que a linha sai da página e nunca termina. Este ponto é como um piscar de olhos comparado à eternidade. Obviamente, a vida na terra é apenas uma preparação para a eternidade. O tempo na terra é muito curto, portanto, é importante que permaneçamos focados e comprometidos com o que é eterno, pois caso contrário, não cumprimos o propósito de Deus para nossas vidas.

Desenho: No papel, o desenho ficará assim:



Nota: Você deve estender a linha até o extremo da borda direita da página e então imagine que ela continua para sempre, sem nunca ter fim.

Página 112:

- 1 Pedro 2:2—*“Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele vocês cresçam.”*

História: Um missionário que pregava para os nativos americanos nos Estados Unidos levou um cacique a aceitar o Senhor. Cerca de um ano depois, o missionário voltou para vê-lo. O missionário pediu ao cacique que lhe falasse sobre sua vida desde que se tornou cristão.

O cacique respondeu: “É como se um cachorro preto e um cachorro branco brigassem dentro mim continuamente.”

O missionário disse: “E qual está ganhando?”

O cacique respondeu: “Aquele que eu mais alimento.”

- Dentro de cada um de nós há uma batalha espiritual contínua entre a velha natureza pecaminosa e nossa nova natureza. Devemos alimentar nossa nova natureza saturando continuamente nossas vidas com a Palavra de Deus, ou então seremos derrotados nas batalhas espirituais que enfrentamos todos os dias.

Página 113:

Ilustração: O diagrama da página 113 mostra como Deus usa Sua Palavra em nossas vidas. Isso mostra que mesmo quando saímos do caminho de Deus, se permanecermos em Sua Palavra, Ele fala conosco com palavras de repreensão e correção para nos levar de volta ao Seu caminho.

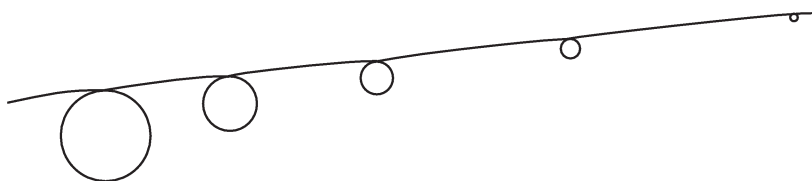
Nota: É nossa responsabilidade não sairmos do caminho de Deus. Nós permanecemos na Palavra de Deus todos os dias para que Deus possa falar conosco sobre o que precisamos, seja em doutrina, repreensão, correção ou instrução em como permaneceremos no Seu caminho.

- Quando saímos do caminho de Deus, a chave para uma rápida recuperação é voltar à Sua Palavra e aplicar os princípios que aprendemos na Sessão 5.

Esses princípios são:

- Confessar seu pecado imediatamente.
- Render imediatamente o controle de sua vida de volta a Deus, após a confissão de seu pecado.
- Se aplicarmos essas simples verdades, nossos momentos fora do caminho de Deus por causa do pecado serão mais curtos e acontecerão com menor frequência.

Desenho: no papel, o desenho ficará assim:



- Peça aos discípulos para fazerem o desenho acima em seus livros de estudo na página 113, na coluna de nota à direita de 2 Timóteo 3:16. Depois peça que anotem essas três coisas ao lado do desenho:
 1. **Permaneça na Palavra de Deus todos os dias.**
 2. **Confesse seu pecado imediatamente.**
 3. **Renda o controle de sua vida de volta a Deus imediatamente após a confissão do seu pecado.**

Página 116:

Explicação: Josué 1:8 é um ótimo lugar para enfatizar que a meditação é essencial para a aplicação. Se quisermos aplicar as Escrituras, devemos primeiro meditar sobre elas. *Meditar* significa **R**efletirmos no que Deus está dizendo, **I**maginarmos em nossas mentes e então **O**rarmos o que Ele nos falou como nossa oração pessoal. Enquanto tivermos apenas conhecimento teórico, não haverá aplicação verdadeira que glorifique a Deus.

Somente quando essas verdades chegarem aos nossos corações através da meditação é que começaremos a ver sua aplicação.

Páginas 117-118: Provérbios 2:1-10 LIV e a fórmula são de grande ajuda para os discípulos. Essa é uma passagem bíblica favorita de muitas pessoas. Aqui vemos uma lista das bênçãos prometidas para aqueles que buscam a Palavra de Deus diligentemente, ouvem a Deus e obedecem ao que Ele ensina. Esta é uma promessa condicional. Se fizermos o que Deus diz, teremos o que Ele promete.

Explicação: Devemos estar na Palavra de Deus todos os dias, buscando e esperando que Ele fale conosco. Devemos buscar a Palavra diligentemente como se estivéssemos à procura de um dinheiro ou tesouro escondido.

Ilustração: Se tivéssemos um mapa mostrando onde um grande tesouro estaria escondido e tudo o que tivéssemos que fazer era pegar o mapa e desenterrar o tesouro para que ele fosse nosso, tenho certeza que:

- Rapidamente iríamos cavar o tesouro e nada nos deteria.
- Iríamos com grande entusiasmo e expectativa.
- Nós faríamos todo sacrifício para encontrar o tesouro imediatamente, porque isso se tornaria nossa maior prioridade.
- Se faríamos isso por um tesouro terreno, que é temporal, não deveríamos estar ainda mais empolgados com o tesouro espiritual que é eterno? Pense nisso!

Definições:

- *A sabedoria divina*, que é a número 1 da página 118, é definida em Provérbios 4:11 AMPC como “visão abrangente dos caminhos e propósitos de Deus.”
- *Entendimento* (número 8 da página 118), conforme definido em Provérbios 4:7, significa “lidar com sabedoria”, que é saber aplicar a sabedoria divina. (“*Dicionário Hebraico do Antigo Testamento*” em *Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong*, página 20, número 995).

Notícia Empolgante:

- Provérbios 2:9 LIV - *“Ele (o Senhor) mostra como distinguir o certo do errado, como tomar a decisão certa o tempo todo.”*
- Isso parece bom demais para ser verdade. Como isso é possível? A resposta está em Provérbios 2:10 LIV - *“Pois a sabedoria e a verdade entrarão no centro de seu ser, enchendo sua vida de alegria”*. Pense nisso:
 - Jesus é a verdade na carne. João 14:6 NVI - *“Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim.”*
 - Jesus é a sabedoria na carne. 1 Coríntios 1:30 NVI - *“...Cristo Jesus, que se tornou para nós a sabedoria de Deus...”*
 - Jesus é a alegria na carne. O Espírito Santo nos fala através do salmista para nos ensinar que o próprio Deus é alegria. *“Então irei ao altar de Deus, a Deus, minha alegria e o meu prazer...”* (Salmo 43:4 NVI).
 - Então qual é a chave para ser capaz de distinguir o certo do errado, tomando a decisão certa o tempo todo e vivendo uma vida cheia de alegria? A resposta é muito simples. Sabedoria e verdade devem entrar no centro do seu ser. Jesus é a sabedoria, a verdade e a alegria na carne. Portanto, quando você aplica a verdade da Palavra de Deus e rende o controle de sua vida a Jesus, Ele se torna o centro de tudo em sua vida. Quando Ele for o centro de sua vida e tiver o controle total dela, você será capaz de distinguir o certo do errado, tomar a decisão certa o tempo todo e experimentar uma vida cheia de alegria.
 - Pense nisso:
 - Quando Jesus viveu aqui na terra, Ele sempre foi capaz de distinguir o certo do errado e tomava a decisão certa o tempo todo. Quando Ele estiver no controle de nossas vidas, Ele fará o mesmo por nós.

Conclusão: A única coisa que faz sentido é buscar a Palavra de Deus com diligência, ouvi-Lo, obedecê-Lo e receber as bênçãos que Ele tem para nós. O resultado não é uma vida sem problemas, mas sim uma vida cheia de alegria, mesmo em meio aos problemas.

Exemplo: Ao buscar a Palavra de Deus, descobrimos um princípio que nos ensina que devemos permitir que Jesus Cristo seja o centro e Senhor de nossas vidas e que devemos render o controle das nossas vidas a Ele. Obedecemos a Deus e por um ato intencional da nossa vontade, começamos a entregar o controle de nossas vidas a Ele todos os dias. Então descobrimos que, quando Deus está no controle de nossas vidas, podemos distinguir o certo do errado e tomar as decisões certas. Quando Ele não está no controle, nós pecamos, falhamos e perdemos o alvo e as bênçãos que Ele tem para nós.

- Nossas vidas estão cheias de alegria quando nossos corações estão cheios do Espírito Santo, ou seja, quando rendemos o controle das nossas vidas a Deus.
- Ser controlado pelo Espírito Santo e estar cheio de alegria não significa que nunca teremos problemas. Temos alegria porque temos Jesus e Ele é a alegria em pessoa. Não só estaremos cheios de alegria mas também seremos capazes de distinguir o certo do errado e tomarmos a decisão certa o tempo todo.

Conhecemos melhor a Deus quando meditamos sobre as verdades que encontramos ao estudarmos a Bíblia.

8. Revise as **Metas Gerais de Vida** (páginas 12-13).

Explicação: O líder deve rever as anotações do autor sobre esse assunto na Sessão 1 deste guia do líder. Depois com-

partilhe com os discípulos o que você acha que precisa ser revisado. Você não terá muito tempo, portanto opte por fazer algumas perguntas que trarão a atenção deles para as **Metas Gerais da Vida**, o que é muito importante.

9. Revise as **Três Importantes Características dos Verdadeiros Discípulos** (página 19).

Explicação: o líder deve rever as notas do autor sobre esse assunto na Sessão 2 deste guia do líder. Em seguida, analise com os discípulos o que você acha que precisa ser enfatizado. Como você não terá muito tempo, faça perguntas como esta: *Quais dessas características mais te chamou a atenção quando falamos sobre elas?*

10. Revise tudo o que vocês já discutiram até agora e o que você acha que os seus discípulos precisam de mais ajuda ou encorajamento.

Explicação: Você pode simplesmente perguntar se eles tem alguma dúvida sobre alguma parte do material coberto até agora.

11. Incentive os discípulos a procurarem oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

12. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 251-252).

Leia: Reserve um tempo para ler em voz alta a Página 251 na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

Leia na aula: Duas razões para ter o seu tempo devocional todas as manhãs bem cedo:

1. **Jesus modelou esse princípio.**

De manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu de casa e foi para um lugar solitário, onde orava (Marcos 1:35 NVI).

2. A Escritura enfatiza esse princípio.

As palavras **buscam** e **cedo** em Isaías 26:9 e **cedo** do Salmo 63:1 vêm da palavra hebraica *shachar*, que significa “**buscar diligentemente no início da manhã.**” (*Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong*, “Dicionário Hebraico e Chaldee”, página 114, número 7836)

Portanto, estes versículos poderiam ser traduzidos assim:

..eu te buscarei diligentemente de madrugada... (Isaías 26:9).

...Ó Deus, tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente de madrugada... (Salmo 63:1).

13. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

Guia do Líder com

Notas do Autor Sessão 7

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 278).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12. Também te ajuda, como líder, a ver se seus discípulos:

- Fazem a tarefa e desenvolvem esse estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana por três razões principais:

1. **Para mantermos os olhos focados em Jesus e somente em Jesus** e nos lembrar que o **nosso propósito primordial é conhecê-Lo**.
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo, para que elas passem do livro para as nossas cabeças e então para os nossos

corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Repita:

- Muitos de nós ouvimos verdades o suficiente (da Palavra de Deus), seja pregada ou ensinada, para sermos os melhores cristãos que já existiram, mas porque não anotamos e meditamos (**Refletir e Imaginar e Orar** como nossa oração pessoal), Satanás rouba o crescimento espiritual que deveríamos ter experimentado.
- Devemos participar do cultos esperando que Deus fale conosco. Quando Ele fala, devemos estar preparados para anotar o que Ele diz. Uma vez que anotamos, podemos guardar essas anotações até termos uma oportunidade de meditarmos nelas. Quando meditamos (**Refletir e Imaginar e Orar** como nossa oração pessoal), nós transferimos essa verdade das nossas cabeças para os nossos corações e então começamos a aplicá-las em nossas vidas.

Quando paramos para meditar nas anotações que fazemos ao escutar o que Deus nos fala em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Discuta as **Questões de Revisão das Tarefas** (página 252).

Explicação:

- Use a pergunta 4 na página 252 para encorajar os discípulos a conversar com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém do grupo contar sobre uma experiência da semana passada, quando ele/ela conversou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e discuta em detalhes o estudo **Como posso saturar a minha vida com a Palavra de Deus?** (páginas 120-128) Enquanto vocês leem e debatem, pare oca-

sionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade para **Refletir, Imaginar e Orar**.

Página 120:

- Explique a Ilustração da Mão: Ela mostra como podemos obter uma melhor compreensão da Palavra de Deus. Mostra como devemos “...*agarrar-nos aos Seus ensinamentos e viver de acordo com eles*.” (João 8:31 AMP).
- Mostra as quatro maneiras para ter a Palavra de Deus em nossas mentes: ouvir, ler, estudar e memorizar.
- Mostre como o polegar (meditação) é essencial para termos uma melhor compreensão da Palavra de Deus enquanto ouvimos, lemos, estudamos e memorizamos. Sem o polegar (meditação) há pouca ou até nenhuma compreensão da Palavra de Deus.
- Uma vez que a verdade entra em nossas mentes, ela é movida para os nossos corações através da meditação para que possamos “*viver de acordo com*”, que significa “*aplicar*” a verdade.
- Como demonstrar a Ilustração da Mão:
 1. Segure a Bíblia na sua mão direita. Abra a sua mão esquerda com a palma para cima. Coloque o peso da Bíblia apenas no dedo mindinho da mão esquerda, que representa o Ouvir. Tire a Bíblia dali e mostre que com apenas o dedo mindinho (Ouvir) não é possível ter uma compreensão apropriada da Palavra de Deus.
 2. Em seguida, coloque sua Bíblia nos dedos que representam o Ouvir e o Ler, tire a Bíblia da sua mão e mostre que com apenas esses dois dedos não é possível ter uma compreensão adequada da Palavra de Deus.
 3. Agora coloque sua Bíblia nos dedos que representam o Ouvir, Ler e Estudar, tire novamente a Bíblia da sua mão e mostre que mesmo com três dedos ainda não é possível ter uma compreensão apropriada da Bíblia.
 4. Em seguida, coloque sua Bíblia nos dedos que representam o Ouvir, Ler, Estudar e Memorizar. Tire-a

da sua mão e mostre que apesar de utilizar quatro dedos ainda assim não é possível ter uma compreensão completa da Palavra de Deus.

5. Repita os mesmos passos começando com o dedo mindinho e com cada dedo separadamente, porém mostre o que acontece quando você adiciona o polegar, que representa a meditação.
6. Mostre que quando todos os quatro dedos e o polegar trabalham juntos, ocorre uma melhor compreensão da Palavra de Deus (a Bíblia não cairá mais de sua mão).

Quando saturamos nossas vidas com a Palavra de Deus ouvindo, lendo, estudando, memorizando e meditando nela consistentemente, começamos a ter uma melhor compreensão dela.

Páginas 120-127:

- Ao conduzir os discípulos através dessas páginas, faça uma pausa e deixe-os meditar quantas vezes o tempo permitir. Em cada página permita que pelo menos um discípulo escolha um verso e então **Refleta, Imagine e Ore** esse verso como sua oração pessoal enquanto você e os outros discípulos ouvem.

Relembre aos discípulos que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Peça que eles comecem dizendo: **“Esta é a imagem que eu vejo.”**

Página 125, seção B:

- Enfatize aos discípulos como é importante comprometer-se durante toda a vida com o objetivo de ler e dominar a Bíblia.

História: Quando jovem, um querido amigo nosso, o pastor E. F. Hallock estabeleceu que dominar a Bíblia seria seu maior objetivo, mas ele logo descobriu que a Bíblia estava o dominando.

- Quando a Palavra de Deus começa a nos dominar, ela nos transforma, renovando nossas mentes e corações.

- Deus usa a Sua Palavra para remodelar as nossas mentes.

Páginas 125-126, seção C:

- **Sem disciplina não há esperança de que um dia nos tornemos os verdadeiros discípulos que Deus quer que nos tornemos.**
- 1 Coríntios 9:24-27 LIV fala das disciplinas da vida cristã e dá orientações para os verdadeiros discípulos:
 - Verso 24 - “...*então corra sua corrida para vencer.*” Nós devemos forçar cada parte dos nossos seres para sermos os melhores discípulos possíveis, sem nos segurarmos a nada.
 - Verso 25 - “...*você deve negar a si mesmo muitas coisas que pode te impedir de fazer o seu melhor.*” Devemos nos lembrar frequentemente de que os outros podem fazer certas coisas que nós não podemos, isso se quisermos sermos os melhores discípulos que pudermos através de Jesus Cristo.
 - “...*fazemos por uma recompensa celestial que nunca desaparece.*”
 - Então o que faremos com essas recompensas celestiais? Iremos colocá-las aos pés de Jesus. “*Os vinte e quatro anciãos caem diante daquele que se assenta no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre e lançam suas coroas diante do trono, dizendo: Tu és digno, ó Senhor, de receber glória, honra e poder; porque criaste todas as coisas e por Sua vontade elas existem e foram criadas.*” (Apocalipse 4:10-11 NKJV).
 - Isso é investir para a eternidade.
- Verso 26 - “*Então corro direto para o meu objetivo com um propósito em cada passo. Eu luto para vencer. Eu não estou aqui para brincar.*” Isso nos diz sobre viver a vida de um discípulo disciplinado, cheio de propósito e paixão por conhecer, amar e servir a Deus.

- Verso 27 - “...eu castigo o meu corpo e o reduzo à servidão, a fim de treiná-lo para fazer o que ele deve e não o que ele quer fazer...”
- Isso simplesmente significa que Paulo não permitiu que o seu corpo controlasse a sua vida. Paulo reservou este trabalho para o Espírito Santo.

Ilustração: Se nossos corpos controlassem nossas vidas, nós nunca levantaríamos cedo de manhã para investirmos tempo de qualidade com Deus em nossos tempos de devocional. Por quê? Porque nossos corpos nos diriam: “Desligue o alarme e volte a dormir. Eu preciso de mais descanso.”

Anote na coluna de nota como a tradução de J. B. Phillips resume 1 Coríntios 9:24-27:

1. **Defina seu objetivo para vencer.**
2. **Treine seriamente.**
3. **Seja determinado.**
4. **Pratique a disciplina e a autonegação.**

Página 127, seção D:

- Este é um dos princípios mais importantes ensinados na Palavra de Deus: viva um dia de cada vez. Certifique-se de obter algo da Palavra de Deus em seu coração hoje.
- O truque de Satanás é nos levar a procrastinar. Ele é muito esperto para nos dizer que ler a Palavra de Deus hoje é tolice. Ele sabe que nós reagiríamos a esta abordagem. Ele simplesmente sussurra em nossos ouvidos: “Esta é uma ótima ideia mas você tem muita coisa para fazer hoje e já está muito tarde. Por que você não espera até amanhã?” Pense nisso!

Meditar nas verdades que aprendemos no estudo da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Discuta as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram nesta semana. Peça que duas ou três pessoas:

- a. Compartilhem uma de suas anotações.
- b. Reflitam nessa anotação.
- c. Imaginem essa anotação.
- d. Orem essa anotação a Deus como sua oração pessoal de A-C-A-S. Depois que terminarem, encoraje-os.

*Quando lemos a Palavra de Deus, fazemos anotações.
Quando meditamos nelas, isso nos ajuda a conhecer a Deus.*

8. Leia e debata o **Desafio de Memorização das Escrituras** (página 235).

Explicação: Conforme os discípulos memorizam e meditam nesses versos, eles se fortalecerão em:

- Confiar em Deus em todas as coisas
- Permanecer em Cristo
- Testemunhar Dele
- Valorizar a Palavra de Deus
- Comprometer-se com Deus
- Ser corajoso
- Dar o controle de sua vida a Deus

Quando meditamos nos versos que memorizamos, isso nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Leia e discuta o **Plano de Memorização das Escrituras** (página 236).

Explicação: Se você trabalhar arduamente nesse plano, ele com certeza funcionará.

- Memorizar versículos entra em nossas mentes. Meditar neles entra em nossos corações, e uma vez em nossos corações, podemos aplicá-los em nossas vidas.

História: No passado, eu me perguntava por que eu memorizava um versículo e não me lembrava uma semana depois. A chave para mudar isso para mim foi a seção 2 f) na Página 236, que nos encoraja a revisar o verso imediatamente depois de termos memorizado pela primeira vez, citando o verso e a referência por 30 vezes. Outra coisa que ajuda é citar o

versículo várias vezes quando compartilhamos com outras pessoas. Com relação à memorização de versículos, nós os utilizamos ou os esquecemos.

10. Discuta as **Desculpas & Respostas Bíblicas** (página 237).

Explicação:

- Estes são ótimos versículos para memorizar pois são respostas bíblicas para serem compartilhadas com os perdidos quando eles te dão uma desculpa específica para não quererem se tornar cristãos.
- Foram deixados espaços em branco para os discípulos anotarem:
 - Uma desculpa ainda não listada que eles possam ter ouvido de alguma pessoa para não se tornar um cristão.
 - A resposta bíblica, um versículo que eles encontrarão na Bíblia que dá uma resposta à uma desculpa específica.
- Há uma resposta bíblica, um versículo, para cada desculpa que uma pessoa possa dar para não querer se tornar cristã.
 - Dawson Trotman, fundador do ministério Navigators, prometeu a Deus que ele nunca seria pego na mesma desculpa duas vezes. Sempre que ele ouvia uma desculpa, ele procurava na Bíblia a resposta para essa desculpa e memorizava-a para que ele tivesse uma resposta, um versículo para compartilhar da próxima vez que ele ouvisse essa desculpa.

11. Discuta o **Registro dos Versículos Memorizados** (página 238).

Explicação:

- Diga aos discípulos para escreverem a data da memorização na Coluna “Data de Memorização”, depois de terem memorizado e citado o verso e a referência por 30 vezes.

- Leva apenas cerca de cinco a oito minutos para citar o verso e a referência por 30 vezes, uma vez que o versículo é memorizado.
- É um sábio investimento do nosso tempo ter estes versos memorizados para que a qualquer momento Deus possa trazê-los às nossas mentes para nos abençoar ou para abençoar aos outros.
- Um desses versos pode ser justamente aquilo que você ou um amigo precisam durante um momento difícil.

12. Mostre aos discípulos como colocar **João 5:24** e **João 10:28** nos cartões de versículos.

Explicação:

- Vá para o bolso na contracapa do livro e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você irá memorizar nesta semana.
- Escreva a referência *João 5:24* no centro de um dos cartões.
 - A referência é como o endereço do versículo.
- Vire o cartão do outro lado e então escreva o versículo por extenso.
- Você deverá ter a referência bíblica de um lado e o versículo impresso ou escrito do outro para que você possa lê-lo e citar sua referência, e assim que você olhe para a referência, você possa lembrar do versículo.
- Repita os mesmos passos com outro cartão, usando o versículo de *João 10:28*.
- Depois de memorizar um versículo e citar a referência por 30 vezes, coloque a data de memorização no lado do cartão onde está escrita a referência.

Importante:

- Reserve um tempo para escrever em aula estes versículos nos cartões para que os discípulos possam carregá-

los durante toda a semana e memorizá-los enquanto eles estão esperando por alguém, enquanto estão no trânsito, no almoço, etc. Se você não fizer isso agora, Satanás irá colocar muitos obstáculos diante deles para que eles não memorizem os versículos antes de vocês se encontrarem novamente.

- Lembre-se que memorizar o versículo coloca-o nas nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações. Portanto, nós memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana para que tenhamos mais tempo em meditar neles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar neles? Porque nós queremos que Deus use esses versículos para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

13. Incentive os discípulos a procurarem oportunidades para compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade em falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

14. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 253-254).

Leia na aula: reserve um tempo para ler a página 253 em voz alta na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

- **Encoraje-os a serem fiéis a Deus e a encontrar-se com Ele todos os dias em seus momentos de devocional.**

15. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 279).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

Lembrete: Uma das principais razões pelas quais revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana é para:

- **Mantermos os olhos focados em Jesus** e somente em Jesus e nos lembrar que **o nosso propósito primordial é conhecê-Lo**.

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Repita:

- Devemos participar dos cultos esperando que Deus fale conosco. Quando Ele fala devemos estar preparados para anotar o que Ele diz. Uma vez que anotamos, podemos guardar essas anotações até termos uma oportunidade de meditarmos nelas. Quando meditamos (**Refletir, Imaginar e Orar** como nossa oração pessoal), movemos essa verdade das nossas mentes para os nossos corações e então trabalhamos na aplicação delas.

Quando meditamos nas anotações que fazemos enquanto ouvimos o que Deus nos fala em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Discuta as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 254).

Explicação:

- Use a pergunta 4 da Página 254 para incentivar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou de Jesus com alguém ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e discuta em detalhes o estudo **Saturando Minha Vida com Oração** (páginas 129-135). Ao ler e debater, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Por que Saturar Minha Vida com Oração? (página 130, seção II)

Página 130:

- Jeremias 33:3 NKJV diz: *“Clama a mim e te responderei, e te mostrarei grandes e poderosas coisas que você não conhece.”*

História: Eu estava discipulando um pastor e um pequeno grupo de homens de sua igreja na Romênia. Um dia o pastor me perguntou se eu gostaria de ouvir como Deus havia iniciado uma nova igreja que envolvia um dos homens do nosso grupo, a quem chamarei de Joe. Eu estava ansioso para ouvir e então ele me contou a história.

Certo dia, Joe foi chamado por um amigo que estava desesperado, um ateu a quem chamarei de Mike. No passado, Mike não cria em nada que tivesse a ver com Deus e zombava da fé de Joe, mas naquele dia ele estava desesperado. Mike havia perdido uma pasta que continha informações

confidenciais e isso poderia causar sérios problemas se essas informações vazassem. Por todo aquele dia ele procurou por essa pasta mas sem sucesso. Finalmente, ele ligou para Joe, e juntos refizeram o caminho que Mike fizera naquele dia. Como já estava escuro e Mike estava claramente abatido, eles resolveram parar de procurar. Mike perguntou a Joe se ele oraria antes de se separarem para que Deus o ajudasse a encontrar sua pasta. Joe disse que oraria por Mike se ele promettesse ir à igreja com ele caso Deus lhe devolvesse sua pasta. Mike concordou e foi para casa, que ficava a cerca de uma hora de Bucareste, onde ele havia perdido a pasta.

Joe orou naquela noite para que Deus permitisse que Mike encontrasse sua pasta. Na manhã seguinte, uma mulher bateu na porta da casa de Mike com uma pasta em mãos. Ela disse que estava em Bucareste naquela manhã e encontrou aquela pasta na calçada de um cruzamento bastante movimentado. Bucareste é uma cidade com cerca de três milhões de pessoas e as ruas estão sempre lotadas. Joe e Mike haviam passado pela mesma área onde a pasta foi encontrada, porém ela não estava lá na noite anterior. Deus realizou um milagre e devolveu a pasta para Mike.

Mike manteve sua palavra e foi à igreja com Joe. Mike foi salvo e começou a trazer pessoas para a igreja da cidade onde ele morava. Ele continuou a convidar e trazer mais pessoas até que um dia ele disse: “Pastor, eu não sei mais o que fazer. Há dois carros vindos da minha cidade para a igreja e vamos precisar de outro carro.” O pastor disse a Mike que a igreja estava para plantar outra igreja e que eles já haviam escolhido um lugar, mas que todos eles decidiram que essa nova igreja teria que ser na cidade onde Mike morava. Eles mudaram seus planos e começaram uma igreja onde Deus já estava trabalhando. Quando saímos da Romênia, a nova igreja já estava lá há cerca de um ano. Eles haviam batizado catorze pessoas e tinham cerca de cinquenta pessoas frequentando-a.

Por que saturar nossas vidas com oração? Porque Deus faz coisas poderosas quando oramos.

Página 130:

Explicação: João 14:14 NKJV diz: “Se você pedir algo em Meu nome, Eu o farei.”

- O que a frase *em Meu nome* significa?
- Orar no nome de Jesus não significa simplesmente terminar nossas orações usando as palavras “em nome de Jesus”, embora não haja nada de errado em dizer isso, se isso vem dos nossos corações. Creio que oramos em nome de Jesus quando reconhecemos que não merecemos acesso direto ao Pai, mas temos esse privilégio porque Jesus morreu na cruz por nossos pecados. Portanto, podemos entrar na presença do Pai com ousadia e humildade. Nós não viemos em nossos próprios nomes, mas em nome de Seu filho, lembrando o que Jesus fez por nós na cruz.

Ilustração: Qual dos dois exemplos a seguir ilustra uma situação em que você provavelmente estaria mais propenso a ajudar?

Exemplo #1 - Alguém na rua chega até você e pede dinheiro.

Exemplo #2 - Outra pessoa chega até você e diz: “Eu sou amigo do seu filho. Estou com um problema sério e seu filho me disse que se eu compartilhasse meu problema com você, você me ajudaria.”

Qual destes dois exemplos você acha que estaria mais interessado em ajudar? Com certeza aquele que veio conversar com você em nome do seu filho.

Página 131:

Explicação: Filipenses 4:6 JBP diz, “**Não se preocupe com nada; diga a Deus cada detalhe de suas necessidades em oração sincera e grata.**”

- Aqui encontramos um princípio muito importante: **Não se preocupe com nada; ore por tudo.**

- Se preocupar é pecado porque reflete falta de fé e confiança em Jesus.
- Muitas vezes as coisas com as quais nos preocupamos são baseadas em uma falsa percepção em nossas mentes.

História: De vez em quando, na primavera, um par de pássaros vermelhos chega em nosso quintal para construir um ninho. Às vezes, o macho, que é muito territorial, vê seu reflexo em nossa janela e a ataca constantemente, tentando expulsar de seu território o reflexo que vê de si mesmo. Uma vez, o macho estava tão preocupado e consumido pelo medo de seu próprio reflexo que ele voou e bateu tão forte em nossa janela que se matou. Essa preocupação, causada por sua falsa percepção estava realmente consumindo sua vida. Era primavera e ele poderia estar desfrutando do mundo maravilhoso que Deus criou. A maior parte das nossas preocupações baseiam-se na falsa percepção das coisas. **Não deixe que a preocupação arruine sua vida. Não se preocupe com nada; ore por tudo.** Deus te ama e Ele está no controle.

Explicação: 1 Tessalonicenses 5:18 diz: “*Em tudo dai graças, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.*”

- Agora observe praticamente a mesma frase no versículo seguinte da página 132.

Página 132:

- Efésios 5:20 RSV diz: “*Sempre e por tudo dando graças em nome do nosso Senhor Jesus Cristo a Deus Pai.*”

Enfatize: 1 Tessalonicenses 5:18 na página 131 diz: “**em tudo**”, e Efésios 5:20 (RSV) na página 132 diz: agradeça “**por tudo**”.

- Todos podemos imaginar situações na vida em que ser grato é muito difícil. Então por que será que Deus exige isso de nós?

- 1 Tessalonicenses 5:18 diz: “...pois esta é a vontade de Deus”.
- 1 Pedro 1:6-7 NVI diz: “...embora agora, por um breve momento, você tenha sofrido em todos os tipos de provação. Elas vieram para que sua fé, que tem maior valor do que o ouro, que perece embora refinada pelo fogo possa ser genuinamente provada e resultar em louvor, glória e honra quando Jesus Cristo for revelado.”
- O verdadeiro crente nunca está sem ESPERANÇA porque Jesus é a nossa esperança (Salmo 71:5), e Ele prometeu que nunca nos deixará ou nos abandonará (Hebreus 13:5). Através de nosso Senhor Jesus Cristo temos vitória sobre a morte (1 Coríntios 15:55-57).
- 1 Tessalonicenses 4:13-14,17-18 JBP diz: “Agora não queremos que vocês, meus irmãos, tenham dúvidas sobre aqueles que ‘adormecem’ na morte ou lamentem sobre eles como homens que não têm esperança. Afinal, se acreditarmos que Jesus morreu e ressuscitou da morte, então podemos crer que Deus trará com Jesus todos os que estão ‘dormindo’ Nele...e depois disso estaremos com Ele para sempre. Então, por todos os meios, use esta mensagem para encorajar uns aos outros.”

Página 133:

- Tiago 5:16 NKJV nesta página diz: “... a oração fervorosa e eficaz de um justo vale muito.” O que é uma oração fervorosa?

Duas orações fervorosas muito diferentes:

História #1 - Quando nosso filho, Steve, tinha cerca de cinco anos de idade, nosso pastor tinha um problema nas costas. Por cerca de três semanas ele não foi capaz de ficar em pé e tinha que usar uma bengala para andar. Num sábado à noite, enquanto estávamos orando de joelhos na cama do nosso filho, Steve pediu a Deus que curasse o pastor. Foi uma oração simples e tranquila, sem nenhuma emoção. Na manhã seguinte, quando entramos no corredor da nossa igreja, vimos nosso pastor em pé e an-

dando sem bengala. Steve simplesmente disse: “Viu só?” Ele havia feito uma oração séria e sincera de seu coração acreditando que Deus responderia e não ficou surpreso quando viu que Deus havia respondido à ela. Acreditamos que a oração de Steve foi uma oração fervorosa.

História #2 - Alguns anos depois, quando nosso filho mais novo, Don, tinha cerca de cinco ou seis anos de idade, ele tinha um peixe de estimação. O aquário precisava ser limpo, mas Marilyn, minha esposa, estava com pressa e decidiu fazer uma limpeza rápida. Ela colocou o aquário debaixo da torneira da pia do banheiro e deixou a água correr. A água velha estava sendo forçada para o topo do aquário e descendo pelo ralo. Tudo estava indo bem até que o peixe saiu por cima juntamente com a água velha e começou a descer pelo ralo. Rapidamente Marilyn fechou a torneira, conseguiu pegar o peixe novamente, porém ele já estava sem vida.

Naquela momento, Don entrou no banheiro. Quando ele viu o que tinha acontecido, começou a chorar muito alto: “Você matou meu peixinho! Você matou meu peixinho!” E ele estava certo. Don continuou a chorar e implorar a Deus para que seu peixe não morresse. Ele implorava a Deus em oração: “Deus, por favor, não deixe meu peixe morrer.”

Finalmente, era hora de dormir e Marilyn colocou o peixe de volta no aquário apenas para acalmar Don. Don ficou muito triste e continuou a chorar e implorar a Deus: “Por favor, não deixe meu peixinho morrer.” Porém o peixe estava parado, sem vida e flutuando em cima da água com a barriga para cima (um sinal de que o peixe estava morto). Todos fomos dormir, embora Don ainda chorava e implorava a Deus.

Na manhã seguinte, quando nos levantamos, o peixinho de Don não estava mais inerte e sem vida. Ele estava nadando em volta do aquário como se nada tivesse acontecido! As orações de Don foram sinceras e cheias de emoção. Acreditamos que a oração de Don também foi uma oração fervorosa.

Comparação: Uma oração foi cheia de emoção e a outra não, porém ambas foram orações sérias e

sinceras dos corações de meninos que acreditavam que Deus ouviria e responderia suas orações.

Portanto, ambas orações foram fervorosas.

Meditar nas verdades que aprendemos no estudo da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Você, como líder, compartilhe suas **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) feitas na semana passada:

- a. Compartilhe uma de suas anotações.
- b. Reflita nessa anotação.
- c. Imagine essa anotação.

Lembre-se de que imaginar uma anotação não significa explicá-la. Portanto, quando você compartilhar uma imagem, comece dizendo: **“Esta é a imagem que vejo.”**

- d. Ore suas anotações como sua oração pessoal de **A-C-A-S**.

Oração do Líder – Ore juntamente com seus discípulos sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica.

Explicação:

- Traga uma página das suas **NLDB** para a aula e leia uma ou duas de suas anotações.
- Mostre como você pratica isso em sua vida. Isso pode ajudar os discípulos a entender algo que eles possam não ter entendido da primeira vez que você explicou.

Testemunho: Este é um ótimo lugar para você, como líder, compartilhar o seu entusiasmo em ler a Palavra de Deus diariamente, fazer anotações e sobre como meditar sobre elas faz toda a diferença em sua vida.

Fazer uma anotação não um fim em si mesma, e sim um auxílio para lembrar o que Deus nos disse, para que possamos meditar nessas verdades e conhecer mais a Deus.

8. Peça que cada um cite e em seguida **RIO** em João 5:24.
9. Peça que cada um cite e em seguida **RIO** em João 10:28.
10. Revise o **Plano de Memorização das Escrituras** (página 236).

Repita: Se trabalharmos arduamente nesse plano, com certeza ele funcionará.

- Memorizar o versículo entra em nossas mentes. Meditar nele move-o para os nossos corações, e uma vez em nossos corações, podemos aplicá-lo em nossas vidas.

História: No passado, eu me perguntava por que eu memorizava um verso e não me lembrava uma semana depois. A chave para mudar isso para mim foi a seção 2 f) da página 236, que nos encoraja a citar o verso e a referência por 30 vezes assim que memorizamos o verso. Outra coisa que ajuda é citar o versículo diversas vezes quando conversamos com outras pessoas. Com relação à memorização de versículos nós os usamos ou os esquecemos.

Memorizar as Escrituras nos ajuda a conhecer a Palavra de Deus e a meditação nos ajuda a conhecer a Deus.

11. Revise o **Registro dos Versículos Memorizados** (página 238).

Repita:

- Diga aos discípulos para escreverem a data da memorização na Coluna “Data de Memorização”, depois de terem memorizado e citado o verso e a referência por 30 vezes.
- Leva apenas cerca de cinco a oito minutos para citar o verso e a referência por 30 vezes, uma vez que o versículo é memorizado.
 - É um sábio investimento do nosso tempo termos estes versículos memorizados para que a qualquer momento Deus possa trazê-los às nossas mentes para nos abençoar ou para abençoar aos outros.

- Um desses versos pode ser justamente aquilo que você ou um amigo precisam durante um momento difícil.

12. Peça aos discípulos que ponham os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

• **1 Coríntios 10:13** • **2 Coríntios 12:9**

Repita:

- Vá para o bolso na contracapa do livro e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você irá memorizar nesta semana.
- Escreva a referência *1 Coríntios 10:13* no centro de um dos cartões.
 - A referência é como o endereço do versículo.
- Vire o cartão do outro lado e então escreva o versículo por extenso.
- Você deverá ter a referência bíblica de um lado e o versículo impresso ou escrito do outro, para que você possa lê-lo e citar sua referência, e assim que você olhe para a referência, você possa lembrar do versículo.
- Repita os passos com o outro cartão usando *2 Coríntios 12:9*.
- Depois de memorizar um versículo e citar o versículo e a referência por 30 vezes, coloque a data de memorização no lado do cartão onde está escrita a referência.

Importante:

- Reserve um tempo para escrever estes versículos nos cartões em aula, para que os discípulos possam carregá-los durante toda a semana e memorizá-los enquanto eles estão esperando por alguém, enquanto estão no trânsito, no almoço, etc. Se você não fizer isso em sala de aula, Satanás irá colocar muitos obstáculos diante deles para que eles não memorizem os versículos antes de vocês se encontrarem novamente.
- Lembre-se que memorizar o versículo coloca-o nas nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações.

Portanto, nós memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana para que tenhamos mais tempo para meditarmos neles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar neles? Porque nós queremos que Deus use esses versículos para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

13. Incentive os discípulos a expressarem o seu amor a Deus nesta semana citando esse versículo por três vezes a cada hora que estiverem acordados: “*Eu te amo, ó Senhor, minha força*” (Salmo 18:1 NVI).

Explicação:

- Quando dizemos “Senhor, eu te amo”, estamos fazendo uma oração de adoração a Deus.
- Queremos cultivar a expressão do nosso amor a Deus ao longo do dia e todos os dias. Esta prática é uma parte importante de um princípio bíblico de mudança de vida que aprenderemos nas próximas duas semanas.

Lembrete: Os discípulos provavelmente precisarão de algo para lembrá-los de dizer “Senhor, eu te amo” durante o dia.

- Se possível, dê a cada discípulo algo para grudar em seu relógio, no espelho retrovisor, no computador, etc. Qualquer coisa que possa servir como gatilho para lembrá-los de dizer “*Senhor, eu te amo*” durante o dia.

14. Encoraje os discípulos a procurarem oportunidades para compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falarem sobre Jesus em todas as áreas das suas vidas.

15. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 255-256).

Leia na aula: Reserve tempo para ler a página 255 em voz alta em sala e confirme que todos entenderam a tarefa.

- ***Encoraje os discípulos a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.***

16. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

Guia do Líder com

Notas do Autor Sessão 9

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 280).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela **Ora** a Deus sua oração pessoal de **Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica**. Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus (Hebreus 12:2).

Lembrete: Uma das principais razões pelas quais revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana é para:

Mantermos os olhos focados em Jesus e somente em Jesus e nos lembrar que **o nosso propósito primordial é conhecê-Lo**.

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).
5. Discuta as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 256).

Explicação:

- Use a pergunta 5 na página 256 para encorajar os discípulos a conversar com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.

- Peça a alguém para compartilhar uma experiência da semana passada, quando ele/ela conversou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Como posso saturar minha vida com oração?** (páginas 136-147) Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade para **Refletirem, Imaginarem e Ora-rem**.

Páginas 136-140: Na seção “Como Posso Saturar Minha Vida com Oração?” encontram-se seis características no que diz respeito à oração.

- É verdade que Deus pode fazer qualquer coisa que Ele queira, portanto Ele pode responder qualquer oração a qualquer momento, mesmo que não tenhamos cumprido as Suas condições. Ele pode fazer isso simplesmente porque Ele é Deus.
- Há algo que possamos fazer para que Deus ouça e responda as nossas orações exatamente da maneira como queremos que elas sejam respondidas?
 - Nas Escrituras, encontramos **seis características para se obter uma oração respondida:**
 1. Marcos 11:25 na página 138 —
PERDOE OS OUTROS:
 - Se quisermos ser perdoados, devemos perdoar os outros. *Perdoar* significa “abandonar, deixar, ceder.” Se guardarmos rancor não teremos certeza de que Deus ouvirá e responderá às nossas orações.
 2. 1 João 1:9 na página 138 —
CONFESSAR NOSSOS PECADOS:
 - Deus é fiel em perdoar e nos purificar quando confessamos nossos pecados. O versículo anterior, Isaías 59:2, explica que precisamos de perdão pois o pecado quebra a nossa comunhão com Deus e nos impede

de experimentarmos a comunhão que fomos criados para desfrutar.

Repita: Este é um bom lugar para explicar a diferença entre o relacionamento e a comunhão com Deus.

- Uma vez que colocamos a nossa fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador pessoal, Deus nos guarda com segurança e ninguém pode nos tirar de Suas mãos (João 10:28). Estaremos sempre unidos com Deus (João 1:12). Nenhuma força no mundo é forte o suficiente para nos tirar de Sua mão, porque Deus é a força mais poderosa no céu e na terra (Mateus 28:18). **Então, no relacionamento com Deus, Ele é aquele que nos segura**, desde o momento da nossa salvação (João 5:24).

Na comunhão, nós é que nos seguramos em Deus. Quando pecamos, nos separamos de Deus e a nossa comunhão com Ele é quebrada (Isaías 59:2). Lembre-se, Deus é aquele que “*te chamou [nos chamou] para comunhão com Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor...*” (1 Coríntios 1:9 NVI). Ele não quer que essa comunhão seja quebrada; portanto, quando pecamos, devemos **confessar este pecado imediatamente** (1 João 1:9) e render o controle de nossas vidas de volta a Deus (Romanos 6:13).

Ilustração: Imagine Deus com os dois braços estendidos. Seu braço direito representa nosso relacionamento com Ele e Seu braço esquerdo representa nossa comunhão com Ele. **Em Sua mão**

direita nos vemos descansando com plena paz e segurança pois sabemos que nada pode nos tirar de Sua mão. **Nosso relacionamento é seguro porque Ele está nos segurando.** Na comunhão, vemos Sua mão esquerda estendida e nos vemos como uma criança tentando segurar em Seus dedos. Quando pecamos, nos soltamos e a comunhão é quebrada. **Nossa comunhão com Deus não é tão segura quanto o nosso relacionamento com Ele, pois nós somos os responsáveis pela comunhão e por diversas vezes pecamos e falhamos.**

Exemplos:

- Nós temos dois filhos. Eles poderiam decidir que não queriam que eu fosse seu pai e ir ao tribunal para trocarem de nome ou poderiam simplesmente dizer que eu não sou pai deles. Mas eu tenho certeza de que sou o pai deles e nada pode mudar este fato. Até mesmo o filho pródigo ainda era filho de seu pai (Lucas 15:11-32). Da mesma forma, **quando nos tornamos filhos de Deus sempre seremos Seus filhos (João 5:24). Este é um exemplo de relacionamento.**
- **O relacionamento** entre mim e meus dois filhos não pode ser quebrado, mas se eles se rebelassem nossa comunhão seria quebrada. O perdão, no entanto, sempre é seguido da confissão (1 João 1:9). Para mim, seu pai, embora seus pecados tenham sido como o

escarlate, quando eles foram confessados e perdoados ficaram brancos como a neve (Isaías 1:18). Nossa comunhão foi restaurada. **Este é um exemplo de comunhão.**

3. João 14:13 na página 139 —
ORE NO NOME DE JESUS:

Repita - Orar no nome de Jesus não significa simplesmente terminar nossas orações usando as palavras “em nome de Jesus”, embora não haja nada de errado em dizer isso, se vem dos nossos corações. Creio que oramos em nome de Jesus quando reconhecemos que não merecemos acesso direto ao Pai, porém temos esse privilégio porque Jesus morreu na cruz por nossos pecados. Portanto, podemos entrar na presença do Pai com ousadia e humildade. Nós não viemos em nossos próprios nomes, mas em nome de Seu Filho, lembrando do que Jesus fez por nós na cruz.

Ilustração: Qual dos dois exemplos a seguir ilustra uma situação em que você provavelmente estaria mais disposto a ajudar?

Exemplo #1 - Alguém na rua chega até você e pede por dinheiro.

Exemplo #2- Outra pessoa chega até você e diz: “Eu sou amigo do seu filho. Estou com um problema sério e seu filho me disse que se eu compartilhasse meu problema com você, você me ajudaria.”

Qual destes dois exemplos você estaria mais propenso a ajudar? Com certeza aquele que veio conversar em nome do seu filho.

4. Tiago 1:6-7 na página 139 —
PEÇA COM FÉ; ACREDITE QUE VOCÊ IRÁ RECEBER:

- A pessoa que duvida que receberá uma resposta de Deus provavelmente não irá

recebê-la. Antes de Jesus curar o filho endemoninhado Ele disse ao pai do menino: *“Tudo é possível para aquele que crê.”* Imediatamente o pai exclamou: *“Eu creio! Ajuda-me a vencer a minha incredulidade.”* (Marcos 9: 23-24 NIV). *“Se você crer, receberá o que pedir em oração”* (Mateus 21:22 NIV). *“Até agora você não pediu nada em Meu nome. Peça e receberás, e a sua alegria será completa.”* (João 16:24 NIV).

Citação: “Acreditar que o Senhor ouvirá a minha oração honra Sua autenticidade, Seu poder, Seu amor, Sua generosidade e Sua sabedoria.”

—Charles Haddon Spurgeon

5. Mateus 26:39 NKJV nas páginas 139-140 —
PEÇA QUE A VONTADE DE DEUS SEJA FEITA:

- Essa é a coisa mais importante que podemos fazer se quisermos ter certeza de que Deus ouvirá e responderá as nossas orações. Ter confiança em Deus ao ponto de querermos a Sua vontade mais do que a nossa é a maior prova de que temos uma fé verdadeira. Esta fé mostra que reconhecemos que estamos aqui nesta terra para viver o propósito para o qual Ele nos chamou.

Repita:

Nossa vontade - Quando chegamos a um ponto em que temos tanta confiança em Deus que queremos a Sua vontade mais do que a nossa, então adotamos a Sua vontade como a nossa.

- Em Mateus 26:39 NKJV, temos uma bela imagem de Jesus em oração. Nós o vemos perguntando ao Pai: *“... se for possível, afasta de mim este cálice; no entanto, não seja feita a minha vontade, mas a Sua.”*

- Esta foi possivelmente a decisão mais difícil que Jesus enfrentou pois “este cálice” representava os nossos pecados, e isso significava que:
 - Ele teria que levar todos os nossos pecados sobre Si para pagar o preço deles. Pense nisso: Ele nunca havia experimentado o pecado, a culpa ou a vergonha que vem com juntamente com o pecado.
 - Como Jesus estava disposto a ser obediente e levar nosso pecado sobre Si, nosso pecado o separaria do Pai. Pense nisso: Jesus nunca havia se separado do Pai.
 - Quando Jesus disse: “...*todavia não seja feita a minha vontade, mas a Sua*”, Ele mostrou que devemos sempre querer a vontade de Deus acima da nossa, independentemente do custo.

6. 1 João 3:22 na página 140 —

PRATIQUE UMA ATITUDE DE OBEDIÊNCIA:

- A obediência em si traz bênçãos, porém a obediência constante é especialmente agradável a Deus. A obediência constante ocorre quando praticamos uma atitude de obediência. **A ATITUDE DA OBEDIÊNCIA é a atitude que diz: “Senhor, eu vou Te obedecer, custe o que custar.”** A decisão de obedecer foi tomada antes de sabermos o que Deus quer que façamos.
- **Exemplo:** Pedro nos dá um grande exemplo desta **ATITUDE DE OBEDIÊNCIA** quando disse: “Mestre,

*temos trabalhado a noite toda e nada apanhamos; todavia, por Tua palavra, lançarei a rede” (Lucas 5:5 NKJV). A partir do momento em que Pedro disse: “**por Tua palavra o farei**”, temos a prova de que ele já havia decidido obedecer ao que Jesus lhe dissera para fazer. Ele estava praticando a ATITUDE DE OBEDIÊNCIA.*

Resumindo, aqui estão as seis características que encontramos nas Escrituras para se ter uma oração respondida:

1. **Perdoe os outros.**
2. **Confesse seus pecados.**
3. **Ore no nome de Jesus.**
4. **Peça com fé acreditando que você receberá.**
5. **Peça que a vontade de Deus seja feita.**
6. **Pratique uma atitude de obediência.**

Página 143, seção B: Cultivar uma comunhão pessoal íntima com Deus em oração é um projeto para a vida toda.

Páginas 144-145, seção C: A vida indisciplinada é uma vida desperdiçada e desobediente. A disciplina é uma grande parte da obediência, e a obediência é a chave para o crescimento espiritual e a maturidade. Não espere ver um crescimento espiritual sério sem disciplina.

Páginas 145-146, seção D: Concentre-se em apenas um dia de cada vez.

Repita:

- Esse é um dos importantes princípios ensinados na Palavra de Deus: **viva um dia de cada vez**. Fale com Deus hoje em oração.
- O truque de Satanás é nos levar a procrastinar. Ele é esperto demais para nos dizer que orar é tolice. Ele sabe que reagiriamos à essa abordagem. Ele simplesmente sussurra em nossos ouvidos: “Orar hoje é uma ótima ideia mas você tem muita coisa

para fazer e agora já está tarde. Por que você não espera até amanhã?” Pense nisso!

- Satanás vence sempre que falhamos em falar com Deus sobre as coisas que nos preocupam.

Meditar nas verdades que aprendemos no estudo da Bíblia nos ajuda a conhecer a Deus.

7. Discuta as **Notas de Leitura Diária da Bíblia (NLDB)** (páginas 65-72) que os discípulos fizeram na semana passada. Peça a duas ou três pessoas para que:

- a. Compartilhem uma de suas anotações.
- b. Reflitam sobre essa anotação.
- c. Imaginem essa anotação.
- d. Orem essa anotação a Deus como sua oração pessoal de **A-C-A-S**. Depois que terminarem, encoraje-os.

Quando lemos a Palavra de Deus, fazemos anotações e meditamos nelas, isso nos ajuda a conhecer a Deus.

8. Peça a todos para recitarem o versículo abaixo, e em seguida que algum dos discípulos **RIO**.

- 1 Coríntios 10:13.

9. Peça a todos para recitarem o versículo abaixo, e em seguida que algum dos discípulos **RIO**.

- 2 Coríntios 12:9.

10. Leia, discuta e meditem (**RIO**) sobre as verdades em **“Cuidado... Cuidado...Cuidado”** (páginas 25-27).

Página 25:

- Uma das coisas que queremos aprender com “Cuidado... Cuidado...Cuidado” é a importância de ver a vida a partir da perspectiva de Deus com a atitude correta do nosso coração.

Ilustração: O surfe é um problema para quem está no mar nadando, mas é uma grande alegria para quem está surfando. Depende da perspectiva.

- Escreva esse versículo em seu caderno, com o título “Cuidado...Cuidado...Cuidado”: *“Queridos amigos, não se surpreendam com a dolorosa provação que você estão sofrendo, como se algo estranho estivesse acontecendo com vocês.”* (1 Pedro 4:12 NVI).

Exemplo: Se não estamos vendo a vida a partir da perspectiva de Deus, com o coração no lugar certo, podemos ser pegos desprevenidos quando passarmos por provações dolorosas e fazermos as mesmas perguntas que Gideão se fez em Juízes 6:13 NKJV: *“Ó meu Senhor, se o Senhor está conosco, por que tudo isso aconteceu conosco? E onde estão todos os seus milagres...”*

- Observe a sequência em Romanos 5:3-4 LIV:
 - Problemas e sofrimentos
 - Aprender a ter paciência
 - Força de caráter
 - Confiar em Deus
 - Esperança e fé firmes e fortes; amadurecimento

Página 26:

- Observe a sequência em Tiago 1:2-4 NLT:
 - Problema acontece.
 - Fé é testada.
 - Perseverança cresce.
 - Caráter é fortalecido.
 - Pronto para qualquer coisa; amadurecimento

Páginas 26-27:

- Observe em Tiago 1:13-14 NLT que Deus nunca tenta a ninguém.

Resumo de “Cuidado...Cuidado...Cuidado” (páginas 25-27):

O sofrimento deve ser esperado na vida cristã. É algo normal (1 Pedro 4:12 NIV).

Dessas passagens, vemos como Deus enxerga provações, dificuldades, adversidades e problemas nas nossas vidas. **Ele os vê como oportunidades de crescimento e amadurecimento espiritual.** Se quisermos ter sucesso na vida cristã, devemos cultivar a atitude correta e ver essas coisas da perspectiva Dele e não da nossa.

Ilustração: Eu estou dirigindo numa serra e estou atrás de um caminhão, andando a quinze quilômetros por hora, então decido ultrapassá-lo. Ao fazer isso, outro caminhão vem da direção contrária e tenho uma colisão frontal com ele. Qual foi o meu problema? A resposta é que eu tive falta de paciência e perspectiva. Da minha perspectiva, parecia seguro fazer a ultrapassagem. Da perspectiva de Deus Ele podia ver que não era seguro. Se eu perguntasse a Ele o que fazer e esperasse que Ele me dissesse, eu estaria em segurança. Sempre tente ver as adversidades, provações e aflições da perspectiva de Deus. Da perspectiva Dele, Deus nos diz que essas experiências serão boas para nós. Então pela fé, aceite o que Deus diz porque Ele não pode mentir.

Exemplo Visual: vire um livro de cabeça para baixo sobre uma mesa ou segure-o na mão para que ele fique de pé e pareça um triângulo. Agora imagine o livro como uma montanha e que você está subindo de um lado dela, incapaz de ver o que está do outro lado. Imagine Deus acima da montanha olhando para baixo e vendo os dois lados dela. Quem tem a melhor perspectiva: nós ou Deus?

- Uma coisa boa que acontece por causa de experiências devastadoras em nossas vidas é que elas sempre nos levam mais profundamente para os braços de Jesus, nosso amado Senhor e Salvador.
- As passagens que acabamos de ler nesta seção nos mostram que há uma sequência envolvida em se tornar

espiritualmente maduro. **Não é possível alcançar a maturidade espiritual sem passar por provas, dificuldades, adversidades e problemas; devemos aprender a responder adequadamente à essas situações.**

- Devemos aprender a “suportar dificuldades...como um bom soldado de Cristo Jesus” (2 Timóteo 2:3 NIV).
- Se mantivermos nosso foco em Jesus e confiarmos Nele, nossas fraquezas poderão se tornar nossas forças – “...a Minha graça é suficiente para você, pois a Minha força se aperfeiçoa na fraqueza...” (2 Coríntios 12:9 NKJV). Muitas vezes, na vida cristã, quando a pessoa anda com Deus por muitos anos, vemos forças e não percebemos que no passado essas forças poderiam ter sido fraquezas na vida dela. No entanto, como ele/ela entregou o controle de sua vida a Deus todos os dias e viveu sob o controle Dele, Deus substituiu as fraquezas dela por Sua força.
- Às vezes podemos nos perguntar: por que a paciência parece ser uma coisa tão importante para Deus? Talvez seja importante porque enquanto esperamos pacientemente em Deus, Ele e os outros veem nossa confiança Nele e a nossa fé em ação?
- É difícil para nós entendermos como Jesus aprendeu alguma coisa, porque como Deus Ele sabia de tudo, mas como homem “Ele aprendeu a obediência pelo o que Ele sofreu” (Hebreus 5:8 NVI). Portanto, sabemos que o sofrimento pode nos ajudar a aprender a sermos mais obedientes a Deus.
- Deus nunca tenta a ninguém.
- A tentação em si não é um pecado, mas ceder à ela torna-se pecado.

Precisamos aprender a ver as coisas como Deus as vê (ver a vida a partir da perspectiva de Deus), entendendo que Deus sabe de tudo. Da perspectiva de Deus, vemos que:

Satanás nos TENTA para nos destruir. Este é o jeito de Satanás retaliar a Deus. Ele não está tentando nos ferir, e sim nos destruir.

Deus permite PROVAÇÕES em nossas vidas para nos tornar mais fortes. Deus quer construir um caráter divino em nós para que possamos ser espiritualmente maduros, prontos para qualquer coisa, firmes e fortes na esperança e na fé.

Deus nos permite sermos TESTADOS para nos mostrar o quão confiamos Nele. Qual é o padrão pelo qual os cristãos medem seu progresso no amadurecimento espiritual? A Palavra de Deus em forma escrita é a Bíblia e em carne é Jesus. Ambos são a Palavra de Deus e esse é o único padrão pelo qual medimos nossas vidas. Portanto, quando eu sou testado, posso ver como estou progredindo, vendo se meus pensamentos, atitudes e ações estão em obediência aos princípios ensinados na Palavra de Deus, a Bíblia; e se eu sigo o exemplo que Jesus nos deu quando viveu aqui na Terra, deixando-nos um modelo para viver a vida cristã.

Três ilustrações para nos mostrar como Deus usa os tempos difíceis, as provações e as adversidades em nossas vidas para o nosso bem:

1. ***Experiências esmagadoras*** – Um certo perfume é feito ao esmagar pétalas de rosa. Quando as pétalas são esmagadas, uma bela fragrância é produzida.

Aplicação - Quando um cristão passa por uma experiência esmagadora mas mantém seus olhos em Jesus e continua a confiar em Deus, uma bela fragrância é produzida, que sobe para glorificar a Deus e abençoar o homem (2 Coríntios 2:14-16).

- Muitas vezes pensamos que não seremos capazes de suportar outro momento de experiência esmagadora, mas lembre-se: *“Muitas são as aflições dos justos, mas o Senhor os [nos] livra de todas”* (Salmo 34:19 NKJV).
- Da perspectiva de Deus, Ele vê essas experiências esmagadoras como oportunidades para amadurecermos espiritualmente e trazermos glória a Ele.
- Lembre-se que através de experiências esmagadoras:

- O propósito de Satanás é nos destruir.
- O propósito de Deus é permitir que elas nos levem à maturidade, para que possamos trazer glória a Ele.

2. **Experiências de pressão** - Um diamante começa como um pedaço de carvão, mas depois de ser submetido a uma tremenda pressão por vários anos, ele se transforma em um belo diamante.

Aplicação - Muitas vezes a pressão em nossas vidas é tão grande que nos perguntamos se seremos capazes de suportar outro momento, mas lembre-se: “...todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, para aqueles que são chamados segundo o Seu propósito” (Romanos 8:28). Portanto, nada pode tocar nossas vidas a menos que Deus permita, e quando Ele nos permite estar sob pressão, Ele vê de uma maneira onde tudo isso é para o nosso bem e para a Sua glória.

- Sabemos que Jesus é “...a luz do mundo” (João 9:5) e que os diamantes refletem a luz em todas as direções. Portanto, quando experimentamos situações de pressão, Deus nos dá a oportunidade de sermos transformados à Sua semelhança. Então, como um diamante, podemos refleti-lo para todos com quem entramos em contato.
 - Lembre-se que através de experiências de pressão:
 - O propósito de Satanás é nos destruir.
 - O propósito de Deus é permitir que isso nos leve à maturidade, para que possamos trazer glória a Ele.
3. **Experiências de “passar pelo fogo”** - A prata pura é o resultado da prata ser submetida a um fogo extremamente quente. Ela é derretida e então toda a sujeira e as impurezas são retiradas.

Aplicação - O pecado em nossas vidas é como as impurezas da prata. Deus nos permite passar por experiências que podemos descrever como “passar pelo fogo” para que vejamos o nosso pecado, as impurezas, as quais precisamos confessar e abandonar.

O Fogo do Refinador

—Autor Desconhecido

Algum tempo atrás, algumas senhoras se encontraram numa certa cidade para ler e conversar sobre as Escrituras. Ao ler o terceiro capítulo de Malaquias, elas encontraram uma expressão notável no terceiro verso: *“Ele se assentará como um refinador e purificador de prata.”*

Uma senhora queria demonstrar a visão da influência santificadora da graça de Cristo com esse texto. Ela propôs visitar um ourives e relatar ao grupo o que ele dissesse sobre o assunto. Ela foi, mas não contou o objetivo de sua visita ao ourives. Ela então pediu para conhecer o processo de refinamento da prata e ele mostrou e o descreveu em detalhes para ela.

“Mas senhor,” ela disse, “Você se senta enquanto o trabalho de refino está acontecendo?”

“Sim, senhora,” respondeu o ourives.

“Tenho de me sentar com os olhos fixos na fornalha, pois se o tempo necessário para o refinamento for excedido no menor grau, a prata ficará ferida.”

A senhora viu imediatamente a beleza e o conforto da expressão: “Ele se assentará como um refinador e purificador de prata”. Cristo vê ser necessário colocar Seus filhos em uma fornalha, porém Seus olhos estão constantemente atentos ao trabalho de purificação e Sua sabedoria e amor estão ambos envolvidos da melhor maneira para eles. Suas provações não vêm ao acaso, pois *“os próprios cabelos da sua cabeça estão todos contados”* (Mateus 10:30).

Quando a senhora estava saindo da loja, o ourives ligou de volta e disse que ele ainda precisava falar uma última coisa: **ele só sabia quando o processo de purificação estava completo ao ver a sua própria imagem refletida na prata.** Que lindo exemplo! Quando Cristo ver Sua imagem em Seu povo, Sua obra de purificação estará completa.

- Somos “...testados...no forno da aflição” por amor a Ele (Isaías 48:10-11 NVI). Se “fixarmos os nossos olhos em Jesus” (Hebreus 12:2 NVI) enquanto estivermos passando pelo fogo, seremos “continuamente transformados (em espírito) em Sua semelhança...” (Filipenses 3:10 AMP).
- Lembre-se que quando tivermos experiências “passando pelo fogo”:
 - O propósito de Satanás é nos destruir.
 - O propósito de Deus é nos levar à maturidade, para que possamos trazer glória a Ele.

Lembre-se: Deus não quer apenas nos dar oportunidade de amadurecer através de proações e testes, Ele também nos ama e quer expressar Seu amor por nós. Quando estivermos no **juízo final** e clamarmos a Ele com fé, Ele nos encontrará no **canto mais remoto**, acalmará a tempestade e nos guiará.

*Eles montam até os céus, eles descem novamente para as profundezas; sua alma se derrete por causa de problemas. Eles cambaleiam para lá e para cá, cambaleando como um homem bêbado, e estão **no limite**. Então clamam ao Senhor em sua angústia e Ele os tira de suas aflições. Ele acalma a tempestade... [e] guia-os para o seu refúgio desejado. Oh, que os homens dariam graças ao Senhor por Sua bondade e por Suas*

maravilhosas obras aos filhos dos homens!”
(Salmos 107:26-31 NKJV)

Resultado desejado - Deixe que as tentações, provações, os períodos de teste e todas as outras experiências difíceis da vida simplesmente o *levem mais profundamente aos braços de Deus*. Ele te ama e é fiel.

11. Revise o **Plano de Memorização das Escrituras** (página 236).

Repita: Se trabalharmos arduamente nesse plano, com certeza ele funcionará.

- Memorizar o verso entra em nossas mentes. Meditar nele move-o para os nossos corações e uma vez em nossos corações podemos aplicá-lo em nossas vidas.

12. Revise o **Registro dos Versículos Memorizados** (página 238).

- Depois que os discípulos memorizaram o versículo e o citaram junto com a referência por 30 vezes, peça que eles escrevam a data na página 238, na coluna “Data de Memorização.”

13. Peça aos discípulos que ponham os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

- **1 Pedro 5:7**
- **Filipenses 4:19**

Repita:

- Vá para o bolso na contracapa do livro e pegue um cartão de versículo em branco para cada verso que você irá memorizar esta semana.
- Depois de memorizar um versículo e citar ele e a referência por 30 vezes, coloque a data de memorização no lado do cartão onde está escrita a referência do versículo.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

14. Discuta o **Desafio Diário de Leitura da Bíblia - Terceiro Mês** (página 50). Incentive os discípulos a começarem este desafio amanhã de manhã.

Explicação:

- Esta é a ferramenta que incentivamos os discípulos a usar para ler a Bíblia uma vez por ano pelo resto de suas vidas.

Comprometendo-nos a ler a Palavra de Deus uma vez por ano e meditando sobre o que lemos nos ajuda a conhecer a Deus.

15. Encoraje os discípulos a expressarem seu amor a Deus nesta semana citando este versículo por três vezes a cada hora que estiverem acordados: “*Eu te amo, ó Senhor, minha força*” (Salmo 18:1 NVI).

Explicação:

- Quando dizemos “Senhor, eu te amo”, estamos fazendo uma oração de adoração a Deus.
- Queremos cultivar a expressão do nosso amor a Deus ao longo do dia e todos os dias. Esta prática é uma parte crucial de um princípio bíblico de mudança de vida que aprenderemos na próxima semana.

16. Encoraje os discípulos a procurarem oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falarem sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

17. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (Páginas 257-258).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler a página 257 em voz alta na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

- ***Incentive-os a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.***

18. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

Guia do Líder com

Notas do Autor Sessão 10

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 281).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as Folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana por três razões principais:

1. **Para mantermos os olhos focados em Jesus** e somente em Jesus e nos lembrar que **nosso propósito primordial é conhecê-Lo**.
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo para que elas saiam dos livros para as nossas mentes, e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus**.

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Repita:

- Participamos de um culto esperando que Deus fale conosco. Quando Ele fala, devemos estar preparados para anotar o que Ele diz. Depois que anotamos, devemos guardar essas anotações até termos a oportunidade de meditarmos sobre essas verdades. Quando meditamos (**Refletimos, Imaginamos e Oramos**), transferimos a verdade das nossas cabeças para os nossos corações, onde ela pode ser aplicada nas nossas vidas.

Quando paramos para meditar nas anotações que fizemos enquanto ouvimos o que Deus falou em uma pregação, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 258).

Explicação:

- Use a pergunta 5 da página 258 para encorajar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
 - Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Pergunte se o texto **Cuidado...Cuidado...Cuidado** (páginas 25-27) foi útil para seus discípulos e por quê.

Resumo de Cuidado...Cuidado...Cuidado:

- O sofrimento deve ser esperado na vida cristã. É algo normal (1 Pedro 4:12 NIV).
- **Citação** - Quando o Rev. Don J. Milam tinha 70 anos, perguntaram para ele: “Se você pudesse viver sua vida novamente, o que você pediria a Deus para lhe dar?” Ele respondeu:

Eu pediria a Deus para **dobrar minhas dificuldades**, pois foi através das experiências difíceis

da vida que *eu fui levado mais profundamente aos braços do Senhor*. Foi durante esses tempos que eu descobri que:

- Só Deus é suficiente para todas as minhas necessidades.
- Nada pode me separar do amor de Deus.
- Nada pode me tirar de Sua mão.
- Primeiro vem a cruz e depois a coroa.
- Primeiro vem o jardim e depois a glória do Pentecostes.
- Primeiro vem a agonia e depois a alegria.

Enquanto alguns vivem pelos seus cinco sentidos, o que eles veem, tocam, ouvem, provam e cheiram, nós vivemos pela fé. E a provação da fé é mais preciosa que o ouro refinado pelo fogo, pois Deus se revela a nós através destas experiências.

É por essa fé, refinada pelo fogo, que nos tornamos tão confiantes em Deus, que, quando Ele fala conosco através da Bíblia nós cremos e fazemos de acordo com o que Ele diz.

- A partir dessas passagens conseguimos enxergar como Deus vê provações, dificuldades, problemas e adversidades em nossas vidas. Ele as vê como oportunidades para o nosso crescimento e amadurecimento espiritual. Se quisermos ter sucesso na vida cristã, devemos cultivar a atitude correta em ver os problemas da perspectiva de Deus e não da nossa.
- As passagens que acabamos de ler nesta seção nos mostram que há uma sequência envolvida em se tornar espiritualmente maduro. Não há como alcançar a maturidade espiritual sem passar por problemas, provações, dificuldades e adversidades. Temos que aprender a responder a esses momentos adequadamente.
- Devemos aprender a *“suportar dificuldades...como um bom soldado de Cristo Jesus”* (2 Timóteo 2:3 NIV).

- Se mantivermos nosso foco em Jesus e confiarmos Nele, nossas fraquezas se tornarãotornar nossas forças: “...a Minha graça é suficiente para você, pois a Minha força se aperfeiçoa na fraqueza...” (2 Coríntios 12:9 NKJV). Muitas vezes, na vida de um cristão, quando ele anda com Deus por muito tempo, vemos forças e não percebemos que no passado essas forças eram fraquezas. No entanto, como ele/ela entregou o controle de sua vida a Deus todos os dias e vive sob o Seu controle, Deus substituiu suas fraquezas pela força Dele.
- Às vezes podemos nos perguntar: por que a paciência parece ser uma coisa tão importante para Deus? Seria possível que isso seja importante porque enquanto esperamos pacientemente em Deus, Ele e as pessoas a nossa volta veem nossa confiança Nele e nossa fé em ação?
- É difícil entendermos como Jesus aprendeu alguma coisa porque, como Deus, Ele sabia tudo, mas como homem “Ele aprendeu a obediência por causa do que sofreu” (Hebreus 5:8 NIV). Portanto, sabemos que o sofrimento pode nos ajudar a sermos mais obedientes a Deus.
- Deus nunca tenta a ninguém.
- A tentação em si não é um pecado, porém ceder à ela torna-se pecado.

7. Leia e debata em detalhes o estudo **Saturando Minha Vida com Amor** (páginas 148-154). Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade para **Refletir, Imaginar e Orar**.

Página 148:

- Observe que **Jesus Cristo está no centro** dessa roda, que representa as nossas vidas. Jesus deve ser o centro de todas as coisas. Quando isso acontece, nosso amor sobe até Deus como oração, vai para os irmãos em Cristo na forma de comunhão e para os perdidos através do testemunho.

Página 149:

- Observe a primeira frase do primeiro parágrafo desta página: “Por uma escolha deliberada, eu permito que o

Espírito Santo produza dentro de mim algo que não pode ser produzido em sua forma genuína e completa, exceto por Ele: o amor.”

- **“Por uma escolha deliberada”** neste parágrafo significa que por um ato da sua vontade, você deve escolher se vai permitir que o Espírito Santo produza um amor genuíno em você. Isso só pode acontecer enquanto você estiver sob o controle de Deus. Portanto, por um ato de sua vontade, você deve escolher render o controle de sua vida a Deus diariamente e deixá-Lo ser o dono da sua vida. E então o Seu amor genuíno será produzido e refletido através de você.

Por que saturar a minha vida amando a Deus? (página 149, seção II. A - página 154)

Página 152: Jesus disse: *“Amarás o Senhor teu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todo o seu entendimento”* (Mateus 22:37 NKJV).

- Como você demonstra amar a Deus de todo o seu coração? Há muitas maneiras de demonstrar esse amor profundo por Deus, e muitas vezes isso se torna aparente quando nos doamos sacrificialmente.

História #1: Nós testemunhamos uma doação sacrificial em nossa própria igreja. Quando perdemos quase todo o nosso prédio em um incêndio, Deus trabalhou nos corações da nossa igreja para ofertar sacrificialmente a fim de reconstruirmos o prédio.

História #2: Na Romênia, vimos um dos exemplos mais tocantes de como amar a Deus de todo o coração. Numa manhã muito chuvosa de domingo, um pastor e cerca de sessenta pessoas se reuniram para adorar e fazer uma oferta pela qual estavam orando por várias semanas. Eles estavam tentando construir um prédio da igreja numa época em que era difícil para os pais comprarem lápis e papel para os filhos que estavam indo para a escola. Em uma congregação onde não havia pessoas ricas, eles doaram cerca de três mil dólares em dinheiro, quatro alianças de casamento, um par de binóculos e um carro. O carro foi dado pelo próprio pastor e sua esposa.

Testemunhamos pessoas ofertando além do que podiam em tempos de dificuldades e extrema pobreza.

8. Divida o grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça a cada um que compartilhe o **RIO** com sua dupla:

a. Os **Versos memorizados** da semana passada.

- 1 Pedro 5:7
- Filipenses 4:19

b. **Notas do LDB** (páginas 65-72) feitas na semana passada.

- Nós dividimos o grupo em duplas para que todos tenham a oportunidade de compartilhar uma ou duas Notas do LDB, os versos memorizados na semana passada e então **Refletir, Imaginar e Orar** os versículos e as Notas do LDB como suas orações pessoais.
- Incentive os discípulos a falarem apenas sobre as coisas listadas acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.

9. Desfaça as duplas e então peça que eles coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

• **Provérbios 3:5-6** • **1 João 1:9**

Repita:

- Vá para o bolso na contracapa do livro de estudo e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você vai memorizar nesta semana.

Importante:

- É muito importante escrever estes versículos nos cartões enquanto estiverem na aula. Os discípulos podem carregá-los durante toda a semana e memorizá-los enquanto esperam em alguma fila, enquanto estiverem no horário de almoço, etc. Se você não fizer isso em sala de aula, Satanás colocará muitos obstáculos diante deles e dificultará que eles memorizem os versículos antes de vocês se encontrarem novamente.
- Lembre-se de que memorizar o versículo entra nas nossas mentes. A meditação move-o para os nossos

orações. Portanto, memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana, para que tenhamos mais tempo para meditar sobre eles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar nas Escrituras? Porque queremos que Deus use esses versículos em nossas vidas para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

10. Leia, debata e meditem (**RIO**) nas verdades em **O Princípio da Substituição** (páginas 28-29). Encoraje os discípulos a praticarem este princípio nesta semana por três vezes a cada hora que estiverem acordados, expressando seu amor a Deus simplesmente dizendo: “Senhor, eu te amo muito” (Salmo 18:1).

Explicação: Para muitas pessoas, o Princípio da Substituição tem sido um princípio dinâmico e inovador que os ajudou a obter vitória sobre Satanás na batalha sobre os pensamentos, atitudes e ações.

- Enfatize a **definição de princípio** no topo da página 28. **Um princípio é uma verdade dada por Deus que se torna uma base ou razão que leva a atitudes e ações pela fé.**
 - Isso é importante porque os métodos mudam com frequência, mas os princípios, nunca. Esses princípios, quando encontrados na Palavra de Deus, adotados e aplicados às nossas vidas, são usados pelo Espírito Santo para remodelar nossos pensamentos, atitudes e ações.
 - Um dos benefícios de basear nossas vidas em princípios bíblicos é que o mesmo princípio pode ser aplicado em diferentes situações.
 - Precisamos entender que esse é um princípio ofensivo e não defensivo. Em qualquer esporte, um jogador ou um time raramente saem vitoriosos se o(s) jogador(es) estiverem sempre jogando apenas defensivamente.
 - **Frequentemente, como cristãos, somos derrotados porque sempre estamos jogando**

na defensiva, e raramente ou nunca jogamos ofensivamente.

Exemplos: Frequentemente esperamos até que Satanás ataque para tentar descobrir como vamos responder. Satanás está na ofensiva e nós estamos automaticamente na defensiva.

- O **Princípio da Substituição** mudará drasticamente a maneira como vivemos nossas vidas. Ele nos mostra como viver nossas vidas na ofensiva e não na defensiva.

História: Por muitos anos fui derrotado quando enfrentava tentações porque me concentrava na tentação em si e pedia a Deus que me ajudasse a não ceder à ela. Certo dia, enquanto eu lia a Bíblia, Deus falou comigo através do Filipenses 4:8 e me mostrou que eu estava caindo na armadilha de Satanás. Eu estava jogando na defensiva e respondendo de maneira errada. Satanás estava mais que satisfeito.

- Antes que a tentação viesse, eu deveria ter sido obediente ao Senhor quando Ele disse: *“Pense nessas coisas”*.
 - Quais coisas eu deveria estar pensando?
 - *“tudo o que é **verdade**,”*
 - *“tudo o que é **honesto**,”*
 - *“tudo o que é **justo**,”*
 - *“tudo o que é **puro**,”*
 - *“tudo o que é **amável**,”*
 - *“tudo que é **de boa fama**,”*
 - *“se há alguma **virtude** e*
 - ***louvor**.”*
 - Por que devo praticar o princípio de *“pensar nessas coisas”*?
 - Este princípio, como todos “os princípios da Palavra de Deus, vem diretamente de Deus para nós”.
 - *“Porque assim como ele pensa em seu coração, assim ele é...”* (Provérbios

23:7 NKJV). Este versículo ensina que **somos o produto do nosso próprio pensamento**. Portanto, precisamos pensar sobre o que queremos nos tornar.

- Ao meditar neste versículo, percebi que esta é uma descrição perfeita de Jesus. Há pessoas e coisas dignas de louvor porque de vez em quando elas refletem algumas dessas qualidades, porém nenhuma é tão louvável como Jesus, o Verbo vivo (João 1:1). Jesus é o epítome da verdade e honestidade. Ele é a personificação daquilo que é justo, daquilo que é puro, daquilo que é amável e daquilo que é de boa fama. Ele sintetiza a virtude e é totalmente digno de nosso louvor como nenhum outro.
- Na prática, como a verdade “*pense nessas coisas*” em Filipenses 4:8 faz diferença na minha vida?
 - Comecei a preencher meus dias louvando a Deus por Sua misericórdia e graça.
 - Ao longo do dia, comecei a expressar meu amor a Deus simplesmente dizendo: “Senhor, eu te amo muito” ou “Senhor, eu te amo porque Tu és *santo (justo, verdadeiro, amoroso ou fiel)*.”
 - Comecei a preencher meus dias agradecendo a Deus por tudo o que Ele fez e está fazendo por mim e pelo meu próximo.
 - Comecei a preencher meus dias louvando a Deus por sua misericórdia e graça.
 - Quando comecei a praticar essas coisas em minha vida comecei a notar que:
 - Eu estava mais ciente do meu amor por Deus.
 - Eu estava mais ciente da presença de Deus.
 - Eu estava mais ciente da bondade, misericórdia e graça de Deus na minha vida.

Explicação: Enquanto Deus estava falando comigo através de Filipenses 4:8, estávamos trabalhando para o governo, substituindo lajes de concreto em um aeródromo. Estávamos usando grandes equipamentos que eram operados com base no princípio da penetração e substituição. A extremidade aguda do equipamento penetrava nessa laje super grossa de concreto, e como não havia espaço para o equipamento e para o concreto, o concreto era substituído à medida que a extremidade do equipamento o penetrava.

Aplicação: Este exemplo me deu uma ideia de como Deus quer que usemos o princípio de Filipenses 4:8 em nossas vidas. **Devemos controlar o que pensamos, penetrando e enchendo nossas mentes com a Palavra de Deus e expressões de amor, ação de graças e louvor, e tudo o que tem de ruim será substituído.**

O Princípio da Substituição é um princípio tão importante na Palavra de Deus que tentarei explicar de outra maneira.

- Imagine que eu tenho um copo cheio de água poluída e eu começo a preencher esse copo com diamantes valiosos. O que eu fiz? Desloquei a água poluída no copo com algo de maior valor. Da mesma maneira, quando sou obediente a Deus, eu **substituo** os pensamentos ímpios colocados por Satanás em minha mente e preencho com algo de maior valor: as coisas que Ele me ordenou que pensasse em Filipenses 4:8.
- No momento em que estamos conscientes de que estamos sendo tentados, devemos nos voltar imediatamente e focar em Jesus (Hebreus 12:2). Preencher e substituir nossas mentes com pensamentos de amor, ação de graças e louvor a Deus.
- Claro que não esperamos até sermos tentados para praticar este princípio. Devemos praticá-lo diariamente, e quando a tentação chegar seremos vitoriosos porque estaremos dando a resposta que Deus deseja.

- Ao praticarmos este princípio, descobriremos que, logo depois de termos sido tentados, estamos focados em Jesus e estaremos tão envolvidos em expressar nosso amor, ações de graças e louvor a Ele que nos esqueceremos da tentação.
- Satanás não pode colocar nenhum pensamento ou atitude ruim em nossas mentes se a nossa mente já está cheia da Palavra de Deus, amor, ação de graças e louvor.
- Existe alguma área na sua vida em que você se sente constantemente derrotado? Aplique este princípio e vença.

Promessa: Este princípio vem com uma promessa para aqueles que o aplicam, e essa promessa é que “o Deus da paz estará convosco” (Filipenses 4:9).

- “Você o manterá em perfeita paz, cuja mente permaneceu em Ti, porque ele confia em Ti” (Isaías 26:3 NKJV).
- A maneira como mantemos nossas mentes em Deus (apoiando-se e apegando-se) é aplicando o princípio de “*pensar nessas coisas.*”
- Se queremos vitória sobre Satanás na batalha sobre os nossos pensamentos, atitudes e ações, devemos praticar este princípio.
- **Aquele que pratica este princípio recebe VITÓRIA e PAZ.**

11. Encoraje os discípulos a procurarem oportunidades para compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

12. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 259-260).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler em voz alta na aula a página 259 e confirme que todos entenderam a tarefa.

Incentive seus discípulos a se encontrarem com Deus todas as manhãs para seus momentos de devocional.

...Ó Deus, Tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente pela manhã... (Salmo 63:1).
(Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong, “Dicionário Hebreu e Chaldee,” 114, número 7836)

13. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram, e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram juntos e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 282).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas, ensinado em Romanos 14:12. Também te ajuda, como líder, a ver se seus discípulos:

- Fazem a tarefa e desenvolvem o estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana por três razões principais:

1. **Para mantermos os olhos focados em Jesus e somente em Jesus e nos lembrar que o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus de forma profunda, íntima e pessoalmente.** Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo para que elas saiam dos livros para as nossas mentes, e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** a Deus as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Quando meditamos nas notas que fizemos enquanto ouvimos o que Deus nos falou em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-lo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 260).

Explicação:

- Use a pergunta 6 da página 260 para encorajar os discípulos a conversarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém do grupo contar uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Saturando Minha Vida com Amor** (páginas 155-164). Ao ler e debater, pare ocasionalmente e dê aos discípulos a oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Por que saturar minha vida com amor pelos cristãos? (páginas 155-159)

Página 155:

- Deus nos deu esta instrução: “*Deixe o amor por seus irmãos continuar e ser uma prática fixa entre vós; nunca deixe falhar*” (Hebreus 13:1 AMPC).

História: O amor pelos irmãos em Cristo é algo que vimos na Romênia de muitas maneiras, mas uma história que realmente nos desafiou é a história de um jovem engenheiro que perdeu seu emprego por ter uma Bíblia na sua mesa. Durante esse período, praticamente todas as pessoas trabalhavam para o governo, então se você perdesse seu emprego, certamente não conseguiria outro tão facilmente. O governo verificava se você estava trabalhando, e se

não estivesse, você iria preso. Desta forma, o governo encobria a perseguição religiosa: eles tiravam o emprego de um cristão e o colocavam na prisão, acusando-o de não trabalhar. Este jovem engenheiro tinha uma família e era um membro ativo de sua igreja em Bucareste. Todos os dias, por nove anos, seus irmãos em Cristo traziam comida para ele e sua família. Não era muito porque havia muito pouco para todos. Todos os dias ele guardava apenas o suficiente para sua família e doava o resto para outras pessoas necessitadas. O engenheiro tornou-se o pastor desta congregação e hoje é um dos pastores mais respeitados na Romênia. **O amor desses irmãos em Cristo continuou dia após dia. Era uma prática fixa e nunca falhava.**

Por que saturar minha vida com amor pelos perdidos? (páginas 160-164)

Página 160:

- Deus nos disse: “*Aquele que não ama, não conhece a Deus, porque Deus é amor*” (1 João 4:8 NIV).
- Se não amamos os perdidos o suficiente para compartilhar as boas novas com eles, Deus diz que não O conhecemos.

História: Temos amigos missionários na Europa Oriental. Uma de suas responsabilidades é obter acesso a todas as escolas da Europa Oriental e distribuir um livro cheio das Escrituras para cada criança. O livro fala sobre a vida de Cristo e convida o leitor a receber Cristo em sua vida como Senhor e Salvador. Numa das escolas, nossos amigos deram um livro a um menino, e como resultado de sua leitura, ele se converteu. Ele tinha um amigo que havia perdido vários dias de aulas por causa de uma grave doença e queria que ele também lesse o livro e se convertesse. Ele levou um livro para a casa de seu amigo, mas não pôde vê-lo por causa de sua doença. Ele deixou o livro com os pais do menino e pediu que o lessem para ele. Os pais e o menino não eram cristãos, mas assim que eles leram o

livro, todos foram salvos ao mesmo tempo. Em poucos dias o menino morreu e foi enterrado com o livro em sua mão. Os pais começaram a compartilhar as boas novas de Jesus com seus amigos e vizinhos, e em poucos meses, levaram cerca de cem amigos e vizinhos à fé em Cristo.

7. Divida o grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça a cada um que compartilhe e **RIO** com sua dupla:

a. Os **Versos memorizados** da semana passada:

- Provérbios 3:5-6 • 1 João 1:9

b. **Notas do LDB** (páginas 65-72) feitas na semana passada.

- Nós dividimos o grupo em duplas para que todos tenham a oportunidade de compartilhar os versículos que eles memorizaram nesta semana e uma ou duas Notas do LDB. Agora **Reflita**, **Imagine** e **Ore** os versículos e as Notas do LDB a Deus como suas orações pessoais.
- Incentive os discípulos a falarem apenas sobre as coisas listadas acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.

8. Desfaça as duplas e então peça que os discípulos coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

- **Romanos 3:23** • **Romanos 6:23** • **João 3:16**

Repita:

- Vá para o bolso na contracapa do livro de estudo e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você vai memorizar nesta semana.
- Depois de memorizar o versículo e citar o versículo e a referência por 30 vezes, coloque a data da memorização no mesmo lado do cartão onde está escrita a referência do versículo.

Importante:

- É muito importante os discípulos escreverem os versículos nos cartões enquanto estiverem na aula. Eles po-

dem carregá-los durante toda a semana e memorizá-los enquanto esperam em alguma fila, enquanto estiverem no horário de almoço, etc. Se você não fizer isso em sala de aula, Satanás colocará muitos obstáculos diante deles e dificultará que eles memorizem os versículos antes que vocês se encontrem novamente.

- Lembre-se que memorizar o versículo entra em nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações. Portanto, memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana para que tenhamos mais tempo para meditar sobre eles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar nas Escrituras? Porque queremos que Deus use esses versículos em nossas vidas para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Leia, debata e meditem (**RIO**) sobre as verdades em **...Sangue nas nossas Mãos?** (páginas 37-43) Relembre os discípulos que revisem e então **RIO** essas verdades com frequência.

Explicação:

- “...Sangue nas nossas Mãos?”
 - Desafia-nos nas áreas de:
 - Falar abertamente sobre Jesus em nossas conversas diárias.
 - Convidar outras pessoas para receber Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal.
- Espero que isso seja um constante lembrete para nós sobre a importância e a urgência de falar aos outros sobre Cristo.
- Fornece algumas respostas para questões importantes, como:
 - Por que é tão urgente compartilhar Sua mensagem?
 - Qual é a Sua mensagem?
 - Quem são Seus mensageiros?

- Qual é o Seu método?
- Qual é a nossa responsabilidade e qual é a responsabilidade do Espírito Santo?
- Qual é a nossa motivação?
- Como podemos nos tornar mais eficazes em compartilhar Sua mensagem?
- Conclua com um desafio para que eles evangelizem todos os dias.
- **História:** Eu estava na África com meu sogro em uma viagem missionária de trinta dias. Tivemos várias experiências marcantes, porém nunca me esquecerei da história de uma jovem que conhecemos que estava se recuperando em um hospital no meio da floresta. Antes de nossa visita ela foi ao rio buscar água para beber quando um crocodilo mordeu sua perna e começou a puxá-la para dentro do rio. Isso não era tão incomum pois muitas pessoas naquele local já haviam morrido por causa dos crocodilos, porém essa história tem um final incomum. Uma tia da menina ouviu gritos e foi ver o que estava acontecendo. Ela imediatamente correu para o rio e puxou a menina da boca do crocodilo e levou-a em segurança para a margem. As pessoas da sua aldeia não sabiam o que fazer. Elas tentaram ajudar colocando inseticida nos ferimentos da menina, mas isso apenas piorou a situação. Alguém da aldeia levou a menina ao hospital de bicicleta, o que levou várias horas. Felizmente, o médico conseguiu salvar a perna da menina. Quando ela ainda estava no hospital, os missionários lhe apresentaram a Cristo e ensinaram-na a costurar enquanto ela estivesse se recuperando. Eu não conheço o resto da história, mas sei que ela voltou para a sua aldeia. Ela seria a única cristã naquela aldeia e pregaria o Evangelho enquanto estivesse ensinando seu povo a costurar.
- Teria sido muito mais simples se a tia da menina não intervisse e apenas observasse sua sobrinha ser devorada pelo crocodilo, mas ela decidiu não deixar isso acontecer. Ela teve que superar seu medo, pois seu amor, compaixão e preocupação por sua sobrinha eram maiores do que seu medo. Meu

palpite é que hoje em uma pequena vila em algum lugar remoto no Zimbábue, há várias pessoas que conhecem Jesus e sabem costurar; tudo porque uma tia se importou o suficiente para fazer algo que os outros não estavam dispostos a fazer.

Página 38, seção III:

- Atos 1:8 NKJV diz: “...vocês *devem ser Minhas testemunhas...*”
 - Na inglês americano, a palavra *devem* significa “fazer sem reserva.”

Página 39:

- A referência para a “nossa responsabilidade” na página 39, seção V. B, refere-se a todo cristão.
- A preocupação se torna um dos nossos principais motivos (ver seção VI. B). Jesus diz em João 10:10: “*Eu vim para que tenham vida e vida em abundância [na medida máxima].*”

História: Eu provavelmente tinha vinte e poucos anos quando uma senhora, provavelmente na casa dos setenta anos, veio até mim na igreja e me perguntou se eu poderia visitar um homem. Ela me avisou que ele era da cidade onde ela havia crescido e que ele era a pessoa mais maldosa e vulgar que ela já conhecera. A senhora disse que ele estava doente e Deus lhe dera uma grande preocupação sobre sua condição espiritual. Ela temia que ele pudesse morrer sem Cristo e passar a eternidade separado de Deus. Então eu disse que iria conversar com ele.

Pouco tempo depois, fui visitá-lo numa velha casa que havia sido transformada em uma casa de repouso para idosos. Naquele tempo, as casas de repouso eram sujas e o odor era terrível. Entrei na casa e perguntei onde poderia encontrar o homem. Os trabalhadores me levaram para o fundo da casa, para um lugar que havia sido fechado para fazer um outro quarto.

As pessoas que cuidavam do homem não gostavam de estar perto dele porque ele era indecente e vulgar. Então sentei-me e comecei a conversar com ele. Logo nossa conversa se voltou para Jesus. Depois

de termos conversado por um tempo, compartilhei com ele sobre João 10:10 e disse-lhe que Jesus veio e morreu numa cruz por nossos pecados para que pudéssemos ter vida. Eu disse: “Portanto, até que o homem confie em Jesus, ele nem mesmo vive, ele é apenas um morto-vivo.”

O homem olhou para baixo e com lágrimas escorrendo pela face, olhou nos meus olhos e disse: “E eu nem sequer estou andando.” Foi quando descobri que o homem já não podia mais andar. Eu lhe disse como ele poderia receber o perdão de Deus, ser salvo e ter Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal. Ele respondeu pedindo perdão a Deus e convidando Jesus para entrar em seu coração.

Voltei a visitá-lo em várias ocasiões e encontrei um novo homem. Deus lhe dera uma nova natureza e seus cuidadores me contavam sobre como ele havia mudado.

- Todos merecem a oportunidade de conhecer Jesus, até mesmo as piores e mais vulgares pessoas que conhecemos. Se você sabe disso, como estão seus amigos, parentes e vizinhos?

Página 43:

- Antes de compartilhar o “Desafio do Evangelismo Diário”, você pode contar essa história:

História: Anos atrás, ouvimos um evangelista compartilhar uma experiência de quando ele estava estudando no Seminário de Nova Orleans. Ele estava dirigindo uma longa distância de volta para casa depois de ter pregado em um culto de avivamento. Já era bem tarde e ele estava muito cansado. Enquanto cruzava a Ponte Pontchartrain, perto de Nova Orleans, ele notou, ao longe, um homem parado no meio da estrada, gritando e agitando os dois braços. O estudante estava muito cansado e pensou em ir para o outro lado da pista e seguir em frente. Mas toda vez que ele mudava de pista, o homem se movia para a pista que ele estava e continuava a gritar e agitar os braços. Finalmente, o estudante chegou perto o suficiente para ver que o homem agitava a

camisa no ar tentando pará-lo. Ele parou, saiu do carro e foi até o homem para ver qual era o problema. O homem estava praticamente sem ar. Quando conseguiu falar, disse que um navio havia arrancado uma parte da ponte e o ônibus em que ele estava havia caído no rio abaixo. Muitos no ônibus morreram, mas ele conseguiu sair e subir na rodovia para impedir que mais pessoas caíssem da ponte e morressem. O evangelista nos disse: “Eu o abracei e o agradei muito! E o agradei novamente por diversas vezes!” Durante o restante da noite ele ficou com o homem no meio da estrada, gritando: “PARE, PARE, PARE ou você vai morrer.”

- Se estivéssemos no lugar do homem do ônibus, o que faríamos?
- Não parece estranho que algumas vezes paremos estar tão preocupados com a saúde física das pessoas e ter tão pouca preocupação com suas almas?
- “Deus, nos dê paixão pelas almas.”

10. Encoraje seus discípulos nesta semana a expressarem seu amor a Deus por três vezes a cada hora que estiverem acordados, dizendo: “*Eu te amo, ó Senhor, minha força*” (Salmos 18:1 NIV).

Explicação:

- Quando dizemos: “Senhor, eu te amo”, estamos fazendo uma oração de adoração a Deus.
- Queremos cultivar a expressão do nosso amor a Deus ao longo do dia e todos os dias. Esta é uma maneira de praticarmos o Princípio da Substituição.
- Queremos continuar praticando isso até que se torne algo natural para nós.

11. Encoraje os discípulos a procurarem oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

12. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 261-262).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler em voz alta a página 261 na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

- **Incentive-os a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.**

13. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram, e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram juntos e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que se mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 283).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (páginas 9-10). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMPC por três razões principais:

1. **Para mantermos os olhos focados em Jesus** e somente em Jesus e nos lembrar que o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.
2. Para nos lembrar que as **disciplinas não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** mais profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo para que elas saiam dos livros para as nossas mentes, e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**
4. Peça alguém que compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** a Deus as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Quando meditamos nas anotações que fizemos enquanto ouvimos o que Deus nos fala em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 262).

Explicação:

- Use as perguntas 4, 5 e 6 da página 262 para incentivar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça que algum discípulo conte uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Saturando Minha Vida com Amor** (páginas 165-170). Ao discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade para **Refletir, Imaginar e Orar**.

Como posso saturar minha vida amando a Deus?
(páginas 165-170)

Páginas 166-167, seção C: Estas podem ser as páginas mais importantes deste livro de estudo. Os conceitos são tão importantes que eles aparecerão novamente no estudo da próxima semana nas páginas 172-173, seção C. Por que isso é tão importante?

- **Isso é importante porque esses versículos nos ensinam sobre a importância de render nossas vidas ao controle do Espírito Santo e convidá-Lo a ser o dono de nossas vidas todos os dias. Essas são as chaves para viver uma vida cristã vitoriosa.** Quando Jesus viveu aqui na terra:
 - Ele não pecou. Enquanto Ele estiver no controle de nossas vidas, nós também não pecaremos.
 - Jesus tomou a decisão certa todas as vezes. Enquanto Ele estiver no controle de nossas vidas, nós também tomaremos.
 - Jesus cumpriu o propósito para o qual o Pai O enviou. Enquanto Ele estiver no controle de nossas

vidas, nós também cumpriremos os propósitos que Deus tem para nós.

- Jesus respondeu às crises e situações difíceis de Sua vida da maneira como o Pai queria que Ele respondesse. Enquanto Ele estiver no controle de nossas vidas, nós também responderemos corretamente.
- Jesus refletiu o fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Enquanto Ele estiver no controle de nossas vidas, nós também refletiremos esse fruto.
- **Se aprendermos todas as disciplinas espirituais e falharmos em aprender a viver sob o controle de Deus, não seremos mais do que legalistas.**
- Vamos dar uma olhada nas páginas 166-167, seção c:
 - A palavra *rendo* na página 166, seção c (no meio da página), é de Romanos 6:13, que diz: “... *rendam-se a Deus...*” Outra tradução diz: “... *colocai-vos nas mãos de Deus...*” E outra tradução ainda diz: “...*coloquem-se à disposição de Deus...*” É evidente que Deus está nos dizendo que devemos deixar Ele ser o dono das nossas vidas, dando o controle total delas.
 - João 15:4 NKJV enfatiza vários pontos para nós:
 - A frase “*permaneça em Mim e Eu permanecerei em você*” diz que devemos fazer nossa morada em Jesus, assim como Ele fez de nós Sua morada. Traz a ideia de compartilhar nossas vidas, vivermos seguros e em uma confortável comunhão com Ele.
 - O restante do versículo diz: “*Como o ramo não pode dar fruto em si mesmo, a menos que permaneça na videira, nem você pode, a menos que permaneça em Mim*”, é um aviso para nós, de que precisamos permanecer em comunhão com Ele. Devemos ser diligentes em confessar nosso pecado imediatamente e render o controle de nossas vidas a Jesus se quisermos ser frutíferos para Deus.

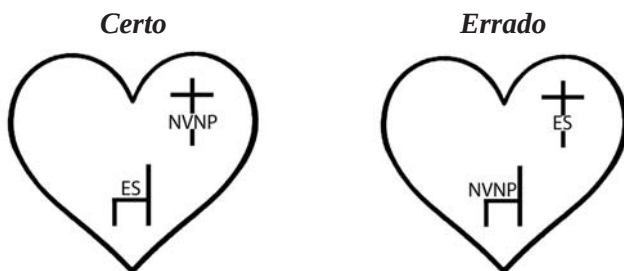
- A prova de que estamos **permanecendo em Jesus** é a nossa obediência a Ele e ao Espírito que Ele nos deu.

Aqueles que obedecem aos Seus mandamentos vivem Nele e Ele neles. E é assim que sabemos que Ele vive em nós: pelo Espírito que Ele nos deu (1 João 3:24 NIV).

- Filipenses 2:13 AMPC enfatiza:
 - Não tentamos fazer a obra de Deus com a nossa própria força. Se fizermos isso, falharemos.
 - Quando vivemos sob o controle de Deus:
 - Deus trabalha em nós:
 - Ele nos anima.
 - Ele cria em nós energia e desejo:
 - Para querer trabalhar para Ele.
 - Para trabalhar para o Seu deleite, satisfação e prazer.
 - Se não temos o desejo de trabalhar para Deus ou de trazer prazer, satisfação e deleite a Ele, provamos que não estamos vivendo sob Seu controle.
- Gálatas 5:22-25 LIV enfatiza:
 - Versículos 22-23: Não há dúvida de que ***“...quando o Espírito Santo **controla** nossas vidas, **Ele produzirá esse tipo de fruto em nós**”***:
 - Amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.
 - Este é o fruto do Espírito Santo e **somente Ele pode produzi-lo em sua forma genuína.**
 - Temos a garantia de que quando o Espírito Santo estiver no controle, Ele produzirá esse fruto em nós.

- Quando os outros veem esse fruto em nós, obviamente o Espírito Santo está no controle e estamos permitindo que Ele seja o nosso dono.
- Quando Ele não está no controle de nossas vidas, não haverá fruto do Espírito Santo genuíno.
- Versículo 24 - *“Aqueles que pertencem a Cristo pregaram seus desejos naturais e malignos na Sua cruz e os crucificaram lá.”*
- Como podemos pregar na cruz nossos desejos naturais malignos e crucificá-los lá?
- Quando rendemos a Deus o controle e o trono em nossos corações, automaticamente crucificamos a nossa velha natureza pecaminosa, porque em nossos corações há apenas duas posições: o trono e a cruz. Quando nossa velha natureza pecaminosa não está no trono, ela deve estar na cruz.

Ilustração:



ES = Espírito Santo
NVNP = Nossa Velha Natureza Pecaminosa

- Versículo 25 – *“Se estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, vamos seguir o direcionamento Dele em todas as áreas das nossas vidas.”*
- É nossa responsabilidade:

- Render-nos ao controle do Espírito Santo.
- Permanecermos sob o controle do Espírito Santo.
- Termos certeza de que entregamos todas as áreas das nossas vidas ao Espírito Santo e que nada foi retido de Seu controle:
 - Não pode haver salas secretas em nossos corações escrito: “Privado” ou “Não Entre.”
- Permitirmos o privilégio de viver sob o controle do Espírito Santo. É também uma grande expressão do amor, misericórdia e graça de Deus para conosco.
- **Nossa oração deve ser:** “Senhor, eu irei aonde Você quer que eu vá e farei o que Você quer que eu faça. Tudo o que eu quero fazer é andar no centro da Sua vontade e trazer honra, glória e louvor para o Senhor e ter o Senhor no controle da minha vida.”
- O que prova que amamos a Deus é que: “*...Seus mandamentos não são um peso*”
(1 João 5:3 NKJV).

7. Divida seu grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça a cada um que compartilhe o **RIO** com sua dupla:

a. **Versos memorizados** na semana passada:

- Romanos 3:23 • Romanos 6:23 • João 3:16

b. Notas do **LDB** feitas na semana passada.

- Incentive os discípulos a falarem apenas sobre os pontos listados acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.

8. Desfaça as duplas e peça que os discípulos coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

• **João 1:12** • **Efésios 2:8-9**

Repita:

- Vá para o bolso na contracapa do livro de estudo e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você vai memorizar nesta semana.

Importante:

- É muito importante escrever estes versículos nos cartões enquanto os discípulos estiverem na aula. Eles podem carregá-los durante toda a semana e memorizá-los enquanto esperam em alguma fila, quando estiverem no horário de almoço, etc. Se você não fizer isso em sala de aula, Satanás colocará muitos obstáculos diante deles e dificultará que eles memorizem os versículos antes de vocês se encontrarem novamente.
- Lembre-se de que memorizar o verso entra em nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações. Portanto, memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana para que tenhamos mais tempo para meditar sobre eles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar nas Escrituras? Porque queremos que Deus use esses versículos em nossas vidas para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Encoraje os discípulos nesta semana a expressarem seu amor a Deus por três vezes a cada hora que estiverem acordados, dizendo: “*Eu te amo, ó Senhor, minha força*” (Salmos 18:1 NIV).

Explicação:

- Quando dizemos “Senhor, eu te amo”, estamos fazendo uma oração de adoração a Deus.

- Queremos cultivar a expressão do nosso amor a Deus ao longo do dia e todos os dias. Esta é uma maneira de praticarmos o Princípio da Substituição.
- Queremos continuar praticando isso até que se torne algo natural para nós.

10. Incentive os discípulos a procurar oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

11. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 263-264).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler a página 263 em voz alta na aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

Encoraje seus discípulos a se encontrarem com Deus todas as manhãs para os seus momentos de devocional.

...Oh Deus, Tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente pela manhã... (Salmo 63:1).

(Concordância Exaustiva da Bíblia, Strong, “Dicionário Hebraico e Chaldeu”, página 114, número 7836)

12. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto vocês oram e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram juntos e dedicam esse tempo a Deus.

2. Peça a todos que mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 284).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da Prestação de Contas ensinado em Romanos 14:12.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela **Ora a Deus** sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica. **Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus** (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMPC toda semana por três razões principais:

1. **Para mantermos nossos olhos focados em Jesus e somente em Jesus e nos lembrar que o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. **Para nos lembrar que as disciplinas espirituais não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** mais profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos essas disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo, para que elas saiam dos livros para as nossas mentes e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**
4. Peça alguém que compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore a Deus** as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Repita:

- Participamos de um culto esperando que Deus fale conosco. Quando Ele fala, devemos estar preparados para anotar o que Ele diz. Depois que anotamos, devemos guardar essas anotações até termos a oportunidade de meditar nelas. Quando meditamos nessas verdades (**Refletimos, Imaginamos e Oramos**), movemos a verdade das nossas cabeças para os nossos corações, onde ela pode ser aplicada.

Quando meditamos nas anotações que fizemos enquanto ouvimos o que Deus nos falou em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 264).

Explicação:

- Use as perguntas 4, 5 e 6 da página 264 para encorajar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Como posso saturar minha vida com amor pelos outros (cristãos e perdidos)?** (páginas 171-178) Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos a oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Página 171, seção B. 1. a: Cultivamos um amor pelos perdidos quando os vemos como Deus os vê em sua condição perdida.

- Como Deus vê uma pessoa perdida?
 - “...vivendo à parte de Cristo...excluído do povo de Deus...sem Deus e sem esperança” (Efésios 2:12 NLT).
 - Como podemos negar nossos corações e nosso amor para alguém que está nessa condição?

Páginas 172-173, seção c, 1-4: Veja todas as nossas anotações do estudo da semana passada nas Páginas 166-167, seção c.

- Enfatize novamente alguns dos principais pontos do estudo da semana passada.
- Por quê? Porque as verdades discutidas ali são essenciais para vivermos uma vida cristã vitoriosa.

Página 178:

Anote nesta página as duas características abaixo que descrevem o verdadeiro amor:

1. O verdadeiro amor é uma consequência do nosso coração transformado e não um mero comportamento exterior.
 2. Ele é uma escolha. Eu devo escolher me render ao controle do Espírito Santo e permitir que Ele produza este verdadeiro amor através de mim.
7. Divida o grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça a cada um que compartilhe e **RIO** com sua dupla:
- a. Versos memorizados na semana passada:
 - João 1:12 • Efésios 2:8-9
 - b. **Notas do LDB** (páginas 65-72) feitas na semana passada.
 - Encoraje os discípulos a falarem apenas sobre as coisas listadas acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.
8. Desfaça as duplas e peça que eles coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):
- **Lucas 9:23** • **Romanos 6:13** • **João 15:4**
- Repita:**
- Vá para o bolso na contracapa do livro de estudo e pegue um cartão de versículo em branco para cada versículo que você memorizará nesta semana.

Importante:

- É muito importante os discípulos escreverem os versículos nos cartões enquanto estiverem na aula. Eles podem carregá-los durante toda a semana e memorizá-los enquanto esperam em alguma fila, quando estiverem no horário de almoço, etc.
- Lembre-se de que memorizar o verso entra em nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Peça aos discípulos para fazerem o teste **Como Determinar a Qualidade do Meu Amor** (página 30). Peça que eles somem seus pontos e o total deverá ser dividido por 1,4. Esse número determinará suas pontuações finais. Peça que eles meditem (**RIO**) sobre como eles podem melhorar seus pontos fracos ao renderem suas vidas ao controle do Espírito Santo todos os dias.

Explicação: Este é um teste que irá te desafiar e revelar a qualidade do seu amor.

- Esperamos que este teste:
 - Torne-nos conscientes das áreas onde faltam refletir o amor de Deus.
 - Lembre-nos de que o único padrão pelo qual devemos medir nosso amor é a Palavra de Deus em suas duas revelações: Jesus, a Palavra viva, e a Bíblia, a Palavra escrita.
 - Ajude-nos a entender como somos incapazes de amar como Deus nos ama se usarmos nossas próprias forças, porém ao mesmo tempo aprendermos o quão disposto Deus está em refletir Seu amor através de nós quando nos submetemos ao Seu controle e permitimos que Ele seja o dono das nossas vidas.
- Peça que cada discípulo pegue uma folha de papel e desenhe este gráfico:

	A	B
1.		
2.		
3.		
4-12		
13.		
14.		
Total	_____	_____
	=====	=====
	÷	÷
	1.40	1.40
	=	=
	_____ %	_____ %

- A letra A representa alguém que é facilmente amável e a letra B representa alguém que é muito difícil para você amar. Não coloque nomes no papel.
- Numere de 1 a 14 no lado esquerdo da página
- Com as pessoas A e B em mente, faça o teste da página 30 e avalie a si mesmo usando uma escala de 1 a 10, sendo 10 a mais alta qualidade de amor em ambas as colunas A e B.
- Some as colunas e divida o total de cada coluna por 1.4 para obter seu resultado final.
 - Leve uma calculadora ou peça que os discípulos usem seus celulares para fazer as contas.
- Em seguida chame o grupo para discutir. Faça as seguintes perguntas aos discípulos:
 - O que mais te surpreendeu nos resultados do seu teste? Explique.

- Deus te mostrou alguns pontos fracos que você precisa melhorar? Conte-nos sobre isso.
- Sabemos que um princípio bíblico *é uma verdade dada por Deus, que se torna uma base ou razão que leva a atitudes e ações pela fé*. Como poderíamos, em nossas próprias palavras, expressar a primeira questão como um princípio (1 Coríntios 13:4 LIV)?
 - Resposta: O amor é paciente.
 - Agora, **como** nós permitimos que, pela fé, essa verdade dada por Deus mude nossas atitudes erradas?
 1. **Assumindo a responsabilidade** por nossas atitudes erradas e começar a obedecer a Deus.
 2. **Percebendo** que isto é “*(não em sua própria força), pois é Deus que está o tempo todo atuando em você, energizando e criando a força e o desejo - tanto para o querer quanto para o realizar, para o Seu bom prazer, satisfação e deleite*” (Filipenses 2:13 AMPC).
 - **Não podemos** estar no ministério ou sequer gerar o fruto do Espírito Santo sem que Deus esteja em nós.
 - **Deus não** produzirá o fruto do Espírito Santo em nós a menos que Ele esteja no controle das nossas vidas (Gálatas 5:22 LIV).
 - Também é verdade que na maioria das vezes Deus não

fará o trabalho do ministério sem nós pois Ele escolheu nos usar.

- Fomos criados em Cristo Jesus para fazer boas obras (Efésios 2:10 NIV) e fomos presenteados “*para aperfeiçoar [equipar] os santos [povo de Deus], para o trabalho do ministério [obras de serviço], para a edificação [construção] do corpo de Cristo*” (Efésios 4:12).
- Portanto, **a primeira opção de Deus para fazer a obra do ministério é através de nós.**
- Isaías disse: “...eu ouvi a voz do Senhor dizendo: ‘A quem enviarei, e quem irá por nós?’ Então eu disse: ‘Eis-me aqui; me envie.’ E ele disse: ‘Vá...’” (Isaías 6:8-9).
- É interessante e desafiador que **tudo que Deus fez com Isaías foi mencionar uma necessidade, e Isaías se ofereceu de modo a permitir que Deus satisfizesse essa necessidade através dele.**

3. **Confiando em Deus** para completar a Sua obra em nós e **moldar-nos à Sua semelhança.**
4. **Cooperando com Deus** através da obediência e praticando as disciplinas espirituais que nos possibilitam saturar nossas vidas com a Palavra de Deus e a oração. Ao fazermos isso, Ele nos preparará e nos usará para trazer mais glória a Ele.
 - Nosso trabalho é: *“Não apenas escutem a Palavra e assim enganem a si mesmos. Diga e faça”* (Tiago 1:22 NIV).
5. **Meditando (Refletir, Imaginar e Orar)** nessas verdades em nossos corações, pois quando meditamos nessas verdades, podemos aplicá-las em nossas vidas.
6. **Rendendo** o controle de nossas vidas a Jesus porque quando Ele estiver no controle, Ele se refletirá em nós, pois Ele é a verdade e o amor.
 - Se Jesus estivesse sempre no controle de nossas vidas, nossa pontuação nesse teste seria sempre de 100%.
 - Como a meditação sobre os catorze princípios bíblicos contidos neste teste, sejam implícitos ou explícitos, podem nos ajudar? Explique.
 - Como você acha que viver sob o controle de Deus pode nos ajudar a sermos mais amorosos em nossos relacionamentos? Explique.

- **Encoraje os discípulos a se submeterem a esse teste com frequência para verificar a qualidade de seu amor em seus relacionamentos.**

10. Debata o **Desafio Diário de Leitura Bíblica - Quarto Mês e Ademais** (página 50). Incentive os discípulos a começarem este desafio amanhã de manhã.

Explicação: Este desafio é acrescentado à parte final do Calendário Diário de Leitura da Bíblia, que provê um plano para ler a Bíblia uma vez por ano pelo resto de nossas vidas.

- Por que enfatizamos a leitura de toda a Bíblia uma vez por ano pelo resto de nossas vidas?
- **A maneira como obtemos a visão ampla e abrangente de todas as verdades que Deus quer nos comunicar através da Bíblia é quando a lemos por inteira.** Há outras maneiras de colocar a Palavra de Deus em nossas mentes, como ouvir uma pregação, estudar a Palavra e memorizá-la (geralmente concentramos em pequenas porções ou segmentos das Escrituras). Por outro lado, ler a Bíblia uma vez por ano nos dá a visão geral do que Deus quer nos comunicar. Todas as quatro maneiras de colocar a Palavra de Deus em nossas mentes são importantes pois precisamos aprender a vê-la através de um microscópio e um telescópio.
- **Quanto mais lemos a Bíblia mais nos tornamos fundamentados nessas verdades.**
- Deus frequentemente nos mostra uma verdade da Sua Palavra e depois a equilibra mostrando uma outra verdade também em Sua Palavra. **Ler a Bíblia uma vez por ano nos torna disponíveis para sabermos todos os Seus ensinamentos, de modo que Ele possa cuidadosamente nos mostrar as verdades que precisamos em nossas vidas.** Isso pode nos impedir de perder tempo baseando nossas vidas em coisas que não são verdades.

- Precisamos ter certeza de que leremos a Bíblia uma vez por ano pelo resto de nossas vidas. Precisamos ouvir a Palavra de Deus pregada regularmente. Precisamos estudar e memorizar consistentemente a Palavra de Deus, pois é assim que colocaremos a verdade em nossas mentes. Portanto, precisamos meditar em cada uma dessas verdades para movê-las de nossas mentes para os nossos corações, onde Deus as usa para nos transformar à Sua semelhança.

11. Incentive os discípulos nesta semana a expressarem seu amor a Deus por três vezes a cada hora que estiverem acordados, dizendo: *“Eu te amo, ó Senhor, minha força”* (Salmos 18:1 NIV).
12. Encoraje os discípulos a procurar oportunidades para compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

13. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 265-266).

Leia na aula: Reserve tempo para ler a página 265 em voz alta em aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

- **Encoraje-os a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional.**

14. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram, e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram juntos e dedicam este tempo a Deus.

2. Peça que todos mostrem a folha de **Acompanhamento** que deve ser entregue hoje. **Verifique e rubrique** (página 285).

Prestação de contas: Verificar e rubricar as folhas de Acompanhamento a cada semana treina os discípulos no princípio da prestação de contas ensinado em Romanos 14:12. Também te ajuda, como líder, a ver se seus discípulos:

- Fazem a tarefa e desenvolvem o estilo de vida ou
- Precisam do seu encorajamento.

3. Leia **“Porque o meu propósito primordial é que eu possa conhecê-Lo”** (página 9). Peça a alguém que compartilhe o que ele/ela entende sobre esse versículo e ouça como ele/ela **Ora a Deus sua oração pessoal de Adoração, Confissão, Ação de Graças ou Súplica.** Relembre seus discípulos a manterem o foco em Jesus (Hebreus 12:2).

Lembrete: Revisamos Filipenses 3:10 AMP toda semana por três razões principais:

1. **Para mantermos os olhos focados em Jesus** e somente em Jesus e nos lembrar que **o nosso propósito primordial é conhecê-Lo.**
2. **Para nos lembrar que as disciplinas não são um fim em si mesmas. Eles são simplesmente um meio que Deus nos deu para conhecer a Jesus** profunda, íntima e pessoalmente. Portanto, praticamos as disciplinas para que possamos conhecê-Lo.
3. **Para meditar sobre as verdades poderosas** neste versículo, para que elas saiam dos livros para as nossas

mentes e então para os nossos corações, **para que possamos ser transformados à semelhança de Jesus.**

4. Peça que alguém compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** a Deus as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Quando meditamos nas anotações que fazemos ao ouvirmos o que Deus nos fala em um sermão, isso nos ajuda a conhecê-Lo.

5. Debata as **Questões para a Revisão das Tarefas** (página 266).

Explicação:

- Use as perguntas 6, 7 e 8 da página 266 para encorajar os discípulos a falarem com outras pessoas sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém do grupo para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Como posso saturar minha vida com amor pelos outros (cristãos e perdidos)?** (páginas 179-186). Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos a oportunidade de **Refletir, Imaginar e Orar**.

Páginas 179-180:

- Nestas páginas há catorze princípios baseados em 1 Coríntios 13 que nos mostram como demonstrar nosso amor pelos outros (cristãos e perdidos).
- Como podemos pegar esses princípios e movê-los para os nossos corações? Veja as notas do autor do estudo da semana passada

Páginas 180-182:

- Cada um de nós é responsável pela nossa comunhão com outros cristãos e os cristãos em nossa igreja. **Aqui estão**

quatro pontos nos quais devemos trabalhar para mantermos uma comunhão amorosa:

1. Harmonia
2. Parceria
3. Generosidade
4. Unidade

Página 183, seção c) (1):

- “Assim, em todo lugar que vamos, falamos de Cristo para todos os que quiserem escutar...” Colossenses 1:28 LIV. Este é um dos maiores desafios para o verdadeiro cristão em toda a Palavra de Deus.
- Este versículo nos ensina que devemos estar preparados para falar sobre Cristo a todos que quiserem ouvir.

História #1: Esta é uma história sobre a tragédia de uma pessoa que foi uma testemunha despreparada e relutante. Quando a Segunda Guerra Mundial começou, Newman era estudante em uma faculdade. Muitos anos depois ele se tornou nosso pastor. Enquanto estava na faculdade, ele tinha um amigo muito próximo e faziam praticamente tudo juntos. Eles iam para a aula juntos e passavam o tempo livre juntos. Eles eram melhores amigos. Assim que a guerra começou, todos os homens de sua turma foram ao escritório de recrutamento se juntarem ao exército. Newman e seu melhor amigo foram juntos, mas foram enviados para diferentes campos de treinamento. Newman não viu seu amigo novamente durante muito tempo.

Newman lutou na Europa sob a liderança do General Patton. Parecia que eles sempre estavam na parte mais ferrenha da batalha. Por fazer um bom trabalho, Newman foi promovido ao posto de capitão, porém ainda sob a liderança do General Patton. Ele comandava a linha de frente de seu pelotão e havia 100 homens sob sua liderança. Seu pelotão foi atacado e praticamente todos morreram. O pelotão então foi substituído por outros 100 homens que também morreram. Isso aconteceu mais três vezes, o que

significa que quase 500 homens foram mortos sob seu comando.

Certo dia, o batalhão de Newman e outros batalhões estavam envolvidos na tomada de uma cidade. Newman estava parado na esquina de um prédio quando um soldado americano foi atingido várias vezes por uma metralhadora inimiga. Newman viu o que havia acontecido e então correu em direção ao homem para ajudá-lo. O homem estava deitado de bruços e Newman o virou. Para sua surpresa, era seu melhor amigo da faculdade.

Enquanto segurava o amigo nos braços, o amigo disse: “Ajude-me! Ajude-me!”

“Aguente! Os médicos estão a caminho! A ajuda está chegando!”, Newman respondeu.

“Não”, disse o amigo de Newman. “Me fale sobre Jesus.”

Newman mais tarde disse: “Eu era um cristão tão nominal, que nunca havia falado com ele sobre Jesus e não sabia o que dizer.” Tragicamente, em poucos minutos, seu melhor amigo morreu em seus braços e foi para a eternidade. Não sabemos se Deus o salvou, mas essa história marcou Newman para sempre, pois ele não estava preparado para compartilhar as boas novas de Jesus.

História #2: Em contraste com a primeira história, esta é uma história sobre uma pessoa que estava preparada e disposta para testemunhar de Jesus. Esta pessoa era o Sargento Beck, e ele também estava no batalhão de Newman. O Sargento Beck falava sobre Jesus para todos que quisessem ouvir. Ele era uma verdadeira testemunha de Cristo. Certo dia, Newman recebeu ordens da base para enviar uma patrulha para trás das linhas inimigas. Ele pegou a lista de nomes de seu batalhão e chamou os nomes dos homens que iriam sair para a patrulha.

Depois que o todos foram chamados, o Sargento Beck foi até Newman e disse: “Senhor, posso falar com o senhor de um cristão para outro, e não de um sargento para um capitão?”

“Sim”, respondeu Newman.

O Sargento Beck disse: “O senhor chamou o nome de um homem que não é cristão para liderar esta patrulha, e você e eu sabemos que esses homens serão mortos e não voltarão dela. Portanto, esse homem vai passar a eternidade no inferno. Eu tenho testemunhado a ele há algum tempo, e ele está muito perto de receber a Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal. Por favor, não o envie para esta patrulha.”

Newman disse: “Sinto muito, mas não posso enviar outro homem no lugar dele. Sargento, você sabe que usamos um sistema de rotação no envio de patrulhas, e quando seu nome aparece, é sua obrigação compa-recer.”

Sargento Beck disse: “Mas, senhor, ele passará a eternidade no inferno.”

“Sinto muito, mas não tenho escolha”, declarou Newman.

“Sim, o senhor tem”, Sargento Beck respondeu. “Senhor, eu me voluntario para tomar o lugar dele e liderar esta patrulha.”

Newman disse ao Sargento Beck que ele teria que pensar sobre sua proposta. Ele nunca havia encontrado um cristão como o Sargento Beck. Ele foi para trás de sua tenda, ajoelhou-se e perguntou a Deus o que ele deveria fazer. Então Newman voltou e disse ao Sargento Beck que ele iria deixá-lo tomar o lugar do outro homem e liderar a patrulha.

O batalhão então saiu. As chamas inimigas iluminaram o céu quando os homens chegaram no meio do rio. Eles estavam com a água ao nível do peito quando as metralhadoras inimigas começaram a atacar.

Logo depois disso, uma nova ordem veio da sede, de que Newman deveria liderar o seu batalhão e atacar o inimigo. Newman ligou de volta ao quartel-general e disse que não podia atacar porque alguns de seus homens estavam em patrulha entre o exército deles e o exército inimigo. A sede respondeu: “Isso não é uma decisão sua. Ataque imediatamente.”

Newman obedeceu ao comando e seus homens lutaram durante três dias e três noites incansavelmente. Uma vez que os tiros cessaram, Newman pegou a lista dos soldados e chamou-os nome por nome. Quando ele chamou o nome do Sargento Beck, não houve resposta. Ele chamou seu nome várias vezes, mas o que ele ouviu foi apenas silêncio.

Finalmente, um soldado americano, com os pés congelados, ficou em pé e disse: “Senhor, o Sargento Beck foi morto por um atirador na base da colina 317.”

Depois de terminar a chamada, Newman saiu em busca do corpo do Sargento Beck. Ele pegou seu rifle, colocou sua baioneta no chão com seu capacete por cima, para que assim que o corpo do Sargento Beck fosse encontrado, ele recebesse um enterro digno.

Newman mais tarde disse: “Sargento Beck foi meu primeiro encontro com um cristão profundamente comprometido, um homem que não era apenas uma testemunha preparada e disposta, mas um homem disposto a dar sua vida para que um homem perdido tivesse outra oportunidade de receber Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal.”

- Também na página 183, seção C. 2, lemos Mateus 28:19, onde somos instruídos a “...*ir e fazer discípulos de todas as nações.*” **Podemos dividir o fazer discípulos em cinco partes:**
 1. **Ir** - Não devemos nos sentar e esperar passivamente que as pessoas nos procurem. Nós devemos ir até elas e ir com um propósito.
 2. **Evangelizar - Diga aos perdidos as boas novas**, que “...*Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que Ele foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras*” (1 Coríntios 15:3-4 NIV).
 - Explique como eles podem obter o perdão de Deus, a vida eterna, o céu e Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal.

- Há muitos planos e programas disponíveis para ajudar as pessoas a se tornarem testemunhas mais eficazes de Cristo. Encorajamos todos a obter todo o treinamento possível para ser uma testemunha eficaz, pois testemunhar não é tão difícil. É simplesmente dizer a outra pessoa o que você sabe sobre quem você conhece, Jesus. Revise **“Como podemos nos tornar mais eficazes em compartilhar Sua mensagem?”** (páginas 41-42, seção VII)
 - O testemunho assume um novo sentido de importância e urgência quando percebemos que aqueles sem Cristo estão sem esperança, *“...vivendo à parte de Cristo... excluídos do povo de Deus...sem Deus e sem esperança”* (Efésios 2:12 NLT).
 - *Um a Um com Deus* foi projetado para desafiar e encorajar os discípulos de Cristo a serem testemunhas comprometidas com o Evangelho.
3. **Batizar** - É nossa responsabilidade enfatizar aos novos crentes a importância de sermos batizados o quanto antes, como um ato de obediência ao nosso Senhor. A imersão na água é uma representação da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. O batismo dá testemunho do fato de que esta pessoa foi salva e agora é uma seguidora obediente de Jesus.
 4. **Treinar** - Ensine e treine os cristãos a conhecerem a Deus, a terem um relacionamento profundo e íntimo e a ter comunhão com Ele; a experimentar a vida abundante da qual Jesus falou em João 10:10.
 5. **Multiplicar** – Reproduzir espiritualmente discípulos que farão discípulos.

- O *Um a Um com Deus* foi projetado para ser uma ferramenta “simples e eficaz”. Ela é simples de ser usada, mas ao mesmo tempo cheia de verdades muito profundas, que qualquer cristão verdadeiro pode utilizá-la para fazer discípulos. É eficaz tanto em discipular novos cristãos como em pessoas que são cristãs há muito tempo.

Página 184, seção 5:

- “...estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês...” 1 Pedro 3:15 NEB.
- Quando entendemos que a Bíblia deve ser interpretada por ela mesma, entendemos que este versículo não está enfatizando que devemos nos sentar passivamente em nossos lares e esperar que as pessoas nos procurem para que possamos lhes falar sobre Jesus. Isso pode acontecer ocasionalmente, mas a instrução que temos de Deus é **IR E FALAR**. (Mateus 22:9 e 28:19; Marcos 5:19; Lucas 15:4-7; João 15:16; e muitos outros).
- O que 1 Pedro 3:15 realmente nos ensina é que devemos estar sempre preparados para compartilhar o porquê da nossa esperança. Nos tornamos disponíveis quando vamos ao nosso próximo e os ajudamos com nossas perguntas, que os encorajam a se questionarem sobre esta esperança ou pelo menos a estarem abertos ao que queremos compartilhar com eles.

História: Alguns anos atrás estávamos tendo cultos de avivamento em nossa igreja por uma semana. Eu estava visitando algumas das casas em nossa área e convidando as pessoas para os nossos cultos. Eu bati em uma porta, e embora ela estivesse trancada, ninguém veio até ela, então eu bati de novo. Eu ouvi alguma comoção dentro da casa e depois ouvi alguém dizer com uma voz rouca: “O que você quer?” Eu me identifiquei e disse a ele o nome da nossa igreja e que vim fazer-lhe uma visita.

Um homem abriu a porta e estava claro que ele havia bebido. Falei com ele alguns minutos e depois perguntei se ele gostaria de ir ao culto de avivamento comigo na noite seguinte. Ele parou por um momento e disse: “Eu não posso ir, minhas calças estão sujas.”

“Vá buscá-las”, eu disse, “eu vou levá-las à lavanderia e trazê-las de volta a tempo de você ir comigo amanhã à noite.”

Isso surpreendeu o homem, tanto que ele parecia estar mais sóbrio. Ele disse: “Você faria isso?”

“Sim”, disse a ele.

Então ele abriu a porta e me convidou para entrar. Fomos para uma sala onde ele puxou uma velha caixa de papelão e começou a procurar por suas calças. Finalmente, ele as encontrou e me entregou.

Naquela mesma noite, depois que chegamos em casa vindo do culto de avivamento, nosso Ministro de Educação da igreja me ligou e perguntou-me se eu conhecia um homem a quem ele chamava de “John.” Acontece que este homem era o mesmo homem a quem eu havia visitado naquela noite. Ele começou a me contar como John havia entrado em nossa igreja depois do culto e disse: “Eu preciso ser salvo.” O evangelista Eddie Martin levou John ao gabinete pastoral e disse a ele como ele poderia se tornar um cristão. John orou e recebeu a Cristo como seu Salvador pessoal. Eu fiquei muito feliz!

Fui buscar John para o culto da noite seguinte com suas calças já limpas. Havia uma nota em sua porta que dizia: “Deixe minhas calças aí. Eu não vou poder ir.” A porta estava trancada, mas continuei batendo até que finalmente John abriu a porta. Ele estava muito envergonhado. Um de seus amigos apareceu durante o dia, ofereceu-lhe bebida e ele aceitou.

Levei-o para tomar um café e na noite seguinte, John foi comigo para o culto de avivamento com a intenção de tornar pública sua decisão. Assim que o apelo começou, eu orei: “Senhor, eu não sei se a decisão de John foi verdadeira ou não. Se ela foi verdadeira,

eu te peço que ele venha falar comigo quando ele quiser ir lá na frente responder ao apelo.”

Eu mal tinha acabado a oração quando John já estava em pé ao meu lado e disse: “É agora que eu vou?”

“John”, eu disse, “você quer que todos nesta igreja saibam que você confia em Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal?”

John olhou para mim bem sério e disse: “É para isso que eu vim, não é?”

“Sim, John”, eu disse. “É para isso você veio.”

John respondeu ao convite e tornou pública a sua decisão de seguir a Cristo. Ele foi batizado para mostrar que agora ele era um seguidor de Jesus, e logo depois se tornou zelador em nossa igreja. Aqueles foram os dias mais felizes da vida de John. Ele morreu alguns anos depois de sua conversão, provavelmente resultado de seus muitos anos no alcoolismo, apesar de ter apenas quarenta e poucos anos. Ao mesmo tempo me alegro muito no fato de que um dia nos veremos no céu.

- **Por que eu estou contando essa história tão longa?**
 - **Há muitas pessoas como John, que não virão até que as convidemos.**
 - **Às vezes teremos que lavar um velho par de calças para mostrar às pessoas que nos importamos com elas.**
 - **Se nós não demonstrarmos nosso amor por John e tantos outros como ele através do nosso testemunho, quem fará isso?**
 - **Não são todos que merecem a oportunidade de conhecer pessoalmente Jesus como Senhor e Salvador?**

História: Um dia, quando eu estava visitando os perdidos e pessoas que não estavam envolvidas em nenhuma igreja em nossa área, um homem me disse depois de ter orado para receber a Cristo: “Obrigado! Eu estava esperando que algum dia alguém viesse me contar mais sobre Jesus.”

Página 185:

- Quando devemos saturar nossas vidas com amor pelos cristãos e pelos perdidos e demonstrar esse amor por eles?
 - Resposta = HOJE!
 - Como podemos saturar nossas vidas com amor pelos cristãos e perdidos e demonstrar fielmente esse amor por eles?
 - Resposta = QUANDO NOS RENDERMOS AO CONTROLE DO ESPÍRITO SANTO! Quando o Espírito Santo estiver no controle, Ele refletirá o Seu amor através de nós.
7. Divida o grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça a cada um que compartilhe o **RIO** com sua dupla:
- a. **Versos memorizados** na semana passada:
 - Lucas 9:23 • Romanos 6:13 • João 15:4
 - b. **Notas do LDB** (páginas 65-72) feitas na semana passada.
 - Incentive os discípulos a falarem apenas sobre as coisas listadas acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.
8. Desfaça as duplas e peça que eles coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):
- **2 Timóteo 3:16-17**
 - **Hebreus 4:12**

Importante:

- Lembre-se de que memorizar o verso entra em nossas mentes. A meditação move-o para nossos corações. Portanto, memorizamos os versículos o mais cedo possível na semana para dar mais tempo de meditar sobre eles antes de nos encontrarmos novamente. Por que meditar nas Escrituras?

Porque queremos que Deus use essas verdades em nossas vidas para nos transformar à Sua semelhança.

Memorizar e meditar nas Escrituras nos ajuda a conhecer a Deus.

9. Encoraje seus discípulos nesta semana a expressarem seu amor a Deus por três vezes a cada hora que estiverem acordados, dizendo: “*Eu te amo, ó Senhor, minha força*” (Salmos 18:1 NIV).

- Queremos continuar praticando isso até que se torne algo natural para nós.

10. Incentive os discípulos a procurarem oportunidades de compartilhar o que Deus está lhes ensinando.

Explicação: Queremos ajudar os discípulos a sentirem-se à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.

11. Chame a atenção dos discípulos para a **Tarefa** (páginas 267-268).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler em voz alta a página 267 em aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

Incentive seus discípulos a se encontrarem com Deus todas as manhãs em seus momentos de devocional.

...Oh Deus, Tu és o meu Deus; buscar-te-ei diligentemente pela manhã... (Salmo 63:1).

(Concordância Exhaustiva da Bíblia, Strong, “Dicionário Hebraico e Chaldeu”, página 114, número 7836)

12. Termine com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem juntos enquanto oram, e agradeçam a Deus por se encontrarem e poderem conversar uns com os outros.

1. Comece com uma oração.

Modelo: Convide os discípulos a se ajoelharem enquanto vocês oram juntos e dedicam esse tempo a Deus.

2. Pegue a folha de **Acompanhamento** para a data de hoje (página 286).
3. Debata a seguinte pergunta: **Por que devemos investir nossas vidas em um treinamento de discipulado?**

Encoraje: Ajude os discípulos a ver o quão valioso é investir suas vidas permitindo que Deus produza fazedores de discípulos através deles:

1. **É o mandamento de Jesus**, que “*vamos e façamos discípulos*” (Mateus 28:19 NIV).
2. **É o que Jesus modelou para nós**, portanto, devemos nos tornar como Ele.
3. Nós vemos **isso demonstrado na vida de Paulo** quando ele seguiu o exemplo de Jesus ao fazer discípulos. Paulo discipulou Timóteo e o desafiou a fazer o mesmo na vida das outras pessoas, que devem fazer o mesmo na vida dos outros, etc. “*E as coisas que você ouviu de mim entre muitas testemunhas, entreguem-nas a homens fiéis que também serão capazes de ensinar outros*” (2 Timóteo 2:2 NKJV).
4. **Fazer discípulos é a fórmula para multiplicar nosso ministério** pois veremos os frutos disso na eternidade. Quando fazemos discípulos, estamos sendo obedientes e cumprindo o propósito para o qual Deus nos chamou. O ministério que Ele nos deu viverá na vida daqueles homens e mulheres fiéis que discipulamos, enquanto eles também continuam a fazer discípulos. Esta multiplicação espiritual con-

tinuará por várias gerações, mesmo depois de termos sido esquecidos. **Se formos fiéis em fazer discípulos e Jesus retardar Sua vinda, cada um de nós poderá ser responsável, graças ao princípio da multiplicação espiritual, por mais de um milhão de pessoas sendo salvas e discipuladas antes de Sua vinda.**

Explicação: O exemplo abaixo mostra o que aconteceria se investíssemos em fazer discípulos como Jesus nos ensinou. É o plano de Deus e o caminho mais rápido para alcançarmos o mundo para Cristo.

Suposição:

1. O plano que Jesus nos apresentou de fazer discípulos pressupõe que os verdadeiros cristãos, os discípulos, serão obedientes ao Seu comando e farão discípulos.
2. Para tal, vamos supor que cada pessoa discipulada vá e discipule duas pessoas por ano até que todos no mundo tenham a oportunidade de aceitar Jesus como Senhor e Salvador pessoal e ser discipulado.

Pergunta: Quão importante é obedecer a Jesus?

Se começassemos hoje com apenas um cristão, quanto tempo levaria para cada pessoa no mundo (número estimado de 7,28 bilhões de pessoas) ter a oportunidade de aceitar a Jesus como seu Senhor e Salvador pessoal e ser discipulado e equipado para ser um cristão vitorioso e ser treinado a fazer discípulos que fazem discípulos?

Resposta: Pouco menos de 16 anos e meio. Porém devido à nossa desobediência ao mandamento de Jesus em fazer discípulos, mais de 2/3 das pessoas do mundo permanecem sem salvação e milhões nunca ouviram falar de Jesus.

Gráfico:

Agora	1	(Você)	
0,5	Ano	2	Discípulos
1	Ano	4	Discípulos
1,5	Anos	8	Discípulos
2	Anos	16	Discípulos
2,5	Anos	32	Discípulos
3	Anos	64	Discípulos
3,5	Anos	128	Discípulos
4	Anos	256	Discípulos
4,5	Anos	512	Discípulos
5	Anos	1.024	Discípulos
5,5	Anos	2.048	Discípulos
6	Anos	4.096	Discípulos
6,5	Anos	8.192	Discípulos
7	Anos	16.384	Discípulos
7,5	Anos	32.768	Discípulos
8	Anos	65.536	Discípulos
8,5	Anos	131.072	Discípulos
9	Anos	262.144	Discípulos
9,5	Anos	524.288	Discípulos
10	Anos	1.048.576	Discípulos
10,5	Anos	2.097.152	Discípulos
11	Anos	4.194.304	Discípulos
11,5	Anos	8.388.608	Discípulos
12	Anos	16.777.216	Discípulos
12,5	Anos	33.554.432	Discípulos
13	Anos	67.108.864	Discípulos
13,5	Anos	134.217.728	Discípulos
14	Anos	268.435.456	Discípulos
14,5	Anos	536.870.912	Discípulos
15	Anos	1.073.741.824	Discípulos
15,5	Anos	2.147.483.648	Discípulos
16	Anos	4.294.967.296	Discípulos
16,5	Anos	8.589.934.592	Discípulos
17	Anos	17.179.869.184	Discípulos

Possíveis desculpas ao mandamento de Jesus para fazermos discípulos:

1. Ninguém faz o seu trabalho, então por que eu deveria?
2. Não tenho tempo, deixe outra pessoa fazer isso.

3. É um preço muito alto a ser pago.
4. Parafraseando a resposta de Isaías ao Senhor: “Aqui estou, Senhor. Envia-me; use-me; apenas deixe-me estar envolvido em algo maior do que eu mesmo. Senhor, eu quero que Tu possas contar comigo” (Isaías 6:8).

4. Peça a alguém que compartilhe e então **Refleta, Imagine e Ore** a Deus as suas **Notas do Sermão ou da Lição** (páginas 21-24).

Encoraje: Depois que um dos discípulos compartilhar e meditar sobre alguma anotação de um sermão que ele ouviu, encoraje todos os discípulos a continuarem com a prática de fazer anotações durante os sermões. Parar com essa prática mostra que a pessoa não entendeu a importância da meditação.

5. Debata as **Questões para a Revisão da Tarefa** (página 268).

Explicação:

- Use as perguntas 5, 6 e 7 da página 268 para encorajar os discípulos a falarem aos outros sobre Jesus e as coisas que Ele está lhes ensinando.
- Peça a alguém para contar sobre uma experiência da semana passada quando ele/ela falou com alguém sobre Jesus ou compartilhou algo que Deus está lhe ensinando.

6. Leia e debata em detalhes o estudo **Como posso saturar minha vida com amor a Deus e aos outros?** (páginas 187-191). Ao ler e discutir, pare ocasionalmente e dê aos discípulos uma oportunidade para **Refletir, Imaginar e Orar**.

Páginas 187-191:

Explicação: “Ter um amor centrado em Cristo por mim e aceitar-me como eu sou” é uma reflexão muito importante, pois Satanás está constantemente nos atacando. Seu plano é nos destruir e ele pode usar este pensamento

tanto para nos sentirmos orgulhosos de nós mesmos ou ficarmos inconscientes a tal ponto de não vermos nossas falhas e sentimentos.

- Podemos combater os ataques de Satanás quando nos lembramos das promessas de Deus e de Sua bondade. Podemos mudar da defensiva para a ofensiva praticando o Princípio da Substituição (páginas 28-29), expressando continuamente nosso amor a Deus e agradecendo-lhe por Suas muitas promessas para nós através deste estudo. Enquanto fazemos isso:
 - Tiramos os pensamentos negativos de Satanás de nossas mentes com nossos pensamentos de adoração e ação de graças ao Senhor.
 - Começamos a nos ver da perspectiva de Deus.
 - Vemos como Deus nos valoriza.
 - Alguém disse: “Eu costumava ter um complexo de inferioridade, mas agora reconheço que não é apenas um complexo. Eu *sou* inferior, então eu simplesmente me rendo ao controle de Deus e coopero com Ele enquanto Ele me transforma na pessoa que Ele quer que eu seja.”

Encoraje:

- Talvez a pessoa que você está discipulando ou alguém do grupo que você está discipulando possa estar com raiva de Deus por causa de como Ele o/a criou. Talvez ele/ela possa estar se vendo como não atraente, talvez possa estar em um relacionamento abusivo, pessoas podem estar o/a desrespeitando ou ainda estar com problemas de saúde. Talvez ele/ela nem saiba o porquê de estar com raiva de Deus.
- Enquanto você faz este estudo, peça a *todos* que medite silenciosamente em cada verso. Então peça que, um de cada vez, medite em voz alta em cada verso. Talvez você veja um milagre enquanto ele(a) **R**eflete, **I**magina e **O**ra cada um desses versículos a Deus como sua oração pessoal.

- Ao meditar nestes versos, percebemos que:
 - **Deus nos ama profundamente.**
 - **Deus tem um grande plano para nossas vidas**, independentemente das circunstâncias ou do nosso passado.
 - **Não é tarde demais.** Podemos entrar no plano de Deus para o resto de nossas vidas a partir de hoje.
 - **A vida do cristão é deste ponto em diante.** A vida com Jesus é uma jornada. Dê o próximo passo.
 - **Deus se importa** e está preocupado com todos os detalhes das nossas vidas.
 - **Deus nos deu vida para um propósito.** Nós estamos em uma missão para Ele enquanto estamos aqui na terra.

7. Divida o grupo em duplas (homem com homem e mulher com mulher). Peça que compartilhem o **RIO** com sua dupla:

a. **Versículos memorizados** na semana passada:

- 2 Timóteo 3:16-17 • Hebreus 4:12

b. **Notas do LDB** (páginas 65-72) feitas na semana passada.

- Incentive os discípulos a falarem apenas sobre as coisas listadas acima. Este é um momento para praticar e crescer na disciplina da meditação.

8. Desfaça as duplas e peça aos discípulos que coloquem os seguintes versículos nos cartões de versículos (página 235):

- **Isaías 41:10** • **Jeremias 29:11** **LIV** —ver página 188

Encoraje:

- Peça que os discípulos compartilhem como eles estão sendo abençoados ao memorizarem as Escrituras.

- Peça aos discípulos que continuem a memorizar as Escrituras pelo resto de suas vidas.

9. Debata o **Desafio do Estudo da Bíblia - Após a Sessão 15** (página 192).

Encoraje os discípulos a continuarem estudando a Bíblia por conta própria. Incentive-os a estabelecerem alguns objetivos e a seguirem seus próprios ritmos.

10. Debata **Auxílios para o Estudo Pessoal da Bíblia** (página 193).

Encoraje: Nada é tão bom quanto estudar minuciosamente a Palavra de Deus e descobrir inestimáveis tesouros da Verdade por conta própria.

11. Debata **Métodos de Estudo Bíblico** (páginas 194-227):

- Por capítulos
- Por livros
- Através de biografias
- Por parágrafos
- Por palavras
- Por versos
- Por tópicos

Encoraje:

- Ao debater os Métodos de Estudo Bíblico mencionados acima, encoraje os discípulos a começarem estes estudos por conta própria e a continuar estudando a Palavra de Deus pelo resto de suas vidas. Diga a eles:
 - Não espere que você faça tudo o que está sendo proposto de primeira.
 - Peça a Deus para ajudá-lo e faça o que conseguir.
 - Primeiramente, faça os estudos mais fáceis.
 - Defina alguns objetivos e leia a Palavra no seu próprio ritmo.
 - Lembre-se: nosso propósito ao fazer o estudo bíblico é para nos ajudar a conhecer a Jesus de forma mais profunda, íntima e pessoalmente.

12. Debata **Ferramentas Úteis para o Estudo Bíblico** (páginas 228-232).

Explicação:

- Nestas páginas você encontrará informações sobre::
 - Bíblias de Estudo Recomendadas
 - Outros Recursos Recomendados
 - Traduções/Versões Bíblicas mais Utilizadas
- 13. Encoraje os discípulos nesta semana a expressarem seu amor a Deus por três vezes a cada hora que estiverem acordados, dizendo: *“Eu te amo, ó Senhor, minha força”* (Salmos 18:1 NIV).
 - Incentive os discípulos a continuar praticando isto pelo resto de suas vidas.
- 14. Encoraje os discípulos a procurarem oportunidades para compartilhar o que Deus está ensinando a eles.

Explicação:

- Queremos ajudar os discípulos a se sentirem à vontade para falar sobre Jesus em todas as áreas de suas vidas.
- Encoraje-os a praticar isso pelo resto de suas vidas.
- 15. Reveja a **Tarefa** dos discípulos (páginas 269-271).

Leia na aula: Reserve um tempo para ler as páginas 269-270 em voz alta em aula e confirme que todos entenderam a tarefa.

 - Encoraje os discípulos a continuarem praticando as coisas que eles aprenderam nas últimas quinze semanas pelo resto de suas vidas.
 - Encoraje-os a serem fiéis a Deus e a se encontrarem com Ele todos os dias durante seus momentos de devocional pelo resto de suas vidas.
 - Debata o item 9 na página 270. Observe se o seu grupo está disposto a se reunir pelo menos uma vez por mês pelos próximos sete meses para a prestação de contas e para encorajar uns aos outros.

16. Termine com uma oração.

História Final: O pregador Hallock costumava contar a história de águias que construíam seus ninhos e criavam seus filhotes em pequenos buracos no alto das montanhas. Quando as jovens águias tinham idade suficiente para voar, os pais simplesmente destruíam os ninhos. A mensagem era simples, mas direta: é hora de voar.

- Esperamos que o seu grupo continue a se reunir uma vez por mês pelos próximos sete meses. Incentivem-se e encorajem-se mutuamente através das disciplinas espirituais que vocês têm praticado nas últimas quinze semanas. Ao mesmo tempo, esperamos que você “vá e faça discípulos...” É hora de voar.

17. Dê a cada um uma folha em branco e peça que eles escrevam e respondam à seguinte pergunta: **Como Deus te encontrou quinze semanas atrás, e como Ele te encontra hoje?**

Explicação:

- Isso dá aos discípulos a oportunidade de refletir nas últimas quinze semanas sobre o que Deus fez em suas vidas.
- Será uma bênção para eles e um encorajamento para você.
- Lembre-se que Deus é quem transforma vidas. Nós somos apenas os mensageiros. Nunca desanime se alguém rejeitar a mensagem.
- Dê aos discípulos um papel para anotar seus pensamentos e quando terminarem, pegue-os de volta.
- Compartilhe os testemunhos dos seus discípulos com a pessoa que te discipulou. Isso a encorajará sobremaneira.

UM A UM com DEUS

Para encomendar materiais do *Um a Um com Deus*,
por favor entre em contato conosco:
Go Face to Face Internacional, Inc.

P.O. Box 447
Bethany, OK 73008-0447 EUA
ou
<http://order.ONEonONEwithGOD.org>

www.ONEonONEwithGOD.org

Tradução do Livro Original - Carlos Daniel Gerke